

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	120
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	130
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	131
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	132
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.081.728.595
Preferenciais	3.536.164.161
Total	5.617.892.756
Em Tesouraria	
Ordinárias	25.130.985
Preferenciais	100.523.940
Total	125.654.925

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	36.100.843	34.286.415
1.01	Ativo Circulante	11.053.471	9.935.323
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.744.695	4.529.748
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.727.697	1.335.257
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.727.697	1.335.257
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.727.697	1.335.257
1.01.03	Contas a Receber	2.536.989	1.915.352
1.01.03.01	Clientes	2.052.531	1.240.167
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	484.458	675.185
1.01.04	Estoques	1.492.430	1.203.968
1.01.06	Tributos a Recuperar	417.271	795.780
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	417.271	795.780
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	134.389	155.218
1.01.08.03	Outros	134.389	155.218
1.02	Ativo Não Circulante	25.047.372	24.351.092
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.291.136	5.344.351
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.035.700	3.357.941
1.02.01.07	Tributos Diferidos	316.740	770.453
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	316.740	770.453
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	938.696	1.215.957
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	138.769
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	622.057	763.475
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	108.052	117.409
1.02.01.10.05	Outros ativos	208.587	196.304
1.02.02	Investimentos	2.034.907	2.102.872
1.02.02.01	Participações Societárias	2.034.907	2.102.872
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.022.536	2.090.500
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	12.371	12.372
1.02.03	Imobilizado	18.633.032	16.836.507
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.602.891	16.033.030
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.030.141	803.477
1.02.04	Intangível	88.297	67.362
1.02.04.01	Intangíveis	88.297	67.362
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	88.297	67.362

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	36.100.843	34.286.415
2.01	Passivo Circulante	4.578.084	3.435.511
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	368.070	346.868
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	368.070	346.868
2.01.02	Fornecedores	2.111.930	1.859.427
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.904.724	1.650.159
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.537.528	1.401.267
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	367.196	248.892
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	207.206	209.268
2.01.03	Obrigações Fiscais	151.670	134.581
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	151.670	134.581
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	41.021	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	110.649	134.581
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.573.625	766.672
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.491.277	698.634
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.062.055	285.193
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	429.222	413.441
2.01.04.02	Debêntures	82.348	68.038
2.01.05	Outras Obrigações	372.789	327.963
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.214	37.150
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	41.214	37.150
2.01.05.02	Outros	331.575	290.813
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	145.791	148.976
2.01.05.02.06	Passivos de arrendamentos	185.784	141.837
2.02	Passivo Não Circulante	26.187.347	27.040.599
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.631.388	25.779.810
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.026.440	24.015.045
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.387.683	8.414.410
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.638.757	15.600.635
2.02.01.02	Debêntures	1.604.948	1.764.765
2.02.02	Outras Obrigações	1.510.504	1.209.000
2.02.02.02	Outros	1.510.504	1.209.000
2.02.02.02.04	Outros	247.255	190.483
2.02.02.02.05	Passivos de arrendamentos	862.868	676.464
2.02.02.02.06	Provisão do passivo atuarial	400.381	342.053
2.02.04	Provisões	45.455	51.789
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45.455	51.789
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	45.455	51.789
2.03	Patrimônio Líquido	5.335.412	3.810.305
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625
2.03.02	Reservas de Capital	-343.451	-365.791
2.03.02.07	Reserva de Capital	-343.451	-365.791
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	-168.510	-177.884
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-168.510	-177.884
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.543	-993.826

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.286.500	823.476
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.057.752	1.057.752
2.03.06.02	Plano Outorga de Ações	4.705	10.340
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-169.985	-162.960
2.03.06.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-75.910	-81.656
2.03.06.05	Reserva de Hedge de fluxo de caixa	469.938	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.860.852	7.206.402	2.985.201	5.605.942
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.209.413	-4.747.610	-1.851.334	-3.411.724
3.02.01	Custo dos produtos vendidos	-2.459.413	-4.833.858	-1.824.926	-3.620.415
3.02.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos	250.000	86.248	-26.408	208.691
3.03	Resultado Bruto	1.651.439	2.458.792	1.133.867	2.194.218
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-479.915	-676.864	-329.481	-610.700
3.04.01	Despesas com Vendas	-267.295	-511.845	-265.855	-497.503
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-209.142	-405.496	-153.129	-299.482
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.145	26.854	50.561	61.915
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.333	213.623	38.942	124.370
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.171.524	1.781.928	804.386	1.583.518
3.06	Resultado Financeiro	-141.083	-323.774	-1.512.734	-7.176.693
3.06.01	Receitas Financeiras	-87.367	61.052	206.891	774.131
3.06.02	Despesas Financeiras	-53.716	-384.826	-1.719.625	-7.950.824
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.030.441	1.458.154	-708.348	-5.593.175
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-371.268	-427.785	270.274	1.984.590
3.08.01	Corrente	-151.390	-197.292	-189.160	-406.958
3.08.02	Diferido	-219.878	-230.493	459.434	2.391.548
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	659.173	1.030.369	-438.074	-3.608.585
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	659.173	1.030.369	-438.074	-3.608.585
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1201	0,18774	-0,0653	-0,666
3.99.01.02	PN	0,1201	0,18774	-0,0653	-0,666
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0,0004	-0,0653	-0,666
3.99.02.02	PN	0	0,0004	-0,0653	-0,666

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	659.173	1.030.369	-438.074	-3.608.585
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.605.601	468.659	-33.482	-17.531
4.02.01	Ajustes de conversão para moeda estrangeira	5.645	5.746	-40.750	-19.877
4.02.02	Atualização do passivo atuarial	-3.512	-7.025	7.268	2.346
4.02.03	Atualização do Hedge de Fluxo de Caixa	1.603.468	469.938	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.264.774	1.499.028	-471.556	-3.626.116

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.775.041	2.128.319
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.604.180	2.241.219
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.028.153	-3.608.585
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	523.574	538.381
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-86.248	-208.691
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	700.267	551.013
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	230.493	-2.391.548
6.01.01.06	Realização da reserva de hedge	11.018	0
6.01.01.07	Juros e Variação Cambial s/ Emp., Financiamentos e Debêntures	456.678	7.633.052
6.01.01.08	Resultado na Alienação de Ativos	-12.234	-6.914
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-213.623	-124.370
6.01.01.10	Juros de arrendamentos	19.555	-185.565
6.01.01.11	Outras	-63.410	33.246
6.01.01.12	Lucro líquido das operações descontinuadas	2.216	0
6.01.01.13	Variação cambial do contas a receber	-746	3.683
6.01.01.14	Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	-858	5.985
6.01.01.15	Perdas estimadas com estoque	9.345	1.532
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-829.139	-112.900
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	-620.033	-353.649
6.01.02.02	Estoques	-297.807	-143.493
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	623.958	623.564
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-392.440	-435.851
6.01.02.05	Outros Ativos	17.903	180.018
6.01.02.06	Fornecedores	-346.003	-179.058
6.01.02.07	Obrigações Fiscais	17.089	-30.487
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.202	-7.042
6.01.02.09	Outros Passivos	105.337	233.098
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	-104.031	0
6.01.02.11	Variação de ativos e passivos em incorporação	145.686	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.286.303	-1.538.848
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-1.106.807	-1.473.685
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-345.435	-221.268
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	157.296	82.210
6.02.04	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	8.643	73.895
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-273.791	-964.570
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	1.600.298	3.584.092
6.03.02	Amortização de Emp., Financiamentos e Debêntures	-1.008.504	-3.305.585
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financ. e debêntures	-688.932	-963.255
6.03.04	Pagamento de passivos de arrendamentos	-110.748	-70.410
6.03.05	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	-84.851	0
6.03.08	Alienação de ações mantidas em tesouraria	18.946	13.588
6.03.09	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	0	-223.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	214.947	-375.099
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.529.748	7.735.568
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.744.695	7.360.469

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	31.714	0	0	-5.635	26.079
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	18.946	0	0	0	18.946
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.696	0	0	-4.696	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	7.133	7.133
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	8.090	0	0	-8.090	0
5.04.12	Saídas do plano de outorga	0	-18	0	0	18	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.030.369	468.659	1.499.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.030.369	0	1.030.369
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	468.659	468.659
5.07	Saldos Finais	4.475.625	-463.256	0	36.543	1.286.500	5.335.412

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882
5.04	Transações de Capital com os Sócios	399.446	-15.169	9.405	-23.000	-3.098	367.584
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	8.872	4.716	0	0	13.588
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.716	0	-4.716	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	6.052	6.052
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	4.506	0	0	-4.506	0
5.04.12	Saída do plano de ações	0	-45	-27	0	72	0
5.04.13	Distribuição de dividendos	0	0	0	-23.000	0	-23.000
5.04.14	Conversão de debêntures (7ª emissão - 1ª série)	399.446	-28.502	0	0	0	370.944
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.608.585	-17.531	-3.626.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.608.585	0	-3.608.585
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.531	-17.531
5.07	Saldos Finais	4.475.481	-365.791	1.387.880	-3.631.585	922.365	2.788.350

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	8.779.998	6.792.586
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.530.625	6.491.295
7.01.02	Outras Receitas	243.544	290.901
7.01.02.01	Variação no valor justo dos ativos biológicos	86.248	208.691
7.01.02.02	Outras Receitas	157.296	82.210
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5.829	10.390
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.400.822	-3.265.774
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.055.533	-2.038.767
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.345.289	-1.227.007
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.379.176	3.526.812
7.04	Retenções	-473.802	-1.089.394
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-473.802	-1.089.394
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.905.374	2.437.418
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	274.676	898.501
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	213.623	124.370
7.06.02	Receitas Financeiras	61.053	774.131
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.180.050	3.335.919
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.180.050	3.335.919
7.08.01	Pessoal	915.904	739.100
7.08.01.01	Remuneração Direta	644.149	536.262
7.08.01.02	Benefícios	219.463	170.251
7.08.01.03	F.G.T.S.	52.292	32.587
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	848.950	-1.745.420
7.08.02.01	Federais	703.540	-1.830.747
7.08.02.02	Estaduais	138.854	79.829
7.08.02.03	Municipais	6.556	5.498
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	384.827	7.950.824
7.08.03.01	Juros	384.827	7.950.824
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.030.369	-3.608.585
7.08.04.02	Dividendos	0	23.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.030.369	-3.631.585

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	38.280.207	35.270.261
1.01	Ativo Circulante	12.967.285	10.785.871
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.510.101	5.208.830
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.740.234	1.347.897
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.740.234	1.347.897
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.740.234	1.347.897
1.01.03	Contas a Receber	2.498.094	1.806.918
1.01.03.01	Clientes	2.498.094	1.806.918
1.01.04	Estoques	1.612.234	1.379.131
1.01.06	Tributos a Recuperar	459.139	824.771
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	459.139	824.771
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	147.483	218.324
1.01.08.03	Outros	147.483	218.324
1.02	Ativo Não Circulante	25.312.922	24.484.390
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.827.625	6.486.357
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.579.168	4.657.821
1.02.01.07	Tributos Diferidos	308.260	765.099
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	308.260	765.099
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	940.197	1.063.437
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	109.486	118.843
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	622.057	769.092
1.02.01.10.05	Outros ativos	208.654	175.502
1.02.02	Investimentos	264.586	268.444
1.02.02.01	Participações Societárias	264.586	268.444
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	252.215	256.072
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	12.371	12.372
1.02.03	Imobilizado	19.131.912	17.654.257
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18.098.745	16.670.773
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.033.167	808.420
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	175.064
1.02.03.03.01	Ativos de bens mantidos para venda	0	175.064
1.02.04	Intangível	88.799	75.332
1.02.04.01	Intangíveis	88.799	75.332
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	88.799	75.332

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	38.280.207	35.270.261
2.01	Passivo Circulante	4.646.129	3.613.472
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	374.260	377.816
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	374.260	377.816
2.01.02	Fornecedores	2.198.278	2.003.029
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.920.959	1.720.002
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.553.763	1.471.110
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	367.196	248.892
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	277.319	283.027
2.01.03	Obrigações Fiscais	141.578	165.348
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	141.578	165.348
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	141.578	165.348
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.550.162	721.021
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.467.814	652.983
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.062.055	285.193
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	405.759	367.790
2.01.04.02	Debêntures	82.348	68.038
2.01.05	Outras Obrigações	354.637	346.258
2.01.05.02	Outros	354.637	346.258
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	168.423	202.537
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamentos	186.214	143.721
2.01.06	Provisões	27.214	0
2.01.06.02	Outras Provisões	27.214	0
2.02	Passivo Não Circulante	27.317.654	27.272.028
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.470.593	25.617.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.865.645	23.853.204
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.387.683	8.414.410
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	19.477.962	15.438.794
2.02.01.02	Debêntures	1.604.948	1.764.765
2.02.02	Outras Obrigações	1.801.402	1.602.108
2.02.02.02	Outros	1.801.402	1.602.108
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	285.421	301.671
2.02.02.02.05	Outros	247.291	192.527
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamentos	865.561	679.591
2.02.02.02.07	Provisão do passivo atuarial	403.129	392.024
2.02.02.02.08	Passivos de bens mantidos para venda	0	36.295
2.02.04	Provisões	45.659	51.951
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45.659	51.951
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	45.659	51.951
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.316.424	4.384.761
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625
2.03.02	Reservas de Capital	-343.451	-365.791
2.03.02.07	Reserva de Capital	-343.451	-365.791
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	-168.510	-177.884
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-168.510	-177.884

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.543	-993.826
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.286.500	823.476
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.057.752	1.057.752
2.03.06.02	Plano Outorga de Ações	4.705	10.340
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-169.985	-162.960
2.03.06.04	Ajuste Acumulados de Conversão	-75.910	-81.656
2.03.06.05	Reserva de Hedge de fluxo de caixa	469.938	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	981.012	574.456

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.075.553	7.542.100	2.956.397	5.547.784
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.266.108	-4.613.358	-1.813.345	-3.410.514
3.02.01	Custo dos produtos vendidos	-2.464.809	-4.854.763	-1.844.908	-3.659.335
3.02.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos	198.701	241.405	31.563	248.821
3.03	Resultado Bruto	1.809.445	2.928.742	1.143.052	2.137.270
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-511.442	-949.955	-395.806	-757.716
3.04.01	Despesas com Vendas	-296.087	-562.928	-289.433	-536.422
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-219.869	-424.337	-157.118	-306.239
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.782	34.653	47.000	58.913
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.732	2.657	3.745	26.032
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.298.003	1.978.787	747.246	1.379.554
3.06	Resultado Financeiro	-207.046	-410.155	-1.397.601	-6.885.934
3.06.01	Receitas Financeiras	-179.936	-27.000	231.752	809.684
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.110	-383.155	-1.629.353	-7.695.618
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.090.957	1.568.632	-650.355	-5.506.380
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-372.201	-429.168	267.625	1.981.107
3.08.01	Corrente	-153.706	-205.173	-192.046	-413.008
3.08.02	Diferido	-218.495	-223.995	459.671	2.394.115
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	718.756	1.139.464	-382.730	-3.525.273
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	718.756	1.139.464	-382.730	-3.525.273
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	659.173	1.030.369	-438.074	-3.608.585
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	59.583	109.095	55.344	83.312
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1201	0,18774	-0,0653	-0,666
3.99.01.02	PN	0,1201	0,18774	-0,0653	-0,0666
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1201	0,18774	-0,0653	-0,0666

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.99.02.02	PN	0,1201	0,18774	-0,0653	-0,0666

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	718.756	1.139.464	-382.730	-3.525.273
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.605.601	468.659	-33.482	-17.531
4.02.01	Ajustes de conversão para moeda estrangeira	5.645	5.746	-40.750	-19.877
4.02.02	Atualização do passivo atuarial	-3.512	-7.025	7.268	2.346
4.02.03	Atualização do hedge de fluxo de caixa	1.603.468	469.938	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.324.357	1.608.123	-416.212	-3.542.804
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.264.774	1.499.028	-471.556	-3.626.116
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	59.583	109.095	55.344	83.312

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.582.358	1.652.662
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.679.380	1.714.689
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	1.137.248	-3.525.273
6.01.01.02	Depreciação e amortização	506.772	549.369
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-241.405	-248.821
6.01.01.04	Exaustão dos ativos biológicos	820.122	706.614
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	223.995	-2.394.115
6.01.01.06	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	260.790	6.908.423
6.01.01.07	Juros, variação monet. de debêntures	0	631.543
6.01.01.08	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	0	-698.559
6.01.01.09	Juros de arrendamentos	20.928	-185.502
6.01.01.11	Resultado na alienação de ativos	-12.234	-6.914
6.01.01.12	Resultado de equivalência patrimonial	-2.657	-26.032
6.01.01.13	Outras	-31.143	618
6.01.01.14	Lucro líquido das operações descontinuadas	2.216	0
6.01.01.15	Realização da reserva de hedge	11.018	0
6.01.01.16	Variação cambial do contas a receber	-10.552	3.555
6.01.01.17	Provisão para perdas de crédito esperadas	-9.271	-1.749
6.01.01.18	Perdas estimadas com estoque	3.553	1.532
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.097.022	-62.027
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-671.353	-255.113
6.01.02.02	Estoques	-236.656	-226.818
6.01.02.03	Tributos a recuperar	623.893	622.394
6.01.02.04	Títulos e valores mobiliários	-392.337	-440.565
6.01.02.05	Outros ativos	47.046	156.519
6.01.02.06	Fornecedores	-403.257	-156.836
6.01.02.07	Obrigações fiscais	3.444	-28.549
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-3.556	-7.019
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-111.226	-4.838
6.01.02.10	Outros passivos	46.980	278.798
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.555.407	-1.732.064
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-1.219.152	-1.550.126
6.02.02	Custo plantio ativos biológicos	-500.064	-267.529
6.02.03	Recebimento na alienação de ativos	157.296	82.210
6.02.05	Dividendos recebidos de empresas controladas	6.513	3.381
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.274.320	-223.700
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	2.697.309	3.742.446
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-947.346	-3.517.770
6.03.04	Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	-627.979	-180.069
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamentos	-111.030	-70.627
6.03.06	Alienação de ações mantidas em tesouraria	18.946	13.588
6.03.07	Pagamento dividendos SCP's	-42.580	-38.268
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	0	-223.000
6.03.09	Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	287.000	50.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.301.271	-303.102

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.208.830	8.340.386
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.510.101	8.037.284

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305	574.456	4.384.761
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305	574.456	4.384.761
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	31.714	0	0	-5.635	26.079	287.000	313.079
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	287.000	287.000
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	18.946	0	0	0	18.946	0	18.946
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.696	0	0	-4.696	0	0	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	7.133	7.133	0	7.133
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	8.090	0	0	-8.090	0	0	0
5.04.12	Saídas do plano de outorga	0	-18	0	0	18	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.030.369	468.659	1.499.028	119.556	1.618.584
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.030.369	0	1.030.369	119.556	1.149.925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	468.659	468.659	0	468.659
5.07	Saldos Finais	4.475.625	-463.256	0	36.543	1.286.500	5.335.412	981.012	6.316.424

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882	454.391	6.501.273
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882	454.391	6.501.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	399.446	-15.169	9.405	-23.000	-3.098	367.584	50.000	417.584
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	8.872	4.716	0	0	13.588	0	13.588
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.716	0	-4.716	0	0	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	6.052	6.052	0	6.052
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	4.506	0	0	-4.506	0	0	0
5.04.12	Saída do plano de ações	0	-45	-27	0	72	0	0	0
5.04.13	Distribuição de dividendos	0	0	0	-23.000	0	-23.000	0	-23.000
5.04.14	Conversão de debêntures (7ª emissão - 1ª série)	399.446	-28.502	0	0	0	370.944	0	370.944
5.04.15	Aporte de capital de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	50.000	50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.608.585	-17.531	-3.626.116	81.103	-3.545.013
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.608.585	0	-3.608.585	81.103	-3.527.482
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.531	-17.531	0	-17.531
5.07	Saldos Finais	4.475.481	-365.791	1.387.880	-3.631.585	922.365	2.788.350	585.494	3.373.844

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	9.299.614	6.784.241
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.891.728	6.443.044
7.01.02	Outras Receitas	398.701	331.031
7.01.02.01	Variação no valor justo dos ativos biológicos	241.405	248.821
7.01.02.02	Outras receitas	157.296	82.210
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	9.185	10.166
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.686.496	-3.176.839
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.115.597	-2.108.643
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.570.899	-1.068.196
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.613.118	3.607.402
7.04	Retenções	-265.367	-1.255.983
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-265.367	-1.255.983
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.347.751	2.351.419
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-24.343	835.716
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.657	26.032
7.06.02	Receitas Financeiras	-27.000	809.684
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.323.408	3.187.135
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.323.408	3.187.135
7.08.01	Pessoal	933.299	749.665
7.08.01.01	Remuneração Direta	658.423	544.668
7.08.01.02	Benefícios	222.456	172.311
7.08.01.03	F.G.T.S.	52.420	32.686
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	867.490	-1.732.875
7.08.02.01	Federais	722.080	-1.818.202
7.08.02.02	Estaduais	138.854	79.829
7.08.02.03	Municipais	6.556	5.498
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	383.155	7.695.618
7.08.03.01	Juros	383.155	7.695.618
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.139.464	-3.525.273
7.08.04.02	Dividendos	0	23.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.030.369	-3.631.585
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	109.095	83.312

Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros

R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	Δ		6M21	6M20	Δ
				2T21/1T21	2T21/2T20			6M21/6M20
Volume de Vendas (mil t)	946	909	858	4%	10%	1.855	1.707	9%
% Mercado Interno	59%	61%	48%	- 2 p.p.	+ 11 p.p.	60%	52%	+ 8 p.p.
Receita Líquida	4.076	3.467	2.956	18%	38%	7.542	5.548	36%
% Mercado Interno	60%	62%	51%	- 2 p.p.	+ 9 p.p.	61%	55%	+ 6 p.p.
EBITDA Ajustado	1.798	1.274	1.333	41%	35%	3.073	2.361	30%
Margem EBITDA Ajustada	44%	37%	45%	+ 7 p.p.	- 1 p.p.	41%	43%	- 2 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não recorrentes)¹	1.798	1.254	1.333	43%	35%	3.052	2.361	29%
Margem EBITDA Ajustada (excl. efeitos não recorrentes) ¹	44%	36%	45%	+ 8 p.p.	- 1 p.p.	40%	43%	- 3 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	719	421	(383)	71%	n/a	1.139	(3.525)	n/a
Endividamento Líquido	18.770	21.744	20.983	-14%	-11%	18.770	20.983	-11%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,3x	4,2x	4,4x			3,3x	4,4x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,6x	4,0x	3,6x			3,6x	3,6x	
Investimentos	904	815	998	11%	-9%	1.719	1.818	-5%

¹ Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

Comentário do Desempenho

Mensagem do Trimestre

O segundo trimestre de 2021 seguiu com forte demanda pelos produtos da Klabin tanto no mercado local quanto no mercado externo. Estas condições favoráveis de mercado, aliadas ao sólido desempenho operacional, impulsionaram os resultados da Companhia no período.

No mercado de celulose, o balanço de oferta e demanda permaneceu positivo ao longo do trimestre, reflexo principalmente da retomada do consumo de papéis na Europa e nos EUA. Com isso, foi possível direcionar maior volume de vendas para estas regiões e para o mercado interno, cujos preços de referência de mercado aumentaram no período, tanto na fibra curta, como na fibra longa e *fluff*, medidos pelo índice FOEX. Na China, foi observada a continuidade no movimento de recuperação de preços iniciado no segundo semestre de 2020, também em todos os *grades* de fibras. A Klabin, única Companhia brasileira a produzir três tipos de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*), se beneficia mais uma vez de seu portfólio diversificado.

A demanda por kraftliner seguiu aquecida no trimestre. Nos EUA, maior produtor e exportador deste produto, o forte consumo interno, impactado pelas vendas via *e-commerce* e pela recuperação da atividade econômica, segue sendo o direcionador para a redução do volume de exportações. Com isso, o preço médio de kraftliner registrado pelo FOEX Europa foi de US\$ 813/t no 2T21, 26% superior à média do 2T20 e 11% acima do trimestre anterior.

Este cenário criou condições bastante favoráveis do ponto de vista comercial para o *start-up* da primeira etapa do Projeto Puma II, que está previsto para a segunda quinzena de agosto de 2021, conforme Fato Relevante divulgado no dia 5 de agosto de 2021. A máquina de papel, que produzirá Eukaliner®, o primeiro kraftliner do mundo feito exclusivamente com fibra de eucalipto, já conta com 100% da produção vendida, dos quais 70% por meio de contratos. Com este projeto, que representa o maior investimento na história da Companhia, a Klabin reforça seu modelo de negócios integrado, diversificado e flexível.

No mercado de embalagens, a Empapel registrou crescimento expressivo de 16,7% no volume de expedição de caixas de papelão ondulado no segundo trimestre de 2021 comparado ao mesmo período de 2020. O setor tem se beneficiado da expansão do consumo no mercado local, do crescimento das exportações, como de proteínas e frutas, e das novas tendências, como o aumento das vendas via *e-commerce* e a busca por embalagens mais sustentáveis.

Da mesma forma, a demanda no mercado de sacos tem sido impulsionada pelo aumento no consumo de cimento no país, que acumula alta de 15,8% em relação aos seis primeiros meses de 2020, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), e pelo avanço na tendência de consumo de embalagens produzidas com matérias-primas recicláveis, biodegradáveis e provenientes de fontes renováveis para produtos como farinha, açúcar, café e ração animal.

Com o objetivo de atender este aumento de demanda verificado no segmento de embalagens, no fim de junho deste ano, conforme comunicado ao mercado, foi aprovado um conjunto de 23 projetos especiais e expansões com investimento total de R\$ 342 milhões direcionado principalmente ao

Comentário do Desempenho

aumento da capacidade de conversão de papéis em embalagens e à oferta de tecnologia de ponta para impressão de altíssima qualidade.

O crescimento no volume de vendas combinado com o aumento de preços em todos os negócios, levou à maior receita líquida no 2T21, que totalizou R\$ 4,076 bilhões, 38% acima do mesmo período do ano anterior, e 27% desconsiderando a receita dos ativos adquiridos da IP. Este resultado, aliado a disciplina de custos da Companhia, elevou o EBITDA Ajustado do trimestre para R\$ 1,798 bilhão, 35% superior ao 2T20. O maior EBITDA Ajustado e a eficiente alocação de capital no período impulsionaram a geração de caixa e, conseqüentemente, a criação de valor para os acionistas.

**ROIC atingiu 18,7%
e FCL Yield 16,4%
nos últimos doze
meses**

Também no segundo trimestre a Klabin teve suas metas de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) aprovadas pela Science Based Targets initiative (SBTi). Nos últimos 15 anos a Companhia reduziu em 60% suas emissões de GEE e o compromisso assumido com a SBTi, fundamentado por critérios científicos, representa uma contribuição ainda mais ambiciosa para a mitigação dos efeitos das mudanças do clima, estabelecendo a redução das emissões de GEE por tonelada de celulose, papéis e embalagens em 25% até 2025, e em 49% até 2035, tendo 2019 como ano-base.

No mês de junho, a Klabin divulgou seu Relatório de Sustentabilidade com as principais iniciativas e práticas adotadas em 2020 para a gestão dos temas ambiental, social e de governança. Foi lançado também o painel ASG, que reúne todos os indicadores ASG da Companhia em uma única plataforma, ampliando a transparência e facilitando o acesso as informações. Para acessar, [clique aqui](#).

As iniciativas e os investimentos recentes que reforçam o portfólio de soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis demonstram o protagonismo da Companhia no desenvolvimento de um mundo mais sustentável, que somado ao desempenho operacional e financeiro apresentado nos últimos trimestres comprovam a capacidade da Klabin de crescer gerando valor para todos os *stakeholders*.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	2T21	1T21	2T20	Δ		6M21	6M20	Δ
				2T21/1T21	2T21/2T20			
Celulose	416	413	413	1%	1%	829	809	2%
Fibra Curta	298	295	299	1%	0%	593	582	2%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	118	118	114	0%	4%	236	227	4%
Papéis	549	502	504	9%	9%	1.052	1.005	5%
Kraftliner	259	254	260	2%	0%	513	510	1%
Cartões Revestidos	189	150	181	26%	4%	339	369	-8%
Reciclados	101	98	62	3%	63%	199	126	58%
Volume Total de Produção	966	915	916	6%	5%	1.881	1.814	4%

No segundo trimestre de 2021, o **volume de produção** de celulose permaneceu estável em patamar elevado tanto na comparação anual quanto trimestral. O nível de produção acima da capacidade nominal da Unidade Puma é resultado de projetos de desgargamentos combinados com ganhos de produtividade fabril.

Já a produção de papéis no 2T21 foi 9% superior ao mesmo período do ano anterior. O aumento reflete, principalmente, o volume adicional advindo da aquisição das duas unidades de papéis reciclados da International Paper. Na comparação trimestral, o crescimento da produção de papéis, também de 9%, foi resultado do maior volume de papel cartão, principal produto fabricado na Unidade Monte Alegre que teve sua parada de manutenção realizada no trimestre passado.

Paradas de Manutenção

Durante o segundo trimestre de 2021 não foram realizadas paradas de manutenção nas fábricas da Klabin. Entretanto, conforme previsto, em julho foi realizada a parada geral na Unidade de Otacílio Costa, cujos impactos serão demonstrados no resultado do terceiro trimestre deste ano. Desta forma, a Companhia já executou todas as paradas programadas para 2021, conforme ilustrado no cronograma a seguir.

Unidade Fabril	Cronograma de Paradas de Manutenção 2021											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) - Puma I												
Monte Alegre (PR)		MA										
Correia Pinto (SC)												
Otacílio Costa (SC)							OC					

Legenda:

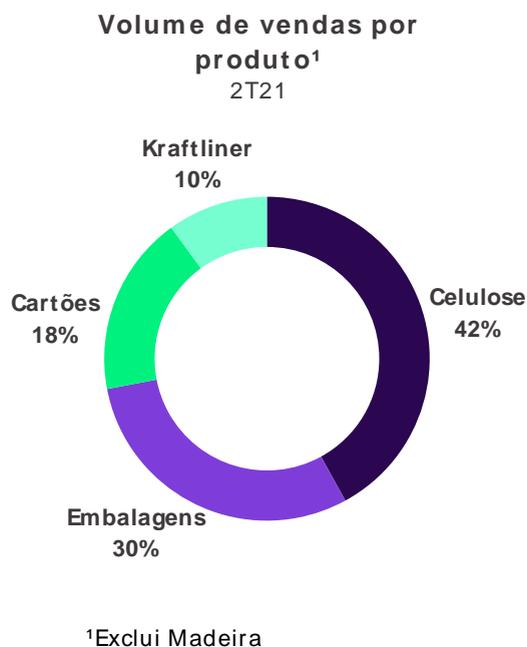
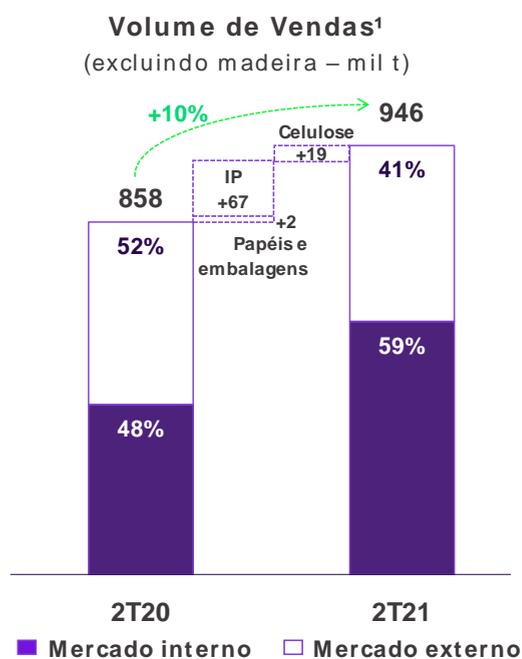
Executada

Comentário do Desempenho

Volume de Vendas

Volume (mil ton)	2T21	1T21	2T20	Δ		6M21	6M20	Δ
				2T21/1T21	2T21/2T20			
Celulose	399	373	380	7%	5%	772	763	1%
Fibra Curta	289	269	278	7%	4%	557	555	0%
Fibra Longa/ Fluff	110	104	102	6%	7%	214	208	3%
Papéis	265	256	296	4%	-10%	521	571	-9%
Kraftliner	90	103	114	-13%	-21%	194	220	-12%
Cartões Revestidos	175	153	182	15%	-4%	328	351	-7%
Embalagens	282	280	181	1%	56%	562	372	51%
Embalagens de P.O.	243	240	150	1%	62%	484	306	58%
Sacos	39	39	31	0%	25%	79	67	18%
Volume Total de Vendas (ex-madeira)	946	909	858	4%	10%	1.855	1.707	9%

No 2T21, seguindo o movimento observado nos trimestres anteriores, as vendas de todos os produtos permaneceram fortes como resultado da demanda aquecida nos mercados em que a Companhia atua. O **volume total de vendas**, excluindo madeira, atingiu 946 mil toneladas no período, crescimento de 10% na comparação anual, o que reflete principalmente o volume de 67 mil toneladas referente aos ativos adquiridos da IP, uma vez que a Klabin já opera em sua capacidade máxima de produção. Desconsiderando este volume adicional, o aumento foi de 2% no 2T21 em relação ao 2T20. Na comparação trimestral, as vendas aumentaram 4%, dado que no 1T21 o estoque de celulose foi recomposto após a parada geral do Puma realizada em dezembro de 2020 e as vendas de papel cartão foram impactadas pela parada geral de Monte Alegre.



Comentário do Desempenho

Câmbio

R\$ / US\$	2T21	1T21	2T20	Δ		6M21	6M20	Δ
				2T21/1T21	2T21/2T20			
Dólar Médio	5,29	5,48	5,38	-4%	-2%	5,39	4,92	9%
Dólar Final	5,00	5,70	5,48	-12%	-9%	5,00	5,48	-9%

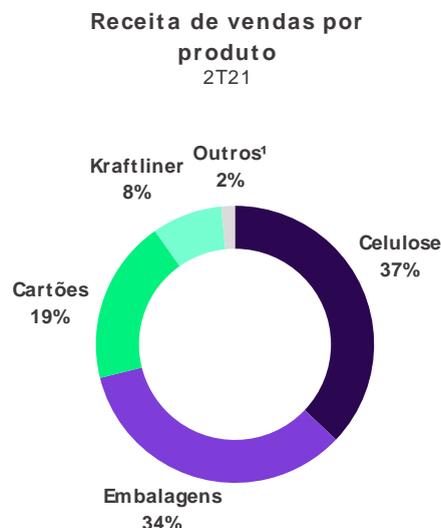
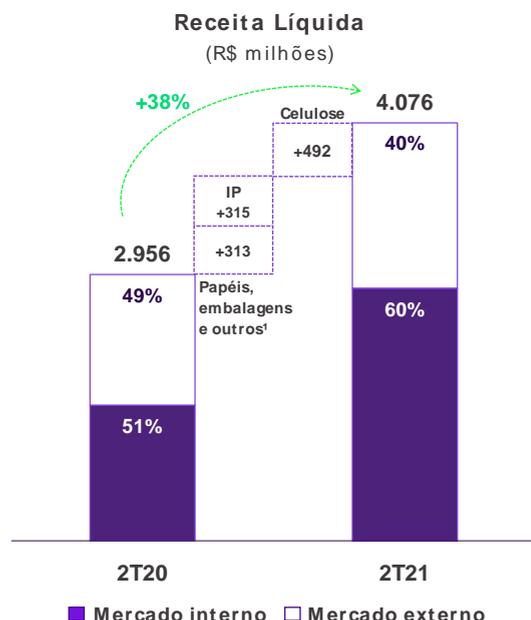
Fonte: BCB

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T21	1T21	2T20	Δ		6M21	6M20	Δ
				2T21/1T21	2T21/2T20			
Receita Líquida Total	4.076	3.467	2.956	18%	38%	7.542	5.548	36%
Madeira	96	62	49	53%	95%	158	97	64%
Celulose	1.511	1.194	1.019	27%	48%	2.704	1.849	46%
Fibra Curta	991	782	674	27%	47%	1.773	1.220	45%
Fibra Longa/ Fluff	520	412	346	26%	50%	931	629	48%
Papéis	1.113	973	1.109	14%	0%	2.086	2.028	3%
Kraftliner	333	323	327	3%	2%	656	591	11%
Cartões Revestidos	780	650	782	20%	0%	1.430	1.438	-1%
Embalagens	1.387	1.259	742	10%	87%	2.646	1.512	75%
Embalagens de P.O.	1.129	1.001	543	13%	108%	2.130	1.107	92%
Sacos	258	258	198	0%	30%	516	405	27%
Outros¹	(31)	(21)	37	-44%	n/a	(52)	62	n/a

¹ Inclui vendas de subprodutos, *hedge accounting* e estornos de vendas

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 4,076 bilhões no 2T21, crescimento de 38% em relação ao 2T20. Desconsiderando o efeito da receita adicional das unidades adquiridas da IP, de R\$ 315 milhões no trimestre, o aumento foi de 27% na comparação anual. O desempenho é resultado dos reajustes de preços realizados em todas as unidades de negócios, em decorrência da forte demanda, tanto no mercado local quanto no mercado externo, além do maior volume de vendas no período.

¹ Inclui Madeira, Eliminações e Outras Receitas

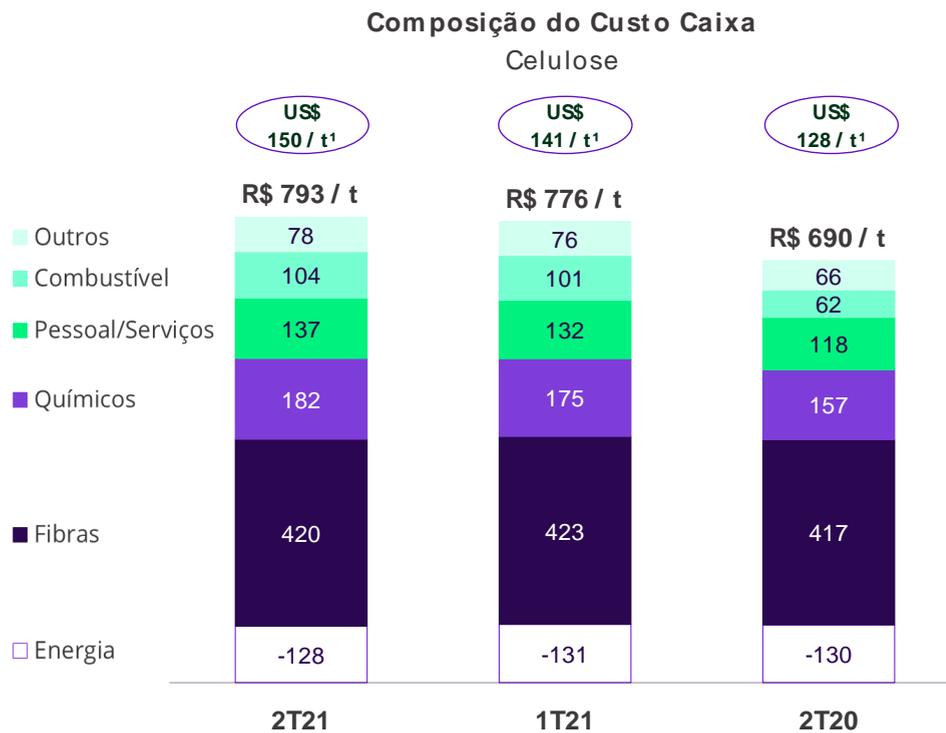
Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa de Celulose

Para efeito informativo é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa** de produção de celulose no 2T21 foi de R\$ 793 por tonelada, o que representa um acréscimo de 15% em relação ao 2T20, e 2% se comparado ao 1T21. As principais razões para o aumento na comparação anual, além da inflação, estão relacionadas a alta nos preços das *commodities*, que impactaram os custos com combustível e insumos químicos, principalmente, clorato de sódio e soda cáustica. Com o aumento nestas linhas e a valorização do real no período, o custo caixa de celulose em dólar no 2T21 foi de US\$ 150/t, 17% superior ao 2T20 e 6% acima do 1T21.



¹Calculado com base no dólar médio do período

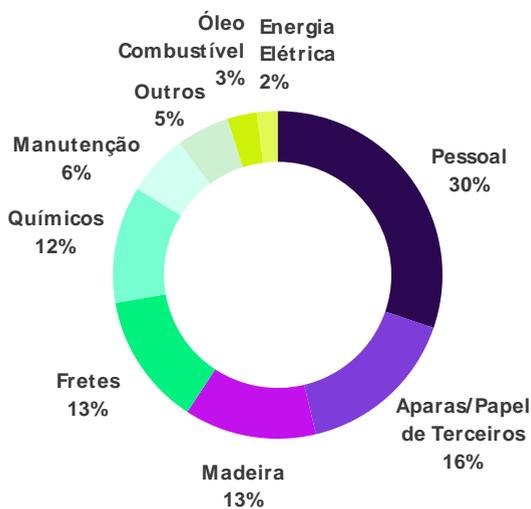
Comentário do Desempenho

Custo Caixa Total

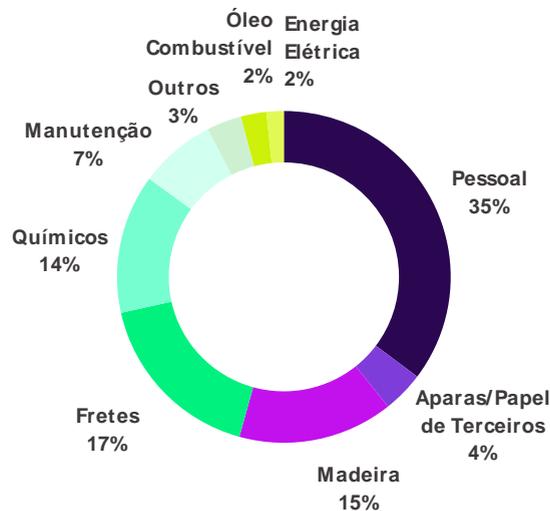
O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 2.406/t no trimestre, 27% superior em relação ao 2T20. Aproximadamente dois terços deste aumento, conforme mencionado nos trimestres anteriores, se deve à mudança no *mix* de vendas dos produtos após a aquisição dos ativos de embalagens da IP, uma vez que o papelão ondulado, que passou a ter maior representatividade, possui custo caixa mais alto em relação aos demais produtos por ter maior valor agregado. Adicionalmente, houve o impacto do aumento do custo de aparas para abastecer as plantas de papel reciclado. De acordo com dados de mercado da Anguti, o preço médio de aparas aumentou para R\$ 1.816/t no 2T21 comparado à média de R\$ 669/t no 2T20.

Na comparação com o 1T21, que já contempla o efeito da incorporação da IP no *mix* de vendas da Companhia, e excluindo o impacto da parada de manutenção de Monte Alegre realizada no 1T21, o aumento do custo caixa por tonelada foi de 4%, resultado principalmente do acréscimo de 25% no custo médio de aparas no 2T21 em relação ao 1T21, segundo dados de mercado da Anguti, e do maior volume de compra de madeira de terceiros.

Composição do Custo Caixa
2T21



Composição do Custo Caixa
2T20



Comentário do Desempenho

Custos e Despesas (R\$ milhões)	2T21	1T21	2T20	Δ		6M21	6M20	Δ	
				2T21/1T21	2T21/2T20			6M21/6M20	6M21/6M20
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)¹	(1.764)	(1.764)	(1.224)	0%	44%	(3.528)	(2.403)	47%	
Custos Variáveis	(1.271)	(1.096)	(745)	16%	71%	(2.366)	(1.496)	58%	
Gastos com Pessoal	(504)	(482)	(416)	4%	21%	(986)	(821)	20%	
Outros	11	(186)	(63)	n/a	n/a	(175)	(86)	104%	
Despesas com Vendas	(296)	(267)	(289)	11%	2%	(563)	(536)	5%	
Despesas Administrativas	(220)	(204)	(157)	8%	40%	(424)	(306)	39%	
Outras Líquidas²	3	32	47	-91%	-94%	35	59	-41%	
Custo Caixa Total	(2.277)	(2.203)	(1.623)	-3%	-40%	(4.480)	(3.187)	-41%	
Custo Caixa/t	2.406	2.424	1.893	-1%	27%	2.415	1.868	29%	

¹ Líquido de Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Administrativas

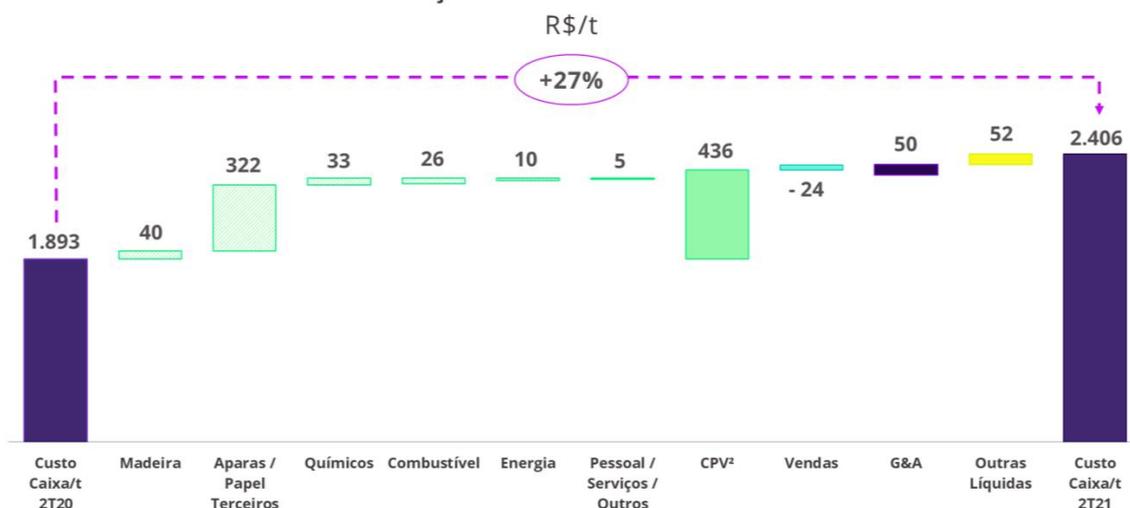
² Considera o efeito não recorrente de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

O **custo dos produtos vendidos (CPV)**, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1,764 bilhão no segundo trimestre de 2021, o que representa R\$ 1.864/t, 31% acima do 2T20. Este aumento, conforme já mencionado, é explicado pelo *mix* de produtos com maior participação de embalagens, que conta com custo médio unitário mais elevado por ter maior valor agregado, além da alta dos preços das aparas.

As despesas com vendas somaram R\$ 296 milhões no período, equivalente a 7,3% da receita líquida, queda em relação aos 9,8% verificados no 2T20 e 7,7% do 1T21, seguindo o aumento da receita líquida. Na comparação anual, a redução em relação a receita líquida, é explicada pelo menor volume de exportação e pela eliminação das despesas com *royalties* a partir do 1T21. Além disso, a Companhia conseguiu manter os custos de frete sob controle por meio de contratos de longo prazo, principalmente *break bulk*, apesar dos desafios logísticos mundiais observados desde o ano passado.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 220 milhões no 2T21, aumento de R\$ 63 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é explicado, além da inflação do período, pela contratação de consultorias para projetos estratégicos e gastos relacionados à COVID-19 na forma de doações e serviços para reforço dos protocolos de saúde da Companhia. Em relação ao trimestre anterior, houve um aumento de 8%.

Evolução do Custo Caixa Total¹

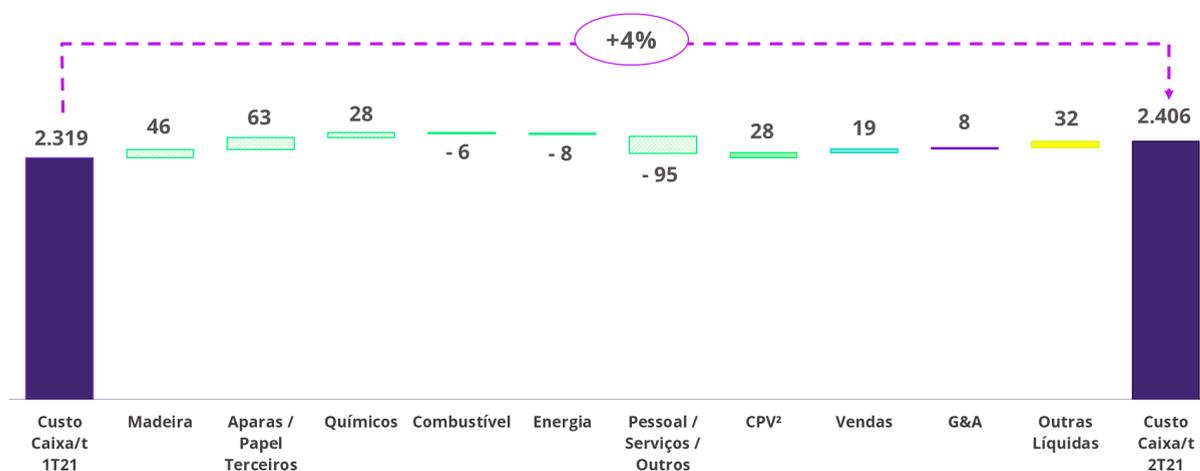


¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão. ² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros

Comentário do Desempenho

Evolução do Custo Caixa Total¹

R\$/t



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão. ² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	2T21	1T21	2T20	Δ		6M21	6M20	Δ
				2T21/1T21	2T21/2T20			6M21/6M20
Saldo Inicial	4.543	4.658	4.583	-2%	-1%	4.658	4.712	-1%
Adições e Subtrações	291	209	137	40%	112%	500	220	127%
Plantio de Madeira	291	209	137	40%	112%	500	268	87%
Alienação de Ativos Biológicos	-	-	-	n/a	n/a	-	(48)	n/a
Exaustão	(454)	(367)	(349)	24%	30%	(820)	(707)	16%
Custo Histórico	(197)	(135)	(81)	46%	143%	(332)	(156)	113%
Ajuste ao Valor Justo	(256)	(232)	(268)	11%	4%	(488)	(551)	-11%
Variação de Valor justo	199	43	32	365%	530%	241	177	37%
Preço	131	195	(57)	-33%	n/a	326	(94)	n/a
Crescimento	68	(152)	88	n/a	-23%	(85)	343	n/a
Constituição de Controlada (SPE)	-	-	-	n/a	n/a	-	(72)	n/a
Saldo Final	4.579	4.543	4.402	1%	4%	4.579	4.402	4%

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia.

A variação do valor justo dos ativos biológicos resultou na receita de R\$ 199 milhões no segundo trimestre de 2021, principalmente pelo impacto do aumento do preço dos ativos biológicos (madeira em pé) obtido por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 256 milhões no mesmo período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 2T21 foi negativo em R\$ 57 milhões.

Comentário do Desempenho

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	Δ		6M21	6M20	Δ
				2T21/1T21	2T21/2T20			
Lucro (prejuízo) Líquido	719	421	(383)	71%	n/a	1.139	(3.525)	n/a
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	372	57	(268)	553%	n/a	429	(1.981)	n/a
(+) Financeiras Líquidas	207	203	1.398	2%	-85%	410	6.886	-94%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	701	626	621	12%	13%	1.327	1.256	6%
Ajustes Conforme Instrução CVM 527/12 art. 4º								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(199)	(43)	(32)	-365%	530%	(241)	(249)	3%
(+) Efeito do Hedge de Fluxo de Caixa	-	11	-	n/a	n/a	11	-	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(2)	(1)	(4)	-87%	-54%	(3)	(26)	90%
EBITDA Ajustado	1.798	1.274	1.333	41%	35%	3.073	2.361	30%
Margem EBITDA Ajustada	44%	37%	45%	+ 7 p.p.	- 1 p.p.	41%	43%	- 2 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes ¹	-	(20)	-	n/a	n/a	(20)	-	n/a
EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes)	1.798	1.254	1.333	43%	35%	3.052	2.361	29%
Margem EBITDA Ajustada (excluídos efeitos não recorrentes)	44%	36%	45%	+ 8 p.p.	- 1 p.p.	40%	43%	- 3 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)	1.613	1.003	1.247	61%	29%	2.616	2.177	20%
Geração de Caixa / t²	1.705	1.103	1.455	54%	17%	1.410	1.276	11%

¹ Referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

² Volume de vendas desconsidera madeira

O maior volume de vendas e os reajustes de preços foram determinantes para o aumento da receita líquida no 2T21 em relação ao 2T20. Este aumento, aliado à disciplina de custos da Companhia, resultou no **EBITDA Ajustado** de R\$ 1,798 bilhão, 35% superior comparado ao 2T20 e 43% acima do 1T21 excluindo os efeitos não recorrentes. A margem EBITDA Ajustada no 2T21 foi de 44%, expansão de 8 p.p. em relação ao 1T21 excluindo os efeitos não recorrentes. A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.705/t no 2T21, aumento de 17% na comparação anual, o que demonstra a capacidade da Companhia de aliar crescimento à criação de valor.

EBITDA por Segmento ¹	2T21	1T21	2T20	Δ		6M21	6M20	Δ
				2T21/1T21	2T21/2T20			
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1.798	1.254	1.333	43%	35%	3.052	2.361	29%
Celulose	992	716	581	39%	71%	1.708	984	74%
% Participação no EBITDA	55%	57%	44%	- 2 p.p.	+ 13 p.p.	56%	42%	+ 14 p.p.
Papéis e Embalagens	806	538	752	50%	7%	1.344	1.376	-2%
% Participação no EBITDA	45%	43%	56%	+ 2 p.p.	- 13 p.p.	44%	58%	- 14 p.p.
EBITDA Ajustado/t²	1.900	1.380	1.555	38%	22%	1.645	1.383	19%
Celulose	2.489	1.918	1.528	30%	63%	2.213	1.290	72%
Papéis e Embalagens	1.472	1.005	1.576	46%	-7%	1.241	1.459	-15%

¹ Excluídos os efeitos não recorrentes. Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'outros' foi alocado nos respectivos negócios

² Volume de vendas desconsidera venda de madeira para terceiros

No 2T21, o EBITDA Ajustado total por tonelada foi de R\$ 1.900/t, 22% superior ao 2T20, impulsionado pelos reajustes de preços em todas as linhas de negócios realizados nos últimos trimestres. O EBITDA Ajustado/t de celulose aumentou 63% no 2T21 na comparação anual, resultado, além de maiores preços, dos benefícios decorrentes da exposição da Klabin aos três tipos de fibras de celulose. No segmento de papéis e embalagens, a redução do EBITDA/t de 7% versus o 2T20 é explicada, principalmente, pelo *mix* de vendas com maior representatividade de papelão ondulado, além do forte aumento no custo de aparas, mencionado anteriormente. No entanto, o aumento de 46% na comparação entre o 2T21 e o 1T21 demonstra que este efeito vem sendo compensado pela implementação dos reajustes de preços.

Comentário do Desempenho

Endividamento e Aplicações Financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	jun-21	Part. %	mar-21	Part. %
Curto Prazo				
Moeda Local	1.128	4%	1.192	4%
Moeda Estrangeira	426	2%	536	2%
Total Curto Prazo	1.554	6%	1.728	6%
Longo Prazo				
Moeda Local	4.384	16%	4.587	15%
Moeda Estrangeira	21.083	78%	23.961	79%
Total Longo Prazo	25.467	94%	28.548	94%
Total Moeda Local	5.512	20%	5.779	19%
Total Moeda Estrangeira ¹	21.509	80%	24.497	81%
Endividamento Bruto	27.021		30.276	
(-) Disponibilidades	8.250		8.531	
Endividamento Líquido	18.770		21.744	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,6 x		4,0 x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,3 x		4,2 x	

¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 30 de junho de 2021 era de R\$ 27,021 bilhões, redução de R\$ 3,255 bilhões em relação ao final do 1T21. Esta queda pode ser explicada, principalmente, pela variação cambial positiva sobre o endividamento em moeda estrangeira, sem efeito caixa material no período, além da liquidação antecipada de três NCEs (Nota de Crédito à Exportação) no valor de R\$ 277 milhões no período.

Prazo Médio / Custo da Dívida	2T21	1T21	2T20
Custo moeda local	8,5% a.a.	6,5% a.a.	3,6% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,1% a.a.	5,1% a.a.	4,6% a.a.
Prazo médio	110 meses	114 meses	114 meses

O prazo médio total de vencimento dos empréstimos e financiamentos encerrou o 2T21 em 110 meses, 61 meses para as dívidas em moeda local e 122 meses em moeda estrangeira. O custo médio dos financiamentos da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, se manteve estável na comparação trimestral em 5,1% ao ano. Para as dívidas em reais, o aumento do custo financeiro para 8,5% a.a. no 2T21, resultou da aceleração da inflação, medida pelo IPCA acumulado, que passou de 6,1% em março de 2021 para 8,1% em junho do mesmo ano e do CDI que aumentou de 2,7% em março de 2021 para 4,2% em junho de 2021.

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o segundo trimestre de 2021 em R\$ 8,250 bilhões, redução de R\$ 281 milhões em relação ao 1T21, explicada, principalmente, pela liquidação antecipada em junho desde ano de três NCEs no valor de R\$ 277 milhões. Essa posição de caixa é suficiente para amortizar 68 meses da dívida. Adicionalmente, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,501 bilhões) com

Comentário do Desempenho

vencimento em dezembro de 2023 e custo de 0,4% ao ano. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento será de Libor + 1,35% ao ano.

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente desembolsados nos seguintes montantes a serem sacados: (i) BID Invest, IFC e JICA, US\$ 700 milhões; (ii) Finnvera, US\$ 178 milhões; (iii) BNDES, R\$ 2 bilhões. Esses financiamentos poderão ser sacados, total ou parcialmente, conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de junho de 2021 totalizou R\$ 18,770 bilhões, redução de R\$ 2,974 bilhões comparado ao verificado no final do 1T21, explicado substancialmente pelo impacto positivo da variação cambial sobre a dívida em dólar e pela geração de caixa no período.

A alavancagem financeira medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, reduziu de 4,0 vezes no 1T21 para 3,6 vezes no 2T21, mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II, mantendo-se dentro dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro da Companhia**. Este desempenho positivo está relacionado ao aumento na geração de caixa e no EBITDA Ajustado acumulado nos últimos doze meses.

Hedge Accounting

A partir de janeiro de 2021, a Klabin implementou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são registrados no Patrimônio Líquido, na linha de "Ajustes de avaliação patrimonial". Na medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial são registrados na demonstração do resultado na "Receita líquida de vendas".

Ao final do 2T21, a variação cambial das dívidas designadas para *hedge accounting* totalizou um efeito líquido positivo de R\$ 470 milhões no patrimônio líquido. Este valor somado a R\$ 11 milhões de realização da reserva de *hedge* mais R\$ 242 milhões de IR/CS totalizou o saldo de R\$ 701 milhões na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

No 2T21, não houve realização de receita vinculada a liquidação de empréstimos e financiamentos, designados como instrumento de *hedge*.

A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do período.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro¹

R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	Δ		6M21	6M20	Δ
				2T21/1T21	2T21/2T20			6M21/6M20
Despesas Financeiras	(379)	(470)	(312)	-19%	22%	(849)	(826)	3%
Receitas Financeiras	72	30	126	142%	-43%	102	233	-56%
Subtotal	(307)	(440)	(186)	-30%	65%	(747)	(593)	26%
Variações Cambiais Líquidas	1.845	(1.156)	(747)	n/a	n/a	689	(4.111)	n/a
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	684	(336)	(464)	n/a	n/a	349	(2.181)	n/a
Efeito do <i>Hedge Accounting</i>	(2.429)	1.728	-	n/a	n/a	(701)	-	n/a
Subtotal	100	237	(1.211)	-58%	n/a	337	(6.292)	n/a
Resultado Financeiro	(207)	(203)	(1.398)	2%	-85%	(410)	(6.886)	-94%

¹ Dados pró-forma. Para mais informações acesse as Demonstrações Financeiras da Companhia

No 2T21 as despesas financeiras, excluído o efeito do *hedge accounting* e de *swaps*, somaram R\$ 379 milhões, 19% inferior ao trimestre anterior, explicada, principalmente, pelo efeito positivo da desvalorização do dólar frente ao real sobre os juros das dívidas em dólar. O aumento de 22% na comparação anual foi resultado, majoritariamente, do maior IPCA no período. As receitas financeiras totalizaram R\$ 72 milhões no trimestre, aumento de R\$ 42 milhões em relação ao 1T21, visto que este último havia sido impactado negativamente pela marcação a mercado das NTN-Bs e LFTs. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a redução de 43% se deve a eventos não recorrentes que afetaram o 2T20.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,00/US\$, 12% abaixo da taxa do final do 1T21, o que gerou o resultado positivo na linha de variação cambial líquida de R\$ 1,845 bilhão devido ao impacto no endividamento em dólar e R\$ 684 milhões na marcação a mercado de *swap* de taxas de juros. Estes *swaps* são atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais e que por meio destes instrumentos financeiros tem efeito similar a um passivo contratado em dólares.

Conforme comentado na seção anterior, a Companhia implementou a metodologia contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa, com efeito contábil antes de IR/CS negativo de R\$ 2,429 bilhões no 2T21 em função do impacto da valorização da moeda brasileira frente ao dólar na marcação da dívida em moeda estrangeira. Este valor deixa de ser contabilizado na demonstração do resultado, por meio da contrapartida no patrimônio líquido na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial". Importante ressaltar que a variação cambial sobre a dívida em dólar, a marcação a mercado dos *swaps*, assim como a parcial compensação pelo *hedge accounting*, que somam R\$ 100 milhões, não têm efeito caixa no período.

Comentário do Desempenho

Investimentos

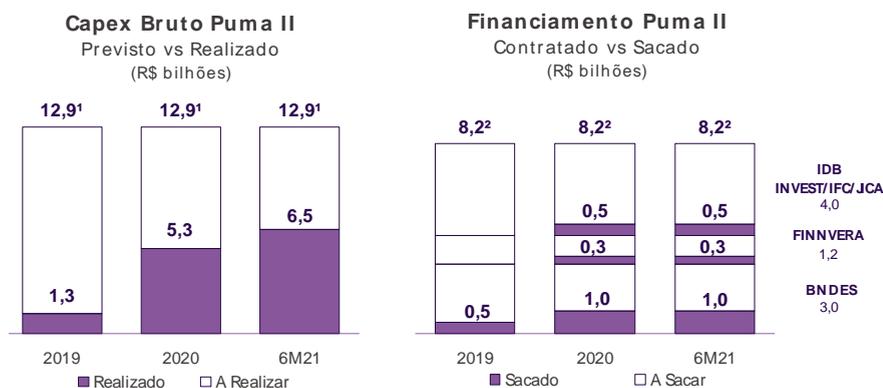
R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	Δ		6M21	6M20	Δ
				2T21/1T21	2T21/2T20			
Florestal	70	67	47	5%	51%	137	118	16%
Continuidade Operacional	115	184	39	-38%	194%	299	237	26%
Capex de Manutenção	185	251	86	-26%	116%	436	355	23%
Projetos Especiais e Expansões	18	67	4	-73%	325%	86	27	216%
Projeto Puma II	700	497	908	41%	-23%	1.197	1.435	-17%
Total	904	815	998	11%	-9%	1.719	1.817	-5%

No 2T21, a Klabin investiu R\$ 904 milhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 70 milhões foram destinados às operações florestais e R\$ 115 milhões a continuidade operacional das fábricas. Estes valores somados, R\$ 185 milhões, representam os investimentos em manutenção operacional da Companhia. Na comparação anual, os maiores investimentos são explicados pela postergação parcial do capex de manutenção do 2T20 para o segundo semestre do mesmo ano em função das restrições decorrentes da pandemia. Adicionalmente, foram investidos R\$ 18 milhões em projetos especiais e expansões no período.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin.

Conforme comunicado divulgado no dia 29 de junho de 2021, foi aprovado um conjunto de 23 projetos especiais e expansões que contam com rápido e alto retorno. O investimento total é de R\$ 342 milhões, dos quais R\$ 125 milhões serão desembolsados no segundo semestre de 2021 e o restante em 2022. [Clique aqui](#) para acessar o Comunicado ao Mercado.

Com relação ao Projeto Puma II, até o momento foram desembolsados R\$ 6,513 bilhões, dos quais R\$ 5,316 bilhões até 2020 e R\$ 1,197 bilhão nos primeiros seis meses de 2021. Os investimentos do projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e pela geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.



¹ Capex bruto inicial de R\$ 9,1 bi (2019) atualizado a preços de 2021 pela variação cambial e inflação somado ao capex incremental de R\$ 2,6 bi da mudança da MP28 para cartões

² Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	UDM 2T21	UDM 2T20
EBITDA Ajustado	1.798	1.274	1.333	5.618	4.721
(-) Capex ¹	(904)	(815)	(998)	(5.075)	(3.514)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(391)	(222)	(453)	(1.428)	(1.268)
(-) Imposto de Renda e CS	(71)	(40)	(3)	(116)	(48)
(+/-) Variação no Capital de Giro	328	(532)	578	1.637	171
(-) Dividendos & JCP	-	-	-	-	(709)
(+/-) Outros	3	74	(1)	(181)	(32)
Fluxo de Caixa Livre	763	(261)	457	454	(679)
Dividendos & JCP	-	-	-	-	709
Projeto Puma II	700	497	908	3.806	2.419
Projetos Especiais e de Expansão	18	67	4	397	157
Fluxo de Caixa Livre ajustado²	1.481	303	1.370	4.657	2.606
FCL Yield ajustado³				16,4%	13,7%

¹ Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

² Excluídos dividendos e projetos de expansão

³ Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos UDM (últimos doze meses).

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado do segundo trimestre de 2021 foi impulsionado pelo aumento do EBITDA Ajustado, além da redução no capital de giro, resultado, principalmente, da monetização de créditos tributários e do maior saldo de fornecedores.

A linha de juros pagos/recebidos no 2T21 foi impactada pelo efeito sazonal de pagamentos de juros semestrais nos meses de abril e outubro referentes aos *bonds* com vencimento em 2029 e 2049.

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** dos últimos doze meses, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, somou R\$ 4,657 bilhões, equivalente a um *Free Cash Flow Yield* de 16,4%, e um expressivo aumento em relação aos R\$ 2,606 bilhões verificado nos últimos doze meses encerrados no 2T20, demonstrando a capacidade da Companhia de crescer gerando valor para os acionistas.

Comentário do Desempenho

ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM ¹	2T21	1T21	2T20
Ativo Total	36.993	36.730	35.762
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(4.446)	(4.006)	(3.483)
(-) Obras em Andamento	(6.010)	(5.065)	(2.424)
Capital Investido	26.537	27.660	29.855
(-) Ajuste CPC 29 ²	(1.716)	(1.543)	(1.745)
Capital Investido Ajustado	24.821	26.116	28.110
EBITDA Ajustado	5.618	5.153	4.721
(-) Capex de Manutenção	(872)	(773)	(938)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(116)	(48)	(48)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	4.630	4.333	3.735
ROIC³	18,7%	16,6%	13,3%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

² Valor Justo do Ativo Biológico menos Imposto Diferido do Ativo Biológico

³ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O retorno consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)¹, foi de 18,7% nos últimos 12 meses, acima do resultado tanto do 2T20 como do 1T21. A melhora deste indicador está diretamente associada ao aumento da geração de caixa e à redução no capital investido no período, decorrente principalmente da liberação de capital de giro nos últimos doze meses, com destaque para o maior saldo de fornecedores, como consequência dos investimentos do Projeto Puma II.

Comentário do Desempenho

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 2T21:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	105	543	609	1.283	(79)	2.460
Mercado Externo	-	978	519	118	-	1.615
Receita de terceiros	105	1.520	1.129	1.401	(79)	4.076
Receitas entre segmentos	423	31	587	10	(1.051)	-
Vendas Líquidas Totais	528	1.551	1.716	1.411	(1.130)	4.076
Variação valor justo ativos biológicos	199	-	-	-	-	199
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(829)	(491)	(1.098)	(1.149)	1.102	(2.465)
Lucro Bruto	(103)	1.060	618	262	(28)	1.809
Despesas Operacionais	(82)	(183)	(156)	(142)	52	(511)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(185)	877	462	120	24	1.298

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos; Base de comparação no Anexo V

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	2T21	1T21	2T20	Δ 2T21/1T21	Δ 2T21/2T20	6M21	6M20	Δ 6M21/6M20
Madeira	1.369	410	404	234%	239%	1.779	795	124%
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	96	62	49	53%	95%	158	97	64%

No 2T21, foram comercializadas 1.369 mil toneladas de madeira, volume bem superior comparado ao 2T20 e ao 1T21. Este aumento do volume e, conseqüentemente da receita, foi resultado de uma oportunidade pontual de venda de 819 mil toneladas de madeira em pé neste trimestre.

Comentário do Desempenho

Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	2T21	1T21	2T20	Δ		6M21	6M20	Δ
				2T21/1T21	2T21/2T20			
Fibra Curta MI	84	76	68	11%	24%	161	164	-2%
Fibra Curta ME	204	193	209	6%	-2%	397	390	2%
Fibra Curta	289	269	278	7%	4%	557	555	0%
Fibra Longa/ Fluff MI	57	52	42	10%	37%	110	90	22%
Fibra Longa/ Fluff ME	53	52	60	2%	-13%	104	118	-12%
Fibra Longa/ Fluff	110	104	102	6%	7%	214	208	3%
Celulose Total	399	373	380	7%	5%	772	763	1%
Receita (R\$ milhões)								
Fibra Curta	991	782	674	27%	47%	1.773	1.220	45%
Fibra Longa/ Fluff	520	412	346	26%	50%	931	629	48%
Celulose Total	1.511	1.194	1.019	27%	48%	2.704	1.849	46%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Fibra Curta	3.435	2.908	2.427	18%	42%	3.181	2.199	45%
Fibra Longa/Fluff	4.719	3.954	3.373	19%	40%	4.347	3.018	44%
Celulose Total	3.790	3.200	2.682	18%	41%	3.504	2.423	45%

No 2T21, o volume vendido de celulose foi de 399 mil toneladas, crescimento de 5% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, resultado do sólido desempenho operacional da Unidade Puma e da demanda aquecida em todos os *grades*, com destaque para Europa e EUA.

O balanço de oferta e demanda do mercado permaneceu positivo ao longo do trimestre, impulsionado principalmente pela retomada do consumo de papéis na Europa e nos EUA. Com a redução das restrições decorrentes da pandemia da COVID-19, a demanda mais forte abriu espaço para ampliação de volumes contratados com alguns clientes nestas regiões. Do lado da oferta, as dificuldades logísticas permanecem, com baixa expectativa de normalização no curto prazo, mantendo assim o equilíbrio entre oferta e demanda mais apertado.

Diante deste cenário, foi possível realizar a implementação de reajustes de preços tanto na fibra longa como na fibra curta. As vendas de celulose da Klabin direcionadas para a Europa, EUA e mercado interno seguiram os preços referência de mercado que aumentaram 27% na fibra curta e na fibra longa na média do 2T21 em comparação à média do 1T21. Na China, com os novos reajustes realizados ao longo do trimestre, os preços de fibra curta e fibra longa, atingiram cotação média de US\$ 774/t e US\$ 975/t, respectivamente. Estes valores representam altas de 27% e 18% em relação ao 1T21. Ambos os *grades* medidos pelo índice FOEX.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir celulose de fibra curta, fibra longa e *fluff* se traduz em maior flexibilidade na construção de um *mix* de vendas estratégico, permitindo que a Companhia se beneficie do aumento de preços nas três fibras, maximizando assim o retorno do negócio. Com o êxito na implementação dos reajustes de preços citados em todos os *grades*, o diferencial de preços entre a celulose de fibra curta e fibra longa na China atingiu US\$ 201/t ao final de junho. Vale destaque para o sólido desempenho também da celulose *fluff*, demonstrando maior resiliência tanto em termos de demanda como preço.

Comentário do Desempenho

Diante deste cenário favorável de mercado, a despeito do real mais apreciado em relação ao dólar, a receita líquida do negócio de celulose atingiu R\$ 1,511 bilhão no 2T21, crescimento de 48% em relação ao mesmo período de 2020, resultado da forte retomada de preços e melhor *mix* de vendas.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	2T21	1T21	2T20	Δ 2T21/1T21	Δ 2T21/2T20	6M21	6M20	Δ 6M21/6M20
Kraftliner MI	43	54	40	-21%	7%	97	87	11%
Kraftliner ME	48	49	74	-4%	-36%	97	133	-27%
Kraftliner	90	103	114	-13%	-21%	194	220	-12%
Cartões Revestidos MI	107	109	95	-1%	13%	216	189	15%
Cartões Revestidos ME	68	44	87	55%	-22%	112	162	-31%
Cartões Revestidos	175	153	182	15%	-4%	328	351	-7%
Papéis	265	256	296	4%	-10%	521	571	-9%
Receita (R\$ milhões)								
Kraftliner	333	323	327	3%	2%	656	591	11%
Cartões Revestidos	780	650	782	20%	0%	1.430	1.438	-1%
Papéis	1.113	973	1.109	14%	0%	2.086	2.028	3%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Kraftliner	3.691	3.126	2.864	18%	29%	3.389	2.690	26%
Cartões Revestidos	4.455	4.258	4.299	5%	4%	4.363	4.093	7%
Papéis	4.195	3.801	3.746	10%	12%	4.002	3.553	13%

Kraftliner

O mercado de kraftliner permaneceu aquecido no 2T21. Os EUA, maior produtor e exportador deste produto no mundo, manteve suas exportações em patamares mais baixos para atender o mercado local, fazendo com que o balanço de oferta e demanda continuasse apertado.

Desta forma, o movimento de retomada de preços iniciado no segundo semestre de 2020 se prolongou ao longo deste trimestre, com novos anúncios e implementações de reajustes nos preços. No 2T21, o preço médio registrado pelo índice FOEX para kraftliner Europa foi de US\$ 813/t, 26% superior à média do 2T20 e 11% acima em relação à média do 1T21.

Neste trimestre, o volume de vendas de kraftliner da Klabin foi inferior na comparação trimestral, refletindo o maior volume integrado em conversão, com o objetivo de atender a forte demanda por embalagens no mercado brasileiro.

As condições de mercado permanecem bastante favoráveis para a comercialização da produção da primeira máquina do Puma II, que já conta com 100% da produção vendida, dos quais 70% por meio de contratos.

Cartões Revestidos

Assim como em kraftliner, o mercado de cartões permanece em crescimento e com boas expectativas para o segundo semestre do ano. O movimento é impulsionado principalmente pela substituição do plástico de uso único por embalagens sustentáveis e pelas crescentes tendências de consumo do mercado de alimentos ligados ao *food service*, como *deliveries* e *to go food*. Este cenário

Comentário do Desempenho

se reflete no aumento da demanda no mercado doméstico que, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), cresceu 28% nos primeiros cinco meses do ano em relação à 2020.

Na Klabin, o volume total de vendas de cartões no 2T21 foi 15% superior ao 1T21 em decorrência da parada de manutenção da Unidade Monte Alegre no período comparativo. Em relação ao 2T20, as vendas seguiram estáveis visto que as fábricas operam em capacidade máxima. As vendas para o mercado externo, especificamente, caíram 22% nesta comparação, reflexo do volume de exportação pontualmente mais elevado no 2T20.

Este cenário permitiu a implementação de reajustes de preços ao longo do trimestre. Com isso, a receita de vendas de cartões aumentou 14% na comparação com o 1T21, mesmo considerando a valorização do real frente ao dólar no período.

Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	2T21	1T21	2T20	Δ		6M21	6M20	Δ
				2T21/1T21	2T21/2T20			
Embalagens de P.O.	243	240	150	1%	62%	484	306	58%
Sacos	39	39	31	0%	25%	79	67	18%
Embalagens	282	280	181	1%	56%	562	372	51%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	1.129	1.001	543	13%	108%	2.130	1.107	92%
Sacos	258	258	198	0%	30%	516	405	27%
Embalagens	1.387	1.259	742	10%	87%	2.646	1.512	75%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Embalagens de P.O.	4.645	4.163	3.628	12%	28%	4.405	3.622	22%
Sacos	6.574	6.547	6.294	0%	4%	6.560	6.069	8%
Embalagens	4.913	4.498	4.091	9%	20%	4.707	4.061	16%

Papelão Ondulado

De acordo com informações divulgadas pela Empapel, antiga Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), houve um aumento significativo de 16,7% no volume de expedição de papelão ondulado em 2T21 comparado com o mesmo período do ano anterior.

O crescimento no volume de expedição vem se mantendo em níveis mensais recordes e muito acima da atividade econômica desde o segundo semestre de 2020. O volume informado pela Empapel em junho/21 representou o 12º mês consecutivo de recorde mensal na comparação interanual, refletindo a expansão do consumo, crescimento do *e-commerce* no varejo e de setores exportadores, como proteínas e frutas.

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado da Klabin, considerando o volume adicional da aquisição da IP, atingiu 243 mil toneladas no 2T21, aumento de 62% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando o volume proveniente das novas unidades, o crescimento foi de 19% em relação ao 2T20. A receita líquida por sua vez aumentou 108% em relação ao 2T20 e 51% na mesma base comparativa excluindo a receita proveniente das novas unidades. O aumento da receita líquida é explicado pelo crescimento no volume de expedição e reajustes de preços diante do aumento expressivo dos custos, como o de aparas.

Comentário do Desempenho

Sacos

De acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país, que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin no Brasil, seguiu aquecido, acumulando alta de 15,8% de janeiro a junho/21 em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, a embalagem de papel tem ganhado participação em mercados como farinha, açúcar, café e rações animais, impulsionado a venda de sacos para estes segmentos.

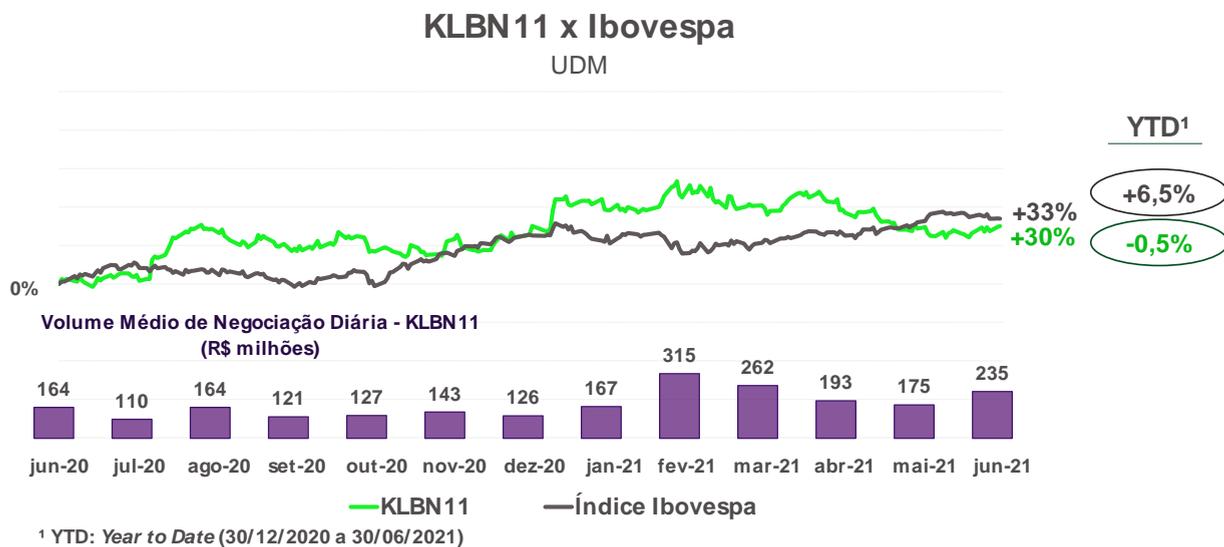
As unidades de conversão de sacos da Klabin operaram em sua capacidade máxima nos últimos trimestres visando atender a forte demanda do mercado interno e externo. Com isso, o aumento de 25% no volume de vendas de sacos combinado com a mudança no *mix* de vendas que conta com produtos de maior valor agregado, levou a alta de 30% na receita líquida no 2T21 comparado ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

Renda Variável

No segundo trimestre de 2021 as *units* da Klabin (KLB11) registraram desvalorização de 5%, frente a alta de 9% do Ibovespa, fechando o período cotadas a R\$ 26,34/*unit*. As *units*, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram no trimestre cerca de 461 milhões de transações, com volume financeiro médio diário de R\$ 201 milhões. A cotação máxima atingida ao longo do período foi de R\$ 30,09/*unit* no dia 20/04/2021, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 25,21/*unit*, no pregão do dia 08/06/2021.

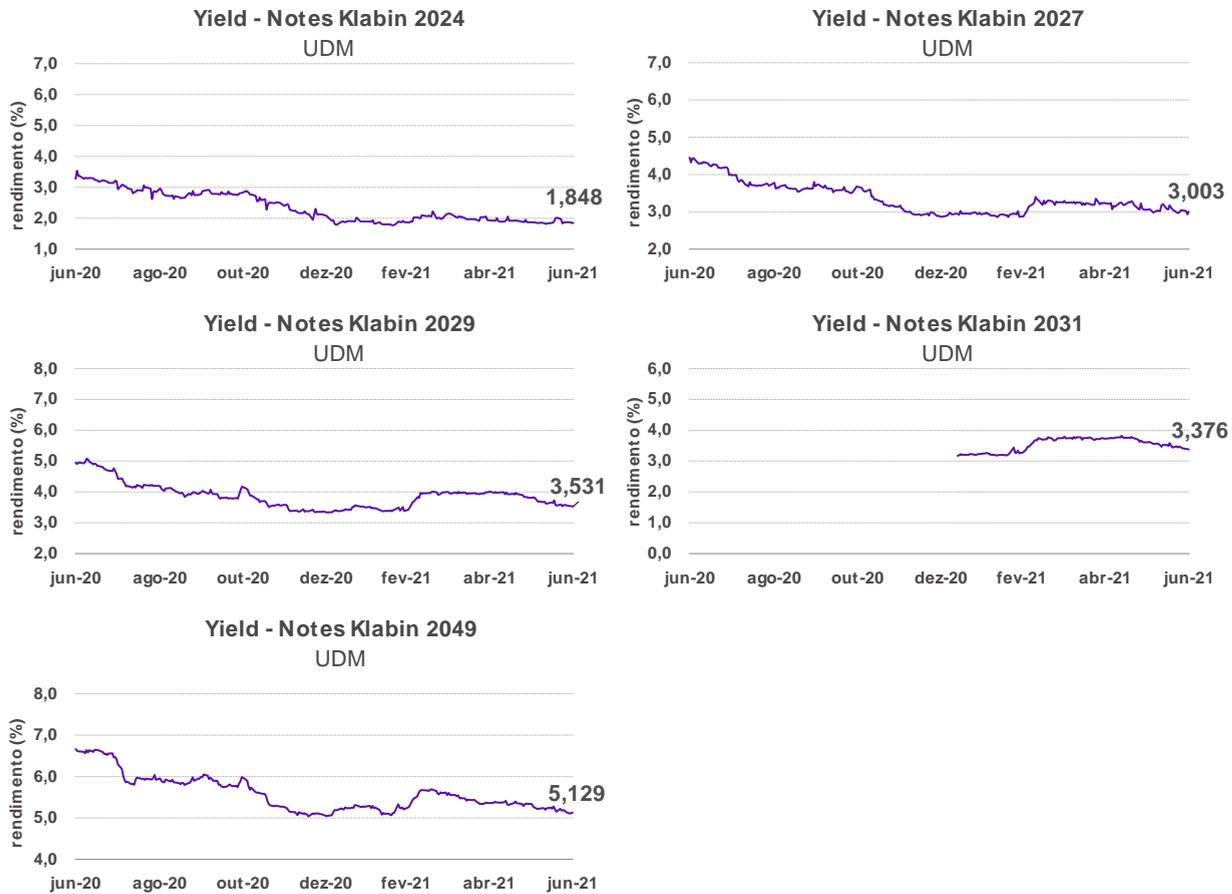


Renda Fixa

A Companhia mantém cinco emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre esses, duas emissões *Green Bonds*, cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há duas emissões convencionais de dívida. E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade. Diferente dos demais, os juros pagos aos títulos SLB estão diretamente vinculados ao atingimento de metas definidas para 2025 e descritas no *Framework* da emissão, divulgado no site de Relações com Investidores da Companhia. Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.

No 2T21, a Klabin manteve sua classificação de risco de crédito em BB+, com perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.

Comentário do Desempenho



Proventos

Conforme detalhado no release de resultados do quarto trimestre de 2020, o lucro líquido contábil da Klabin no ano de 2020 foi afetado negativamente pela intensa desvalorização do real frente ao dólar. Dessa forma, em cumprimento à legislação contábil e societária, a Klabin está temporariamente impossibilitada de distribuir proventos aos seus acionistas, logo, não houve distribuição de proventos nos primeiros seis meses de 2021.

Eventos Subsequentes

Start-up do Projeto Puma II

Conforme Fato Relevante divulgado em 5 de agosto de 2021, a previsão para o *start-up* da primeira máquina do Projeto Puma II é na segunda quinzena de agosto de 2021. Para acessar o Fato Relevante, [clique aqui](#).

Notas Explicativas

Klabin S.A.



Klabin

**Informações trimestrais dos períodos de três e seis meses findos
em 30 de junho de 2021**

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	48
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	50
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	52
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	54
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	55
1 INFORMAÇÕES GERAIS	56
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	63
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	64
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	65
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	66
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	67
7 PARTES RELACIONADAS	69
8 ESTOQUES	70
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	71
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	72
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	76
12 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	77
13 IMOBILIZADO	78
14 ATIVOS BIOLÓGICOS	80
15 ATIVOS E PASSIVOS DE DIREITO DE USO	83
16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	87
17 DEBÊNTURES	92
18 FORNECEDORES	94
19 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	94
20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	97
21 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	99
22 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	101
23 RESULTADO FINANCEIRO	103
24 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	104
25 RESULTADO POR AÇÃO	105
26 SEGMENTOS OPERACIONAIS	107
27 <i>HEDGE ACCOUNTING</i> DE FLUXO DE CAIXA	111
28 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	113
29 COBERTURA DE SEGUROS	119
30 EVENTOS SUBSEQUENTES	119
OUTRAS INFORMAÇÕES	120

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.744.695	4.529.748	6.510.101	5.208.830
Títulos e valores mobiliários	5	1.727.697	1.335.257	1.740.234	1.347.897
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	2.115.560	1.296.273	2.564.933	1.883.028
. Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	6	(63.029)	(56.106)	(66.839)	(76.110)
Partes relacionadas	7	484.458	675.185	-	-
Estoques	8	1.492.430	1.203.968	1.612.234	1.379.131
Tributos a recuperar	9	417.271	795.780	459.139	824.771
Outros ativos		134.389	155.218	147.483	218.324
Total do ativo circulante		11.053.471	9.935.323	12.967.285	10.785.871
Ativos de bens mantidos para venda	12	-	138.769	-	175.064
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Im posto de renda e contribuição social diferidos	10	316.740	770.453	308.260	765.099
Depósitos judiciais	19	108.052	117.409	109.486	118.843
Tributos a recuperar	9	622.057	763.475	622.057	769.092
Partes relacionadas	7	171	21.076	-	-
Outros ativos		208.416	175.228	208.654	175.502
		1.255.436	1.847.641	1.248.457	1.828.536
Investimentos:					
. Particip. em controladas/control. em conjunto	11	2.022.536	2.090.500	252.215	256.072
. Outros		12.371	12.372	12.371	12.372
Imobilizado	13	17.602.891	16.033.030	18.098.745	16.670.773
Ativos biológicos	14	3.035.700	3.357.941	4.579.168	4.657.821
Direito de uso de ativos intangíveis	15	1.030.141	803.477	1.033.167	808.420
		88.297	67.362	88.799	75.332
		23.791.936	22.364.682	24.064.465	22.480.790
Total do ativo não circulante		25.047.372	24.212.323	25.312.922	24.309.326
Total do ativo		36.100.843	34.286.415	38.280.207	35.270.261

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em empréstimos e financiamentos	16	1.491.277	698.634	1.467.814	652.983
Debêntures	17	82.348	68.038	82.348	68.038
Fornecedores	18	1.744.734	1.610.535	1.831.082	1.754.137
Fornecedores risco sacado	18	367.196	248.892	367.196	248.892
Passivos de arrendamentos	15	185.784	141.837	186.214	143.721
Obrigações fiscais		110.649	134.581	141.578	165.348
Obrigações sociais e trabalhistas		368.070	346.868	374.260	377.816
Provisão para imposto de renda e contribuição social		41.021	-	27.214	-
Partes relacionadas	7	41.214	37.150	-	-
Outras contas a pagar e provisões		145.791	148.976	168.423	202.537
Total do passivo circulante		4.578.084	3.435.511	4.646.129	3.613.472
Passivos de bens mantidos para venda	12	-	-	-	36.295
Não circulante					
Em empréstimos e financiamentos	16	23.026.440	24.015.045	23.865.645	23.853.204
Debêntures	17	1.604.948	1.764.765	1.604.948	1.764.765
Passivos de arrendamentos	15	862.868	676.464	865.561	679.591
Contas a pagar - investidores SCs		-	-	285.421	301.671
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	19	45.455	51.789	45.659	51.951
Provisão do passivo atuarial		400.381	342.053	403.129	392.024
Outras contas a pagar e provisões		247.255	190.483	247.291	192.527
Total do passivo não circulante		26.187.347	27.040.599	27.317.654	27.235.733
Total do passivo		30.765.431	30.476.110	31.963.783	30.885.500
Patrimônio líquido					
Capital social		4.475.625	4.475.625	4.475.625	4.475.625
Reservas de capital		(343.451)	(365.791)	(343.451)	(365.791)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Ajustes de avaliação patrimonial		1.286.500	823.476	1.286.500	823.476
Resultados acumulados		36.543	(993.826)	36.543	(993.826)
Ações em tesouraria		(168.510)	(177.884)	(168.510)	(177.884)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	20	5.335.412	3.810.305	5.335.412	3.810.305
Participação dos acionistas não controladores	20	-	-	981.012	574.456
Patrimônio líquido consolidado		5.335.412	3.810.305	6.316.424	4.384.761
Total do passivo e patrimônio líquido		36.100.843	34.286.415	38.280.207	35.270.261

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora			
		1/4 a 30/06/2021	1/1 a 30/06/2021	1/4 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2020
Receita líquida de vendas	21	3.860.852	7.206.402	2.985.201	5.605.942
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14	250.000	86.248	(26.408)	208.691
Custo dos produtos vendidos	22	(2.459.413)	(4.833.858)	(1.824.926)	(3.620.415)
Lucro bruto		1.651.439	2.458.792	1.133.867	2.194.218
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	22	(267.295)	(511.845)	(265.855)	(497.503)
Gerais e administrativas	22	(209.142)	(405.496)	(153.129)	(299.482)
Outras líquidas	22	(1.145)	26.854	50.561	61.915
		(477.582)	(890.487)	(368.423)	(735.070)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(2.333)	213.623	38.942	124.370
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		1.171.524	1.781.928	804.386	1.583.518
Resultado financeiro	23	(141.083)	(323.774)	(1.512.734)	(7.176.693)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		1.030.441	1.458.154	(708.348)	(5.593.175)
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(151.390)	(197.292)	(189.160)	(406.958)
. Diferido	10	(219.878)	(230.493)	459.434	2.391.548
		(371.268)	(427.785)	270.274	1.984.590
Lucro (prejuízo) líquido do período		659.173	1.030.369	(438.074)	(3.608.585)
Proveniente de operações continuadas		659.173	1.028.153	(438.074)	(3.608.585)
Proveniente de operações descontinuadas	12	-	2.216	-	-
Atribuído aos acionistas de Klabin		659.173	1.030.369	(438.074)	(3.608.585)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	-
Resultado por ação:					
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	25	0,1201	0,1877	(0,0653)	(0,6666)
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	25	0,1201	0,1877	(0,0653)	(0,6666)
Resultado por ação - operações descontinuadas:					
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	25	-	0,0004	-	-
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	25	-	0,0004	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado			
		1/4 a 30/06/2021	1/1 a 30/06/2021	1/4 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2020
Receita líquida de vendas	21	4.075.553	7.542.100	2.956.397	5.547.784
Varição do valor justo dos ativos biológicos	14	198.701	241.405	31.563	248.821
Custo dos produtos vendidos	22	(2.464.809)	(4.854.763)	(1.844.908)	(3.659.335)
Lucro bruto		1.809.445	2.928.742	1.143.052	2.137.270
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	22	(296.087)	(562.928)	(289.433)	(536.422)
Gerais e administrativas	22	(219.869)	(424.337)	(157.118)	(306.239)
Outras líquidas	22	2.782	34.653	47.000	58.913
		(513.174)	(952.612)	(399.551)	(783.748)
Resultado de equivalência patrimonial	11	1.732	2.657	3.745	26.032
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		1.298.003	1.978.787	747.246	1.379.554
Resultado financeiro	23	(207.046)	(410.155)	(1.397.601)	(6.885.934)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		1.090.957	1.568.632	(650.355)	(5.506.380)
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(153.706)	(205.173)	(192.046)	(413.008)
. Diferido	10	(218.495)	(223.995)	459.671	2.394.115
		(372.201)	(429.168)	267.625	1.981.107
Lucro (prejuízo) líquido do período		718.756	1.139.464	(382.730)	(3.525.273)
Proveniente de operações continuadas		718.756	1.137.248	(382.730)	(3.525.273)
Proveniente de operações descontinuadas	12	-	2.216	-	-
Atribuído aos acionistas de Klabin		659.173	1.030.369	(438.074)	(3.608.585)
Atribuído aos acionistas não controladores		59.583	109.095	55.344	83.312
Resultado por ação:					
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	25	0,1201	0,1877	(0,0653)	(0,6666)
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	25	0,1201	0,1877	(0,0653)	(0,6666)
Resultado por ação - operações descontinuadas:					
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	25	-	0,0004	-	-
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	25	-	0,0004	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora			
	1/4 a	1/1 a	1/4 a	1/1 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Lucro (prejuízo) líquido do período	659.173	1.030.369	(438.074)	(3.608.585)
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	5.645	5.746	(40.750)	(19.877)
. Atualização do passivo atuarial	(5.322)	(10.644)	6.326	3.555
. IR/CS diferido sobre passivo atuarial	1.810	3.619	942	(1.209)
. Atualização do hedge de fluxo de caixa	2.429.497	712.027	-	-
. IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	(826.029)	(242.089)	-	-
Resultado abrangente total do período	2.264.774	1.499.028	(471.556)	(3.626.116)
Atribuído aos acionistas de Klabin	-	1.499.028	-	(3.626.116)
	Consolidado			
	1/4 a	1/1 a	1/4 a	1/1 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Lucro (prejuízo) líquido do período	718.756	1.139.464	(382.730)	(3.525.273)
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	5.645	5.746	(40.750)	(19.877)
. Atualização do passivo atuarial	(5.322)	(10.644)	6.326	3.555
. IR/CS diferido sobre passivo atuarial	1.810	3.619	942	(1.209)
. Atualização do hedge de fluxo de caixa	2.429.497	712.027	-	-
. IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	(826.029)	(242.089)	-	-
Resultado abrangente total do período	2.324.357	1.608.123	(416.212)	(3.542.804)
Atribuído aos acionistas de Klabin	2.264.774	1.499.028	(471.556)	(3.626.116)
Atribuído aos acionistas não controladores	59.583	109.095	55.344	83.312

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros				Ajustes de Avaliação Patrim.	Ações em Tesouraria	Resultados acumulados	PL dos acionistas da Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
			De ativos próprios	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos Biológicos	Investim. E Capital de giro						
Em 31 de dezembro de 2019	4.076.035	(350.622)	48.705	184.739	238.637	470.658	623.010	942.994	(187.274)	-	6.046.882	454.391	6.501.273
Prejuízo líquido do período										(3.608.585)		81.103	
Outros resultados abrangentes do período								(17.531)			(17.531)	-	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	(17.531)	-	(3.608.585)	(3.626.116)	81.103	(3.545.013)
Conversão de debêntures (7ª emissão - 1ª série)	399.446	(28.502)									370.944		370.944
Distribuição de dividendos										(23.000)	(23.000)		(23.000)
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1)											-	50.000	50.000
<u>Plano de Outorga de Ações: (Nota 24)</u>													
. Alienação de ações em tesouraria		8.872						(4.716)	4.716		13.588		13.588
. Concessão de outorga de ações em tesouraria									4.716		-		-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações								6.052			6.052		6.052
. Vencimento do plano de ações		4.506						(4.506)			-		-
. Saídas do plano de outorga		(45)						72	(27)		-		-
Em 30 de junho de 2020	4.475.481	(365.791)	48.705	184.739	238.637	470.658	623.010	922.365	(177.869)	(3.631.585)	2.788.350	585.494	3.373.844
Em 31 de dezembro de 2020	4.475.625	(365.791)	48.705	-	-	-	-	823.476	(177.884)	(993.826)	3.810.305	574.456	4.384.761
Lucro líquido do período										1.030.369	1.030.369	119.556	1.149.925
Outros resultados abrangentes do período								468.659			468.659	-	468.659
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	468.659	-	1.030.369	1.499.028	119.556	1.618.584
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1)											-	287.000	287.000
<u>Plano de Outorga de Ações: (Nota 24)</u>													
. Alienação de ações em tesouraria		14.250							4.696		18.946		18.946
. Concessão de outorga de ações em tesouraria								(4.696)	4.696		-		-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações								7.133			7.133		7.133
. Vencimento do plano de ações		8.090						(8.090)			-		-
. Saídas do plano de outorga								18	(18)		-		-
Em 30 de junho de 2021	4.475.625	(343.451)	48.705	-	-	-	-	1.286.500	(168.510)	36.543	5.335.412	981.012	6.316.424

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 30/06/2021	1/1 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2021	1/1 a 30/06/2020
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.775.041	2.128.319	1.582.358	1.652.662
Caixa gerado nas operações	2.604.180	2.241.219	2.679.380	1.714.680
Lucro (prejuízo) líquido do período de operações continuadas	1.028.153	(3.608.585)	1.137.248	(3.525.273)
Lucro líquido do período de operações descontinuadas	2.216	-	2.216	-
Depreciação e amortização	523.574	538.381	506.772	549.369
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(86.248)	(208.691)	(241.405)	(248.821)
Exaustão dos ativos biológicos	700.267	551.013	820.122	706.614
Imposto de renda e contribuição social diferidos	230.493	(2.391.548)	223.995	(2.394.115)
Juros e var. cambial sobre empréstimos e financ. e debentures	456.678	7.633.052	260.790	6.841.407
Realização da reserva de hedge	11.018	-	11.018	-
Juros de arrendamentos	19.555	(185.565)	20.928	(185.502)
Varição cambial do contas a receber	(746)	3.683	(10.552)	3.555
Provisão para perdas de crédito esperadas	(858)	5.985	(9.271)	(1.749)
Perdas estimadas com estoque	9.345	1.532	3.553	1.532
Resultado na alienação de ativos	(12.234)	(6.914)	(12.234)	(6.914)
Resultado de equivalência patrimonial	(213.623)	(124.370)	(2.657)	(26.032)
Outras	(63.410)	33.246	(31.143)	618
Variações nos ativos e passivos	(829.139)	(112.900)	(1.097.022)	(62.027)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(620.033)	(353.649)	(671.353)	(255.113)
Estoques	(297.807)	(143.493)	(236.656)	(226.818)
Tributos a recuperar	623.958	623.564	623.893	622.394
Títulos e valores mobiliários	(392.440)	(435.851)	(392.337)	(440.565)
Outros ativos	17.903	180.018	47.046	156.519
Fornecedores	(346.003)	(179.058)	(403.257)	(156.836)
Obrigações fiscais	17.089	(30.487)	3.444	(28.549)
Obrigações sociais e trabalhistas	21.202	(7.042)	(3.556)	(7.019)
Outros passivos	105.337	233.098	46.980	278.798
Imposto de renda e contribuição social pagos	(104.031)	-	(111.226)	(4.838)
Varição de ativos e passivos em incorporação	145.686	-	-	-
Caixa líquido atividades de investimento	(1.286.303)	(1.538.848)	(1.555.407)	(1.732.064)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.106.807)	(1.473.685)	(1.219.152)	(1.550.126)
Custo plantio ativos biológicos	(345.435)	(221.268)	(500.064)	(267.529)
Recebimento na alienação de ativos	157.296	82.210	157.296	82.210
Dividendos recebidos de empresas controladas	8.643	73.895	6.513	3.381
Caixa líquido atividades de financiamento	(273.791)	(964.570)	1.274.320	(223.700)
Captação de empréstimos e financiamentos	1.600.298	3.584.092	2.697.309	3.742.446
Amortização de empréstimos, financ. e debentures	(1.008.504)	(3.305.585)	(947.346)	(3.517.770)
Pagamento de juros de empréstimos, financ. e debentures	(688.932)	(963.255)	(627.979)	(180.069)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(110.748)	(70.410)	(111.030)	(70.627)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	18.946	13.588	18.946	13.588
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(84.851)	-	287.000	50.000
Saída de investidores SCPs	-	-	-	(2.000)
Pagamento dividendos SCPs e SPEs	-	-	(42.580)	(36.268)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-	(223.000)	-	(223.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	214.947	(375.099)	1.301.271	(303.102)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4.529.748	7.735.568	5.208.830	8.340.386
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.744.695	7.360.469	6.510.101	8.037.284

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020**

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 30/06/2021	1/1 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2021	1/1 a 30/06/2020
Receitas				
. Venda produtos	8.530.625	6.491.295	8.891.728	6.443.044
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	86.248	208.691	241.405	248.821
. Outras receitas	157.296	82.210	157.296	82.210
. Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	5.829	10.390	9.185	10.166
	8.779.998	6.792.586	9.299.614	6.784.241
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(3.055.533)	(2.038.767)	(3.115.597)	(2.108.643)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.345.289)	(1.227.007)	(2.570.899)	(1.068.196)
	(5.400.822)	(3.265.774)	(5.686.496)	(3.176.839)
Valor adicionado bruto	3.379.177	3.526.812	3.613.118	3.607.402
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(473.802)	(1.089.394)	(265.367)	(1.255.983)
Valor adicionado líquido produzido	2.905.375	2.437.418	3.347.751	2.351.419
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	213.623	124.370	2.657	26.032
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	61.052	774.131	(27.000)	809.684
	274.675	898.501	(24.343)	835.716
Valor adicionado total a distribuir	3.180.050	3.335.919	3.323.408	3.187.135
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	644.149	536.262	658.423	544.668
. Benefícios	219.463	170.251	222.455	172.311
. FGTS	52.292	32.587	52.420	32.686
	915.904	739.100	933.299	749.665
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	703.540	(1.830.747)	722.080	(1.818.202)
. Estaduais	138.854	79.829	138.854	79.829
. Municipais	6.556	5.498	6.556	5.498
	848.951	(1.745.420)	867.490	(1.732.875)
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	384.826	7.950.824	383.155	7.695.618
	384.826	7.950.824	383.155	7.695.618
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	-	23.000	-	23.000
. Lucro (prejuízo) retido do período	1.030.369	(3.631.585)	1.030.369	(3.631.585)
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	109.095	83.312
	1.030.369	(3.608.585)	1.139.464	(3.525.273)
	3.180.050	3.335.919	3.323.408	3.187.135

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLB11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

1.1 Declaração de conformidade

A emissão dessas informações trimestrais da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 10 de agosto de 2021.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

1.2 Projeto de expansão – “Puma II”

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019 e 05 de maio de 2021, foi aprovado o projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado “Projeto Puma II” abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (“Unidade Puma”).

A instalação do Projeto Puma II está dividida em duas etapas:

(i) Primeira etapa consiste na construção de uma linha de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Essa etapa também inclui a construção e/ou adequação de instalações de apoio às novas linhas de fibra e áreas de recuperação e utilidades.

(ii) Segunda etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel cartão com capacidade de 460 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

A primeira máquina tem seu *start-up* previsto para a segunda quinzena de agosto de 2021 conforme Fato Relevante divulgado em 5 de agosto, e o da segunda máquina está previsto para o segundo

Notas Explicativas

trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R\$ 12,9 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, sendo R\$ 6,5 bilhões desembolsado até 30 de junho de 2021 e o restante até 2023. Cerca de R\$ 1,2 bilhão do investimento bruto refere-se a impostos recuperáveis. Tendo em vista que a maior parte dos equipamentos serão instalados na primeira etapa do projeto, aproximadamente dois terços dos desembolsos devem ocorrer até 2021.

Os investimentos do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados.

1.3 Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.

No dia 21 de janeiro de 2020 foram celebrados os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”) para a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), cujo objetivo principal é a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, permitindo o acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se deu através do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 72.000, com participação na SPE de 26%. A TIMO, por sua vez, contribuiu com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes. Considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, a mesma está classificada como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia tem o direito de preferência na compra da madeira para processo produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza.

1.4 Conversão das debêntures da 7ª emissão (1ª série)

Conforme aviso aos acionistas publicado em 15 de junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações da Companhia, em consonância com os termos da cláusula VI do instrumento particular de escritura da 7ª emissão privada de debêntures simples, conjugadas com bônus datado de 22 de abril de 2014 por deliberação dos debenturistas.

Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446. Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 4.076.035 para R\$ 4.475.481, dividido em 5.548.498.060 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 2.012.333.899 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

1.5 Aquisição de ativos da International Paper do Brasil

Em 14 de outubro de 2020, as condições para aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da International Paper do Brasil (“IP”) foram concluídas e houve a assinatura de todos os acordos e aprovações legais, sendo realizado o desembolso da primeira

Notas Explicativas

parcela de R\$ 280.000 nesta data, restando ainda R\$ 50.000 a serem pagos depois de um ano, sujeitos a certas condições contratuais, totalizando R\$ 330.000 pela aquisição, além de reembolsar à IP pelo capital de giro recebido à maior nessa data em um montante de R\$ 56.000 no primeiro trimestre de 2021. A Companhia utilizou recursos próprios para o pagamento.

As operações adquiridas da IP possuem capacidade de produção de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado. A aquisição inclui também as unidades de papéis para embalagens (fibra virgem e reciclados) com capacidade total de 310 mil toneladas anuais.

A transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios de papéis e embalagens de papel, ampliando a flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação da operação pelos acionistas está dispensada uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

Balanco patrimonial de aquisição

Os ativos envolvidos na transação com a IP foram adquiridos efetivamente em 14 de outubro de 2020 através da aquisição da totalidade das quotas da Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp”) e Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp Amazônia”), passando a fazer parte do grupo econômico da Companhia como uma subsidiária integral à partir desta data.

O balanço das empresas adquiridas na data de aquisição não apresenta saldos dos quais não pudessem ser mensurados confiavelmente, sendo representado pelo seguinte grupo de ativos e passivos:

<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	62.597	Fornecedores	96.715
Contas a receber de clientes	228.222	Obrigações sociais e trabalhistas	47.264
Estoques	116.035	Obrigações fiscais	12.624
Outros ativos	13.219	Passivos de arrendamentos	13.374
Total do ativo circulante	<u>420.073</u>	Outras contas a pagar e provisões	<u>23.769</u>
		Total do passivo circulante	<u>193.746</u>
Não circulante		Provisão do passivo atuarial	42.888
Realizável a longo prazo		Passivos de arrendamentos	8.401
Imposto de renda e contrib. social diferidos	17.810	Imposto de renda e contrib. social diferidos	19.226
Outros ativos	794	Outras contas a pagar e provisões	<u>10.188</u>
Imobilizado	193.668	Total do passivo não circulante	<u>80.703</u>
Direito de uso de ativos	9.555		
Intangível	<u>31.649</u>	Patrimônio Líquido	<u>399.100</u>
Total do ativo não circulante	<u>253.476</u>		
Total do ativo	<u>673.549</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>673.549</u>

A inclusão dos novos ativos adquiridos nas operações da Companhia foram responsáveis pela geração de R\$ 258.000 de receita líquida e R\$ 12.000 de lucro líquido, incluídos no resultado da Companhia no exercício de 2020.

O CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*) requer que a divulgação das receitas e o resultado do período da entidade combinada para o período de reporte corrente, como se a data da aquisição, para todas as combinações ocorridas durante o ano, fosse o início do período de reporte anual. A Companhia entende como impraticável tal divulgação, visto que a apuração deste efeito deveria considerar a operação sob sua gestão, incluindo as sinergias e estratégias de negócio a serem aplicadas, as quais não seriam mensuradas confiavelmente, considerando o curto prazo de sua gestão sob tais ativos, uma vez que a aquisição foi concluída ao final de 2020.

Notas Explicativas

Efeitos de combinação de negócios – ganho de compra vantajosa

Conforme critérios do CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*), a operação junto à IP incorrendo na aquisição da totalidade de ações da Embacorp e Embacorp Amazônia foi caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do preço de compra (“PPA” – *Purchase Price Allocation*).

Ao final de 2020, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos da Embacorp e Embacorp Amazônia, na qual apurou-se um efeito líquido de ganho de compra vantajosa na aquisição dos ativos junto à IP de R\$ 206.061 alocados no resultado da Companhia, na linha de “Outras líquidas”. O ganho foi resultante de R\$ 11.101 de acervo líquido adquirido acima do valor de compra, da avaliação a valor de mercado dos ativos imobilizados R\$ 215.959 acima dos valores de livros dos balanço de aquisição e da redução de ativos intangíveis cujo avaliação a valor de mercado foi abaixo dos valores de livros em (R\$ 20.999).

O valor justo dos ativos ajustados acima foram estabelecidos a partir da análise obtida na comparação com ativos imobilizados semelhantes no mercado, considerando seu melhor uso. A avaliação dos ativos intangíveis apresentou perda, decorrente da baixa de carteira de clientes registrada no balanço inicial de aquisição.

Reorganização societária da Embacorp

Em 28 de dezembro de 2020, foi aprovada a reorganização societária da Embacorp, tendo ocorrido cisão parcial do acervo líquido adquirido da IP, excluindo o acervo líquido relacionado aos ativos e passivos da filial de Nova Campina (SP). A parcela cindida de R\$ 467.396 foi vertida para a Riohold Holdings S.A., subsidiária integral da Companhia. A Embacorp passou nessa data a ter em seu balanço patrimonial somente os ativos e passivos relacionados a unidade de Nova Campina (SP).

A operação está em linha com a estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da IP. A incorporação na controladora referente aos ativos transferidos para a Riohold Holdings S.A. ocorreu em 4 de janeiro de 2021, vide detalhes na nota explicativa 1.11. Em 29 de janeiro de 2021 foi finalizada a venda da Embacorp, vide detalhes na nota explicativa 12.

1.6 Constituição da Aroeira Reflorestadora S.A.

Em 09 de setembro de 2020 a Companhia constituiu a sociedade anônima de capital fechado Aroeira Reflorestadora S.A. (Aroeira), Sociedade de Propósito Específico (SPE), com objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

Em 26 de janeiro de 2021, foi firmado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”). A contribuição da Companhia para a formação do patrimônio da sociedade se dará por meio do aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas, enquanto a TIMO, por sua vez, contribuirá com o montante de até R\$ 500.000 em caixa, sendo parte no fechamento da operação e o restante em até 3 anos. Até 30 de junho de 2021 foi realizado o aporte no valor de R\$ 53.657 pela Klabin S.A. e R\$ 187.000 pela TIMO.

Os recursos aportados na SPE serão utilizados para aquisições e arrendamentos de cerca de 19,5 mil hectares de efetivo plantio, bem como os gastos de reflorestamento, substancialmente de Pinus, dessas áreas. A Klabin terá o direito de preferência na compra da madeira produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos a acionistas controladores de uma sociedade desta natureza. Essa associação permitirá à Companhia ampliar seu maciço florestal no estado de Santa Catarina com

Notas Explicativas

eficiência de capital. Essa ampliação visa o abastecimento das fábricas atuais na região bem como a viabilização de futuros projetos de expansão.

A Klabin detém 51% do capital votante e 22% do capital total da Companhia, enquanto a TIMO detém o restante do capital, sendo que esta pode eleger membros no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões da Companhia com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2031 e 2041.

Em 29 de junho de 2021 a Companhia, por meio de sua controlada Aroeira Reflorestadora S.A., adquiriu terras e florestas no montante de R\$ 124.000.

1.7 Constituição da Kla Holding S.A.

Em 12 de novembro de 2020 foi constituída a empresa Kla Holdings S.A. (“Kla Holdings”) com o objetivo de facilitar a aquisição futura de participações em outras companhias, alinhada a estratégia de crescimento da Companhia.

1.8 Aquisição de marcas envolvidas nos royalties e incorporação de Sogemar

No dia 26 de novembro de 2020 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas (“Sogemar”), proprietária das marcas envolvidas no contrato de royalties.

Como resultado da incorporação, a Klabin passa a ser proprietária das marcas de titularidade da Sogemar, com a consequente extinção nesta data do respectivo contrato de licenciamento e do pagamento de royalties referentes a tais marcas.

A incorporação compreendeu uma relação de substituição das quotas de Sogemar pela emissão de 69.394.696 (sessenta e nove milhões, trezentos e noventa e quatro mil e seiscentas e noventa e seis) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, aos sócios de Sogemar, com um aumento de R\$ 144 no capital social da Companhia.

Após a aprovação da operação, o capital social da Companhia passou de R\$ 4.475.481 para R\$ 4.475.625, divididos em 5.617.892.756 ações, sendo 2.081.728.595 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

1.9 Encerramento da Sociedade em Conta de Participação CG Forest

Em 09 de dezembro de 2020 foi realizada a incorporação da Sociedade em Conta de Participação CG Forest (“SCP CG Forest”), por determinação dos seus sócios após o encerramento das operações da sociedade. Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 25.000 aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente compreendido por R\$ 70.944 em caixa e equivalentes de caixa e R\$ 39.660 em capital de giro.

1.10 Encerramento de subsidiárias

Ao final de 2020 a Companhia fez o encerramento das atividades das subsidiárias no exterior: Klabin

Notas Explicativas

Limited, Klabin Trade e Klabin Overseas, além da subsidiária nacional Celucat. As operações destas foram encerradas visto que não estavam em atividade e sem expectativa de qualquer uso operacional.

1.11 Incorporação da Riohold Papel e Celulose S.A

Em 04 de janeiro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa Riohold Papel e Celulose S.A. ("Riohold"). A incorporação não resultou em aumento de capital nem em emissão de novas ações, visto que a totalidade do capital da Riohold já era detido pela Companhia. A incorporação faz parte da estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da Internacional Paper do Brasil Ltda.

A operação resultou na incorporação dos referidos saldos no balanço patrimonial da controladora em 04 de janeiro de 2021 de um acervo líquido de R\$ 425.667, distribuído da seguinte forma:

<u>Ativo</u>	<u>04/01/2021</u>	<u>Passivo</u>	<u>04/01/2021</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.703	Fornecedores	53.645
Contas a receber de clientes	225.249	Obrigações sociais e trabalhistas	24.685
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(7.781)	Obrigações fiscais	12.529
Estoques	69.462	Passivos de arrendamentos	1.078
Outros ativos	3.793	Outras contas a pagar e provisões	8.208
Total do ativo circulante	292.426	Total do passivo circulante	100.145
Realizável a longo prazo			
Im posto de renda e contrib. social diferidos	24.851	Provisão do passivo atuarial	47.686
Imobilizado	257.496	Im posto de renda e contrib. social diferidos	9.599
Intangível	7.233	Passivos de arrendamentos	219
Direito de uso de ativos	1.297	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cív eis	161
Outros ativos	174	Total do passivo não circulante	57.665
	291.051	Total acervo líquido	425.667

1.12 Venda da unidade de Nova Campina (SP)

Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia firmou os documentos necessários para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP) pelo valor de R\$ 160.000, sendo R\$ 132.000 pagos após o encerramento da operação (*closing*), nesta data e o restante em duas parcelas anuais de mesmo valor. A unidade de Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*, é oriunda dos ativos adquiridos da Internacional Paper.

1.13 Aumentos de Capital na Sapopema Reflorestadora S.A.

Em reunião extraordinária realizada no dia 12 de janeiro de 2021, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 50.000 subscritos e integralizados pelo investidor (Timber XII SPE S.A.) para compra de florestas, sendo 29.004.368 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 1,00, e 6.321.605 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 3,32. Desta forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 318.199 para R\$ 368.199, divididos em 163.261.171 ações ordinárias e 77.450.118 ações preferenciais. Após o aumento, a Klabin passou a deter 51% do capital votante e 23% do capital total da Companhia (62% do capital votante e 26% do capital total em 31 de dezembro de 2020).

Em reunião extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2021, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 50.000 subscritos e integralizados pelo investidor (Timber XII SPE S.A.) para compra de florestas, sendo 15.054.570 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 3,32. Desta forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 368.199 para R\$ 418.199, divididos em 163.261.171 ações ordinárias e 92.504.688 ações preferenciais. Após o

Notas Explicativas

aumento, a Klabin passou a deter 51% do capital votante e 20% do capital total da Companhia (62% do capital votante e 26% do capital total em 31 de dezembro de 2020).

1.14 Investimento em projetos especiais e expansões

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 29 de junho de 2021 a Companhia aprovou, um conjunto de 23 Projetos Especiais e Expansões de rápido e alto retorno para continuidade de sua estratégia de crescimento e desalavancagem com investimento total de R\$ 342 milhões, dos quais R\$ 125 milhões serão desembolsados em 2021 e o restante em 2022.

A maior parte dos investimentos, total de R\$ 251 milhões, será direcionada ao aumento da capacidade de conversão de papéis em embalagens, com destaque para duas novas impressoras que serão instaladas nas unidades de Betim (MG) e Goiana (PE) e uma nova linha de sacos para miscelânea na unidade de Lages (SC). Os demais projetos estão distribuídos em todos os segmentos de atuação da Klabin e focados substancialmente na otimização de custos.

1.15 Construção do Porto Paranaguá

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, a Klabin S.A. venceu uma licitação de armazém no Porto de Paranaguá para movimentação e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose, em leilão ocorrido na sede da B3, em São Paulo. O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m² pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos, com investimentos totais previstos da ordem de R\$ 130 milhões e início de operações programado para o segundo semestre de 2022.

Foi constituída no dia 21 de outubro de 2019 a subsidiária integral “Klabin Paranaguá SPE S.A.” com capital subscrito e integralizado de R\$ 20 milhões divididos em 20.000 ações nominativas e sem valor nominal, com sede no município de Paranaguá – PR, somados a R\$ 80 milhões correspondentes a 80.000 ações nominativas e sem valor nominal, em 10 de maio de 2021.

A Companhia tem por objeto único e exclusivo a exploração do arrendamento das áreas, instalações portuárias e infraestrutura públicas, localizadas dentro do Porto Organizado de Paranaguá, para a realização das atividades de desembarque (desembarque, movimentação interna, armazenagem e expedição) e embarque (recepção, armazenagem, movimentação interna e embarque) de carga geral, especialmente papel e celulose, tudo nos termos da Minuta do Contrato de Arrendamento decorrente do Leilão nº 03/2019-ANTAQ, firmado com a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura.

O interesse da Companhia foi motivado pela grande representatividade do Porto de Paranaguá em seu volume de exportação, visando tanto os volumes atuais quanto os referentes às novas máquinas de papéis do Projeto Puma II. Esta operação trará garantia operacional de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o Terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

1.16 Efeitos de COVID-19

A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus (COVID-19), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), cancelando eventos internos e viagens, adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas.

Notas Explicativas

Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, dos quais fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade para a população, relacionados ao segmento alimentício, produtos de limpeza e higiene pessoal e hospitalar, dos quais foram impulsionados no mercado para atendimento das demandas do momento. Em relação ao projeto Puma II, houve a necessidade de gastos adicionais em R\$159.000 para suprir atrasos e adequações ao cronograma que foram absorvidos pela verba contingencial do projeto, sem alteração de seu orçamento global.

Em relação as volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano, a Companhia conta com robusta posição de caixa e perfil de dívida alongado. Adicionalmente, a despeito dos efeitos cambiais apurados no “Resultado Financeiro” nas referidas informações trimestrais, conforme análise de exposição de risco cambial mencionada na nota explicativa 28, esse efeito não afeta materialmente o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente as operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira de longo prazo, será compensado com o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação, dos quais superam, ou se aproximam do fluxo de pagamento dos respectivos passivos.

Diante do atual cenário, e em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa dos riscos que a Companhia está exposta (vide informações na nota explicativa 28) frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem afetar a recuperabilidade dos seus ativos e a mensuração das provisões apresentadas nas referidas informações trimestrais. Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas informações trimestrais e não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos nas informações trimestrais dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de ativos e passivos, e o valor justo através do resultado no caso de ativos e passivos financeiros, e ativos biológicos.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas e declaração de conformidade

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2020 e nelas descritas na nota explicativa 2, com exceção da aplicação de *hedge accounting* adotado a partir de 04 de janeiro de 2021 com a referida prática contábil descrita abaixo. Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais divulgadas em 10 de fevereiro de 2021.

Notas Explicativas

As informações trimestrais dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 contém todas as informações que são relevantes ao entendimento da posição financeira e desempenho da Companhia durante o período.

a) Hedge accounting / hedge de fluxo de caixa

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros / IFRS 9 – *Financial Instruments*, a Companhia passou a adotar a partir de janeiro de 2021 a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de transações futuras altamente prováveis, designando como instrumento de *hedge* suas dívidas captadas e /ou convertidas por instrumentos de SWAP em dólares americanos (USD) para proteção de suas receitas em USD (objeto de *hedge*), ambas designadas nominalmente em USD. Esta prática está alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, buscando demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

Os SWAPs pactuados pela Companhia são considerados operações “casadas”, diretamente atreladas às operações de financiamentos específicas, tendo como resultado a conversão de determinado empréstimo e financiamento em moeda nacional em uma operação em moeda estrangeira. Dessa forma, o risco subjacente envolvido no SWAP é idêntico ao componente protegido em seu programa de *hedge accounting*, portanto tais operações são abarcadas nos instrumentos de *hedge*.

A Companhia designa em seu programa de *hedge* o elemento *spot* do câmbio envolvidos nos instrumentos financeiros designados no *hedge*. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos de câmbio (*forward points*) envolvido nas operações de SWAP inseridas no *hedge* também é reconhecida no patrimônio líquido sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, porém em conta contábil distinta compondo o custo do *hedge*.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos, financiamentos e swaps), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos de renda e contribuição social diferidos. Na medida em que houver a geração da respectiva receita em USD designada no programa de contabilidade de *hedge*, neste momento, o registro da respectiva variação cambial acumulada em “Ajustes de avaliação patrimonial” será levada ao encontro do objeto de *hedge* no resultado, sob a rubrica de “Receita líquida de vendas”.

A Companhia avalia a efetividade de seu programa de *hedge* através de testes de efetividade dentro dos critérios estabelecidos nos referidos pronunciamentos contábeis, comparando as alterações do valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações do valor justo do objeto protegido em relação ao risco coberto. Caso a relação de *hedge* não se demonstre efetiva dentro dos limites estabelecidos em relação à proteção desejada, a parcela inefetiva dos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos são reclassificados para a demonstração do resultado sob a rubrica de “Resultado financeiro”.

As movimentações do programa de *hedge accounting* são reconhecidas na apuração dos resultados abrangentes dos períodos.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem

Notas Explicativas

controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2020, como seguem:

	País/Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/06/2021	31/12/2020	30/06/2020
Empresas controladas:						
Aroeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	22	100	-
Celucat (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	-	-	100
Cerejeira Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	100	100
Em bacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	-	100	-
Em bacorp da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	100	100	-
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	35	35
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Com pany	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited (i)	Ilhas Cayman	Participação em companhias	Direta	-	-	100
Klabin Overseas (i)	Inglaterra	Participação em companhias	Direta	-	-	100
Klabin Paranaguá SPE S.A.	Brasil	Serviços portuários	Direta	100	100	100
Klabin Trade (i)	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	-	-	100
Kla Holding S.A. (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	-
IKAPÉ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Riohold Holdings (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	-	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	Direta	100	100	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	20	26	26
Sociedades em Conta de Participação:						
CG Forest (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	-	67
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	83	75	71
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	73	72	70
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	74	64	67
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	57	56	62
Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51
Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	26	26

(i) Vide informações na nota explicativa 1

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características, estão classificados como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e estão registradas pelo método da equivalência patrimonial, nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Notas Explicativas

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 28. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e bancos - moeda nacional	2.893	32.538	5.438	42.265
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	14.486	7.723
Aplicações - moeda nacional	4.117.227	3.924.670	4.521.649	4.133.393
Aplicações - moeda estrangeira (i)	624.575	572.540	1.968.528	1.025.449
	4.744.695	4.529.748	6.510.101	5.208.830

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 4,36% (1,94% em 31 de dezembro de 2020), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night e time deposit*, possuem taxa média anual de remuneração de 0,33% e 0,65% respectivamente (0,28% em operações de *over night* em 31 de dezembro de 2020), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

(i) Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,63% (média) ao ano com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondente a R\$ 1.727.697 em 30 de junho de 2021 (R\$ 1.335.257 em 31 de dezembro de 2020).

(ii) *Bonds*, por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 12.537 em 30 de junho de 2021 (R\$ 12.640 em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de junho de 2021 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 1.727.697 na controladora e de R\$ 1.740.234 no consolidado (R\$ 1.335.257 e R\$ 1.347.897 respectivamente, em 31 de dezembro de 2020). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS9 *Financial Instruments*), dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46– Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas Explicativas

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Clientes				
. Nacionais	1.774.315	1.051.911	1.801.160	1.299.784
. Estrangeiros	341.245	244.362	763.773	583.244
Total de clientes	2.115.560	1.296.273	2.564.933	1.883.028
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(63.029)	(56.106)	(66.839)	(76.110)
	2.052.531	1.240.167	2.498.094	1.806.918
Vencidos	78.703	69.677	109.672	106.297
% Total da Carteira (s/ PPCE)	0,74%	1,05%	1,67%	1,60%
01 a 10 dias	3.744	1.910	3.807	1.910
11 a 30 dias	6.385	7.521	25.104	10.872
31 a 60 dias	1.562	1.333	4.561	1.600
61 a 90 dias	1.201	810	4.003	1.308
+ de 90 dias	65.811	58.103	72.197	90.607
A Vencer	2.036.857	1.226.596	2.455.261	1.776.731
Total de Clientes	2.115.560	1.296.273	2.564.933	1.883.028

Em 30 de junho de 2021, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 87 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2020) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 117 dias (112 dias em 31 de dezembro de 2020) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 28, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A Companhia analisou os efeitos de ajuste a valor presente sobre o saldo, considerando seus efeitos imateriais.

a) Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)

No entendimento da Administração, a provisão para perda de crédito esperada ("PPCE") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(49.451)	(49.469)
Perdas estimadas do exercício	(12.873)	(32.877)
Reversões de perdas estimadas	3.240	3.258
Baixa definitiva	2.978	2.978
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(56.106)	(76.110)
Perdas estimadas do período	(12.502)	(13.569)
Reversões de perdas estimadas	13.213	21.760
Baixa definitiva	147	1.080
Saldo de incorporação (i)	(7.781)	-
Saldo em 30 de junho de 2021	(63.029)	(66.839)

(i) Vide nota explicativa 1.

Notas Explicativas

O saldo de provisão para perda de crédito esperada corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a provisão para perda de crédito esperada. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em outubro de 2021.

b) Operações de desconto de recebíveis

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 815.175 na controladora e R\$ 1.635.284 no consolidado (R\$ 1.234.195 na controladora e R\$ 2.773.151 no consolidado em 31 de dezembro de 2020), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das informações trimestrais.

O custo financeiro cobrado pelo banco na operação é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos” (nota explicativa 21).

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

						Controladora		
						30/06/2021	31/12/2020	30/06/2020
	Klabin Argentina	Klabin Finance	Soc. Conta de Participação	Klabin Austria	Outras	Total	Total	Total
<u>Tipo de relação</u>	(i) Controlada	Controlada	(ii) e (iv) Controlada	(i) Controlada	(i) (iii) (iv) e (v)			
<u>Saldos</u>								
Ativo circulante	137.865	-	15.338	289.083	42.172	484.458	675.185	-
Ativo não circulante	30	-	-	-	141	171	21.076	-
Passivo circulante	-	56.634	40.639	169.767	(792)	266.248	273.364	-
Passivo não circulante	-	3.338.968	-	8.866.400	-	12.205.368	12.793.815	-
<u>Transações</u>								
Receita de vendas	42.269	-	26.212	1.697.403	81.770	1.847.654	-	1.872.122
Compras	-	-	(106.282)	-	(89.521)	(195.803)	-	(83.351)
Despesa de juros s/ financiamento	-	(99.483)	-	(339.008)	-	(438.491)	-	(584.452)
Despesa Comissão de aval	-	-	-	-	(359)	(359)	-	(2.072)
Despesa de royalties	-	-	-	-	-	-	-	(32.698)

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as sociedades em conta de

(iii) Comissão de aval pagos semestralmente, calculado com base no contrato da debenture 7^a emissão.

(iv) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;

(v) Adiantamento para futura subscrição de capital.

Notas Explicativas

	Consolidado		
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2020
	Klabin		
	Irmãos S.A.	Total	Total
	(i)		
	Acionista		
<u>Tipo de relação</u>			
<u>Saldos</u>			
Passivo circulante	-	-	5.929
Passivo não circulante	-	-	1.153.206
<u>Transações</u>			
Comissão de aval - despesa	(359)	(359)	(2.072)

(i) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 24 de março de 2021 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 58.240 para o exercício de 2021 (R\$ 49.947 desconsiderando o INSS ônus da Companhia conforme instrução da CVM).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo		Longo prazo				Total dos benefícios	
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações			
	1/1 a 30/06/2021	1/1 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2021	1/1 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2021	1/1 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2021	1/1 a 30/06/2020
Administração e Conselho fiscal	16.748	15.906	231	438	2.555	1.706	19.534	18.050

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais – gerais e administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 24.

8 ESTOQUES

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Produtos acabados	362.934	263.804	440.910	327.996
Produto em processo	40.401	29.869	43.207	33.831
Madeiras e toras	243.633	250.645	243.695	250.645
Material de manutenção	334.208	283.913	343.343	287.992
Matérias-primas	499.341	370.974	534.598	478.493
Perdas estimadas com estoque	(30.530)	(21.185)	(31.762)	(28.209)
Outros	42.443	25.948	38.243	28.383
	1.492.430	1.203.968	1.612.234	1.379.131

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/06/2021		31/12/2020	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	239.412	615.758	214.008	665.565
PIS/COFINS	118.546	447	418.657	92.650
IR/CS	-	-	111.216	-
IPI	13.313	-	9.322	-
Reintegra	10.277	-	7.982	-
Outros	35.723	5.852	34.595	5.260
Controladora	417.271	622.057	795.780	763.475
Controladas	41.868	-	28.991	5.617
Consolidado	459.139	622.057	824.771	769.092

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, assim como com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

PIS/COFINS

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002. A Companhia apurou um montante total de crédito extemporâneo em R\$ 631 milhões de principal e R\$ 383 milhões de juros e correção monetária, totalizando R\$ 1,014 bilhão de reais. O método escolhido para o cálculo desses créditos foi pela aplicação da taxa percentual do PIS e da COFINS sobre o ICMS destacado na nota fiscal. A partir de março de 2020, os créditos extemporâneos foram homologados e passaram a ser compensados com

Notas Explicativas

débitos de impostos federais, assim como a apuração dos referidos tributos seguem os novos critérios de apuração.

A segregação entre o ativo circulante e não circulante foi efetuada com base na expectativa da Administração de sua compensação.

ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma I, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza. Os créditos de ICMS do Projeto Puma I estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036, conforme previsto no protocolo que concede a subvenção.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, alterou para o exercício de 2021 a metodologia de apuração do Lucro Real para anual (em 2020 a metodologia utilizada foi Lucro Real trimestral), e manteve o regime de tributação da variação cambial caixa, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos a tributação a medida em que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido, assim como subsidiárias estrangeiras.

Conforme ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens à serem destacados dentro de suas práticas.

Notas Explicativas

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Provisões fiscais, previdenciárias e civis	3.139	6.413	3.139	6.413
Provisões não dedutíveis	115.859	114.385	116.789	127.443
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	491.323	580.976	500.080	585.696
Passivo atuarial	136.129	116.298	137.063	118.548
Provisões trabalhistas	12.315	32.926	12.315	32.926
Variação cambial diferida (i)	626.628	887.628	626.628	887.628
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	687.514	843.974	687.514	843.974
Direito de uso (IFRS 16)	100.171	69.435	100.449	73.580
Outras diferenças temporárias	46.325	46.793	47.066	44.543
Ativo não circulante	2.219.403	2.698.828	2.231.043	2.720.751
Valor justo dos ativos biológicos	427.485	539.685	447.595	557.363
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	427.256	419.727	427.256	419.727
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.378	544.903	545.378	544.903
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	247.703	189.614	247.703	189.614
Reserva de reavaliação de ativos	25.092	25.091	25.092	25.091
Depreciação Acelerada - Lei 12.272/12	65.565	68.817	65.565	68.817
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	82.088	55.852	82.096	59.839
Outras diferenças temporárias	82.096	84.686	82.098	90.298
Passivo não circulante	1.902.663	1.928.375	1.922.783	1.955.652
Saldo líquido no balanço - ativo / (passivo)	316.740	770.453	308.260	765.099

(i) Efeito do regime de tributação da variação cambial de caixa.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2021	
	Controladora	Consolidado
2021	280.619	280.619
2022	255.147	255.147
2023	130.838	130.838
2024	151.914	151.914
2025	166.737	166.737
acima de 2026	1.234.148	1.245.788
	2.219.403	2.231.043

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 19.

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/4 a	1/1 a	1/4 a	1/1 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Resultado de imposto corrente	(641.194)	(495.772)	(240.839)	(1.901.680)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)			333.638	1.468.933
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	-	-	(8.084)	336.676
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	116.159	89.653	(185.615)	(185.615)
Demais adições/exclusões	373.645	208.827	(88.260)	(125.272)
Corrente	(151.390)	(197.292)	(189.160)	(406.958)
Reversão/adição de diferenças temporárias	2.013	(16.550)	16.997	(18.450)
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	(63.147)	(89.653)	(81.262)	(185.615)
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	(260.715)	(156.461)	148.162	728.395
Direito de uso (IFRS 16)	2.117	4.500	1.745	2.885
Juros capitalizados ao imobilizado	(29.800)	(58.089)	(11.070)	(17.214)
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	-	-	(8.216)	336.676
Passivo atuarial	-	-	(1.916)	855
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	140.569	(18.911)	333.638	1.468.933
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil - Lei 12.973	(7.306)	(7.529)	(14.858)	1.156
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(3.609)	112.200	76.214	73.927
Diferido	(219.878)	(230.493)	459.434	2.391.548

	Consolidado			
	1/4 a	1/1 a	1/4 a	1/1 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Resultado de imposto corrente	(695.745)	(533.335)	(221.120)	(1.872.169)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)			332.998	1.468.933
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	-	-	(8.084)	336.676
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	151.121	89.653	(185.615)	(185.615)
Demais adições/exclusões	390.918	238.509	(110.225)	(160.833)
Corrente	(153.706)	(205.173)	(192.046)	(413.008)
Reversão/adição de diferenças temporárias	(14.608)	(11.807)	(5.620)	(70.404)
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	(63.147)	(89.653)	(81.262)	(185.615)
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	(260.715)	(156.461)	148.162	728.395
Direito de uso (IFRS 16)	(3.235)	4.334	1.637	2.777
Juros capitalizados ao imobilizado	(29.800)	(58.089)	(11.070)	(17.214)
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	-	-	(8.216)	336.676
Passivo atuarial	-	-	(1.916)	855
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	140.569	(18.911)	333.638	1.468.933
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil - Lei 12.973	(7.305)	(7.528)	(14.858)	1.156
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	19.746	114.120	99.176	128.556
Diferido	(218.495)	(223.995)	459.671	2.394.115

(i) Contempla o reflexo das mudanças de regime de variação cambial (competência e caixa) para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito extemporâneo do processo de ICMS na base de Pis/Cofins.

(iii) Vide informações sobre a adoção do *hedge accounting* de fluxo de caixa na nota explicativa 27.

Notas Explicativas

c) Composição do imposto de renda e da contribuição social da demonstração do resultado abrangente

	Controladora e consolidado			
	1/4 a	1/1 a	1/4 a	1/1 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Atualização do passivo atuarial	1.810	3.619	942	(1.209)
Atualização do hedge de fluxo de caixa (i)	(826.029)	(242.089)	-	-
Diferido	(824.219)	(238.470)	942	(1.209)

(i) Vide informações sobre a adoção do *hedge accounting* de fluxo de caixa na nota explicativa 27.

d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/4 a	1/1 a	1/4 a	1/1 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.030.441	1.458.154	(708.348)	(5.593.175)
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	(350.350)	(495.772)	240.838	1.901.680
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(793)	72.632	13.240	42.286
Outros efeitos	(20.125)	(4.645)	16.196	40.624
	(371.268)	(427.785)	270.274	1.984.590
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(151.390)	(197.292)	(189.160)	(406.958)
. Diferido	(219.878)	(230.493)	459.434	2.391.548
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	(371.268)	(427.785)	270.274	1.984.590

	Consolidado			
	1/4 a	1/1 a	1/4 a	1/1 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.090.957	1.568.632	(650.355)	(5.506.380)
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	(370.925)	(533.335)	221.121	1.872.169
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de regime de tributação - em empresas controladas	32.270	90.613	42.580	62.704
Resultado de equivalência patrimonial	589	903	1.273	8.851
Outros efeitos	(34.135)	12.651	2.651	37.383
	(372.201)	(429.168)	267.625	1.981.107
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(153.706)	(205.173)	(192.046)	(413.008)
. Diferido	(218.495)	(223.995)	459.671	2.394.115
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	(372.201)	(429.168)	267.625	1.981.107

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Controladora										
	Klabin Finance S.A.	Klabin Áustria GmbH	Em bacorp Sol. Embal. Papel Ltda (iv)	Riohold Holdings S.A. (iv)	Aroeira Reflorest. S.A. (iv)	Sapopema Reflorest. S.A. (iv)	Sociedades em Conta de Participação	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2019	86.471	187.829	-	-	-	70.343	814.095	160.970	-	222.353	1.542.061
Aquisição e integralização de capital (iv)	-	-	388.071	-	-	28.168	(110.604)	-	72.165	35.240	413.040
Mais valia (iv)	-	-	181.396	-	-	-	-	-	-	24.665	206.061
Reorganização societária (iv)	-	-	(442.731)	425.667	-	-	-	-	-	17.064	-
Transferência para bens dest. venda (v)	-	-	(138.769)	-	-	-	-	-	-	-	(138.769)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(2.151)	(10.186)	-	(74.877)	(87.214)	(87.214)
Equivalência patrimonial (ii)	40.356	163.942	12.033	-	-	27.823	(69.697)	7.179	25.944	13.573	221.153
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.963)	(16.963)
Lucro não realizado do intercompany	-	(40.026)	-	-	-	-	-	-	-	(8.843)	(48.869)
Em 31 de dezembro de 2020	126.827	311.745	-	425.667	-	126.334	631.643	157.963	98.109	212.212	2.090.500
Aquisição e integralização de capital (iv)	-	-	-	-	53.657	-	-	-	-	84.851	138.508
Reorganização societária (iv)	-	-	-	(425.667)	-	-	-	-	-	10.685	(414.982)
Transferência para bens dest. venda (v)	-	-	(2.216)	-	-	-	-	-	-	-	(2.216)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(2.130)	(3.395)	(3.118)	-	-	(8.643)
Equivalência patrimonial (ii)	(61.230)	289.295	2.216	-	29.253	(9.882)	41.438	4.678	(2.022)	3.148	296.894
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.746	5.746
Lucro não realizado do intercompany	-	(51.819)	-	-	-	(3.216)	(9.717)	-	-	(18.519)	(83.271)
Em 30 de junho de 2021	65.597	549.221	-	-	82.910	113.236	661.234	159.246	92.969	298.123	2.022.536

Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de junho de 2021

Ativo total	3.415.855	10.823.350	-	-	378.878	600.209	1.018.563	409.557	385.457
Passivo total	3.350.258	10.222.310	-	-	7.021	14.727	30.262	103.471	3.848
Patrimônio líquido	65.597	601.040	-	-	371.857	585.482	988.301	306.086	381.609
Resultado do período	(61.230)	249.241	-	-	131.152	2.370	99.695	3.380	(3.131)

(i) Porttar-se de uma joint venture (vide nota e explicativa 3), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, a além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial localizada em outros resultados abrangentes.

(iv) Vide informações na nota explicativa 1.

(v) Vide informações nas notas explicativas 1e 12.

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Florestal		Total
	Vale do Corisco S.A. (i)	Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	
Em 31 de dezembro de 2019	160.970	-	
Aquisição e integralização de capital (iii)	-	72.165	72.165
Dividendos distribuídos	(10.186)	-	(10.186)
Equivalência patrimonial (ii)	7.179	25.944	33.123
Em 31 de dezembro de 2020	157.963	98.109	256.072
Dividendos distribuídos	(3.395)	(3.118)	(6.513)
Equivalência patrimonial (ii)	4.678	(2.022)	2.656
Em 30 de junho de 2021	159.246	92.969	252.215

Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de junho de 2021

Ativo total	409.557	385.457
Passivo total	103.471	3.848
Patrimônio líquido	306.086	381.609
Resultado do período	3.380	(3.131)

(i) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.

(iii) Vide informações na nota explicativa 1.

12 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Conforme divulgado na nota explicativa 1, a Companhia concluiu em 14 de outubro de 2020 a aquisição de ativos da International Paper do Brasil. Dentro do contexto da aquisição destes ativos, a Companhia informou em comunicado ao mercado no dia 24 de junho de 2020, o compromisso para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*.

A operação de venda, registrada em 31 de dezembro de 2020, como ativo mantido para venda, pelo valor patrimonial do investimento no montante de R\$ 138.769 no balanço da controladora (R\$ 175.064 no ativo e R\$ 36.295 no passivo no balanço consolidado), líquido das despesas com venda, foi concluída em 29 de janeiro de 2021 após *closing* em conjunto com o Grupo Klingele *Paper & Packaging* com a transferência de 100% de suas ações. O valor da transação foi de R\$ 160.000, sendo recebidos nesta data R\$ 132.000 e restante será recebido em duas parcelas anuais de mesmo valor.

A venda resultou em ganho de R\$ 20.231 registrados no resultado sob a rubrica de “Outras líquidas”. Considerando a receita de R\$160.000 e custo de R\$ 138.769.

A Demonstração do Resultado apresenta um prejuízo de operações descontinuadas de R\$ 2.216 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 relacionadas aos respectivos ativos. A análise detalhada do resultado é dispensada dada a imaterialidade dos valores envolvidos, de forma que não representam importante linha separada das unidades de negócio da Companhia, assim como

Notas Explicativas

produziu efeitos somente após a sua aquisição em 14 de outubro de 2020, com a unidade sendo adquirida exclusivamente para sua venda subsequente.

13 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	30/06/2021			31/12/2020		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Controladora						
Terrenos	2.141.703	-	2.141.703	2.051.026	-	2.051.026
Edifícios e construções	2.790.109	(781.609)	2.008.500	2.680.628	(729.393)	1.951.235
Máquinas, equipamentos e instalações	12.999.241	(6.887.591)	6.111.650	12.808.926	(6.459.098)	6.349.828
Obras e instalações em andamento	7.212.484	-	7.212.484	5.538.261	-	5.538.261
Outros (i)	573.948	(445.394)	128.554	561.685	(419.005)	142.680
	25.717.485	(8.114.594)	17.602.891	23.640.526	(7.607.496)	16.033.030
Consolidado						
Terrenos	2.446.286	-	2.446.286	2.374.134	-	2.374.134
Edifícios e construções	2.831.677	(790.949)	2.040.728	2.821.878	(747.070)	2.074.808
Máquinas, equipamentos e instalações	13.027.682	(6.915.531)	6.112.151	12.936.401	(6.504.244)	6.432.157
Obras e instalações em andamento	7.373.904	-	7.373.904	5.648.428	-	5.648.428
Outros (i)	576.153	(450.477)	125.676	568.824	(427.578)	141.246
	26.255.702	(8.156.957)	18.098.745	24.349.665	(7.678.892)	16.670.773

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 16.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.037.213	1.976.389	7.003.534	1.850.410	167.168	13.034.714
Adições (i) e (ii)	593	-	-	3.942.008	-	3.942.601
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	(736)	(11.028)
Depreciação	-	(96.105)	(1.000.771)	-	(68.706)	(1.165.582)
Transferências Internas	13.386	67.844	356.666	(481.076)	43.180	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Outros (iv)	-	3.107	510	8.114	1.774	13.505
Saldo 31 de dezembro de 2020	2.051.026	1.951.235	6.349.828	5.538.261	142.680	16.033.030
Adições (i) e (ii)	-	-	-	1.705.313	-	1.705.313
Baixas	-	(24)	(1.613)	-	(2.372)	(4.009)
Depreciação	-	(51.230)	(476.745)	-	(32.075)	(560.050)
Transferências Internas	-	13.600	176.429	(225.264)	35.235	-
Incorporação Em bacorp (ii)	90.677	91.521	72.023	1.017	2.258	257.496
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	193.102	-	193.102
Outros (iv)	-	3.398	(8.272)	55	(17.172)	(21.991)
Saldo 30 de junho de 2021	2.141.703	2.008.500	6.111.650	7.212.484	128.554	17.602.891

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

Notas Explicativas

	Consolidado					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.210.453	1.972.798	7.012.633	1.873.387	171.910	13.241.181
Adições (i) e (ii)	908	-	-	4.076.149	-	4.077.057
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	2.698	(7.594)
Depreciação	-	(96.164)	(1.002.191)	-	(68.856)	(1.167.211)
Transferências Internas	56.611	67.869	357.801	(526.486)	44.205	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Aquisição de Ativos IP (ii)	11.998	45.757	139.697	1.104	(4.888)	193.668
Alocação de mais valia de ativos (ii)	102.041	91.028	21.520	273	1.097	215.959
Transferência Bens mantidos a venda (iv)	(7.701)	(13.730)	(86.845)	(167)	(832)	(109.275)
Outros	(10)	7.250	(347)	5.363	(4.088)	8.168
Saldo 31 de dezembro de 2020	2.374.134	2.074.808	6.432.157	5.648.428	141.246	16.670.773
Adições (i) e (ii)	-	-	-	1.817.658	-	1.817.658
Baixas	-	(24)	(1.613)	-	(2.372)	(4.009)
Depreciação	-	(51.512)	(477.663)	-	(32.223)	(561.398)
Transferências Internas	75.505	11.247	166.481	(288.084)	34.851	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	193.102	-	193.102
Outros (v)	(3.353)	6.209	(7.211)	2.800	(15.826)	(17.381)
Saldo 30 de junho de 2021	2.446.286	2.040.728	6.112.151	7.373.904	125.676	18.098.745

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Vide informações da transação na nota explicativa 12.

(v) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção dos períodos.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa média de 8%

Notas Explicativas

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de junho de 2021, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial como a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (Puma II), conforme descrito na nota explicativa 1, a construção de uma estação de tratamento de água para caldeira IV em Monte Alegre (PR) com conclusão prevista para setembro de 2021 e a construção de um incinerador na unidade de Monte Alegre (PR) com conclusão prevista para julho de 2021, além de outros projetos de continuidade operacional da Companhia.

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36 *Impairment of Assets*), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

14 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 30 de junho de 2021 a Companhia possui 271 mil hectares (267 mil hectares em 31 de dezembro de 2020) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Custo de formação dos ativos biológicos	1.797.579	1.788.191	1.879.885	2.514.101
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.238.121	1.569.750	2.699.283	2.143.720
	3.035.700	3.357.941	4.579.168	4.657.821

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram identificadas necessidades de provisão para *impairment*.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de

Notas Explicativas

ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou na medida que houver situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.375.564	4.712.381
Plantio e com pras de madeira em pé (i)	495.211	624.870
Aquisição de ativos florestais	(47.550)	(47.550)
Exaustão:	(944.236)	(1.218.104)
. Custo histórico	(222.769)	(306.291)
. Ajuste ao valor justo	(721.467)	(911.813)
Variação de valor justo por:	579.443	658.389
. Preço	(13.271)	(23.360)
. Crescimento	592.714	681.749
Constituição de controlada (ii)	(100.491)	(72.165)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.357.941	4.657.821
Plantio e com pras de madeira em pé (i)	345.435	500.064
Exaustão:	(700.267)	(820.122)
. Custo histórico	(282.390)	(332.048)
. Ajuste ao valor justo	(417.877)	(488.074)
Variação de valor justo por:	86.248	241.405
. Preço	236.785	325.954
. Crescimento (iii)	(150.537)	(84.549)
Constituição de controlada (ii)	(53.657)	-
Saldo em 30 de junho	3.035.700	4.579.168

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1, relativo aos aportes de florestas na constituição e aporte de capital de controladas e controladas em conjunto.

(iii) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrente das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, dentre outros.

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado

Notas Explicativas

na avaliação do ativo em 30 de junho de 2021 foi equivalente a R\$69/m³ (R\$66/m³ em 31 de dezembro de 2020).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 30 de junho de 2021 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,48% em moeda constante para a controladora e 5,34% nas controladas (4,48% na controladora e 5,34% nas controladas em 31 de dezembro de 2020).

15 DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

a) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado dos períodos na linha competente a sua natureza (“Custo dos produtos vendidos” / “Despesas Administrativas” / “Despesas com Vendas”), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e por não identificar aspectos de renovação optou por não considerar as renovações do contratos, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 foram baseadas nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas a realidade da Companhia. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais foram de 1,98% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, 2,48% com vencimento de 6 à 10 anos, 2,98% com vencimentos de 11 a 15 anos, 3,48% com vencimentos de 16 a 20 anos e 3,86% com vencimento acima de 20 anos, além de 1,86% para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas reais (líquidas de inflação) foram obtidas por operações de financiamentos para ativos destas classes por meio de sondagens junto aos bancos que atendem a Companhia.

Notas Explicativas

(vii) A remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), na qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

(viii) A Companhia analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *impairment* e não identificou impactos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 30 de junho de 2021 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A Companhia avaliou em 30 de junho de 2021 e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento, assim como não existem impactos sobre os custos diretos iniciais atrelados aos contratos na mensuração do ativo.

b) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possui 409 contratos de arrendamentos na controladora e 412 no consolidado (369 na controladora e 381 no consolidado em 31 de dezembro de 2020) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

								Controladora
Direito de uso dos ativos	31/12/2020	Amortização	Adições/Baixas					30/06/2021
Terras	501.910	(22.522)	62.654					542.042
Edifícios	8.325	(5.707)	48.134					50.752
Máquinas e Equipamentos	293.242	(65.354)	208.162					436.050
Saldo Incorporação (i)	-		1.297					1.297
Total no ativo	803.477	(93.583)	320.247					1.030.141
Passivos dos arrendamentos	31/12/2020	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	Incorporação (i)	30/06/2021	
Passivo circulante	141.837	(14.115)	(110.748)	88.687	79.045	1.078	185.784	
Passivo não circulante	676.464	(41.504)	-	306.734	(79.045)	219	862.868	
Total no passivo	818.301	(55.619)	(110.748)	395.421	-	1.297	1.048.652	
								Consolidado
Direito de uso dos ativos	31/12/2020	Amortização	Adições/Baixas (i)					30/06/2021
Terras	504.973	(22.723)	62.654					544.904
Edifícios	8.712	(5.707)	47.747					50.752
Máquinas e Equipamentos	294.735	(65.388)	208.164					437.511
Total no ativo	808.420	(93.818)	318.565					1.033.167
Passivos dos arrendamentos	31/12/2020	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas (i)	Trans. CP/LP	30/06/2021		
Passivo circulante	143.721	(15.853)	(111.030)	90.113	79.263	186.214		
Passivo não circulante	679.591	(41.717)	-	306.950	(79.263)	865.561		
Total no passivo	823.312	(57.570)	(111.030)	397.063	-	1.051.775		

(i) Vide nota explicativa 1

Notas Explicativas

Controladora						
Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas	31/12/2020		
Terras	361.474	(42.127)	182.563	501.910		
Edifícios	18.084	(9.427)	(332)	8.325		
Máquinas e Equipamentos	112.058	(80.960)	262.144	293.242		
Total no ativo	491.616	(132.514)	444.375	803.477		
Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	31/12/2020
Passivo circulante	100.198	(125.799)	(158.159)	215.021	110.576	141.837
Passivo não circulante	394.233	(180.467)	-	573.274	(110.576)	676.464
Total no passivo	494.431	(306.266)	(158.159)	788.295	-	818.301
Consolidado						
Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas (i)	31/12/2020		
Terras	364.258	(42.494)	183.209	504.973		
Edifícios	18.084	(9.427)	55	8.712		
Máquinas e Equipamentos	112.057	(80.960)	263.638	294.735		
Total no ativo	494.399	(132.881)	446.902	808.420		
Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas (i)	Trans. CP/LP	31/12/2020
Passivo circulante	100.509	(125.711)	(158.590)	216.609	110.904	143.721
Passivo não circulante	396.720	(180.714)	-	574.489	(110.904)	679.591
Total no passivo	497.229	(306.425)	(158.590)	791.098	-	823.312

(i) Inclui as movimentações do balanço de aquisição da IP mencionado na nota explicativa 1

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 a Companhia apurou despesa de R\$ 7.306 referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

c) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora				Consolidado			
	Terras	Edifícios	Equipamento	Total	Terras	Edifícios	Equipamentos	Total
2021	30.670	6.968	76.828	114.466	30.916	6.968	76.863	114.748
2022	57.561	12.741	129.473	199.776	58.053	12.741	129.544	200.339
2023	50.241	11.153	90.009	151.403	50.733	11.153	90.074	151.960
2024	48.760	9.427	81.117	139.305	49.253	9.427	81.117	139.797
2025 - 2029	228.478	14.540	97.246	340.264	229.926	14.540	97.246	341.712
2030 - 2034	198.706	57	-	198.763	198.995	57	-	199.053
2035 - 2039	105.904	-	-	105.904	106.015	-	-	106.015
2040 - 2058	121.857	-	-	121.857	121.857	-	-	121.857
	842.178	54.885	474.674	1.371.737	845.750	54.885	474.845	1.375.481
Juros embutidos	(289.009)	(3.686)	(30.391)	(323.086)	(289.626)	(3.686)	(30.395)	(323.706)
Passivo dos arrendamentos	553.169	51.200	444.283	1.048.652	556.124	51.200	444.451	1.051.775

Notas Explicativas

d) Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios e máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora e Consolidado	
	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação do arrendamento	529.731	495.650
Pis/Cofins (9,25%)	49.000	45.848

e) “Misleading” provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2) – IFRS6 Leases

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) (IFRS16 Leases) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) (IFRS16 Leases) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações trimestrais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021
Fluxo real				
Direito de uso dos ativos	803.477	1.030.141	808.420	1.033.167
Passivo de Arrendamento	1.126.311	1.371.737	1.132.437	1.375.481
Juros embutidos	(308.010)	(323.086)	(309.125)	(323.706)
	818.301	1.048.652	823.312	1.051.775
Fluxo inflacionado				
Direito de uso dos ativos	1.035.701	1.347.762	1.045.575	1.351.441
Passivo de Arrendamento	1.509.699	1.863.148	1.520.695	1.867.724
Juros embutidos	(411.268)	(445.137)	(412.269)	(445.881)
	1.098.431	1.418.011	1.108.426	1.421.843

Notas Explicativas

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	30/06/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma II	TLP + 3,58	9.977	1.074.605	1.084.582
. BNDES - Outros	TJLP	926	2.377	3.303
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 CDI	3.829	350.000	353.829
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	1.059.757	2.916.312	3.976.069
. Outros	0,76 a 8,5 ou TJLP	3.786	122.043	125.829
. Custo com captação		(16.220)	(77.654)	(93.874)
		1.062.055	4.387.683	5.449.738
Em moeda estrangeira (i)				
. Pré pagamentos exportação (ii)	USD + 5,40	2.439	625.275	627.714
. Notas de crédito a exportação (ii)	4,70 a 5,67	9.933	3.004.372	3.014.305
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29	225.436	12.205.368	12.430.804
. Term Loan (BID Invest e IPC) (ii)	Libor + 1,59	2.268	500.220	502.488
. Finnvera (ii)	USD + Libor + 0,60 a 0,95 ou USD + 3,38	209.007	1.051.093	1.260.100
. ECA (ii)	EUR + 0,45%	6.888	27.323	34.211
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap) (ii)	4,70 a 5,67	4.845	1.417.150	1.421.995
. Custo com captação		(31.594)	(192.044)	(223.638)
		429.222	18.638.757	19.067.979
Total Controladora		1.491.277	23.026.440	24.517.717
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes) (ii)	3,20% a 7,00%	209.999	13.119.959	13.329.958
. Custo com captação		(8.026)	(75.386)	(83.412)
		201.973	13.044.573	13.246.546
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(225.436)	(12.205.368)	(12.430.804)
Total Consolidado		1.467.814	23.865.645	25.333.459

(i) Em dólares norte-americanos

(ii) Operação designada no programa de *hedge accounting*, vide nota explicativa 27.

	Juros anuais %	31/12/2020		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	TLP + 3,58	4.767	1.032.055	1.036.822
. BNDES - Outros	TJLP	1.162	121.151	122.313
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 a 105,50 do CDI	119.922	575.000	694.922
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	165.941	3.762.228	3.928.169
. Outros	0,76 a 8,5 ou TJLP	5.554	4.857	10.411
. Custo com captação		(17.241)	(85.254)	(102.495)
		280.105	5.410.037	5.690.142
Em moeda estrangeira (i)				
. Pré pagamentos exportação	USD + 5,40	2.339	649.588	651.927
. Notas de crédito a exportação	4,70 a 5,67	5.088	3.004.373	3.009.461
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48	230.285	11.640.608	11.870.893
. Finnvera	Libor + 1,59	2.432	519.670	522.102
. ECA	USD + Libor + 0,60 a 0,95 ou USD + 3,38	200.781	1.204.537	1.405.318
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	EUR + 0,45%	7.417	33.073	40.490
. Custo com captação	4,70 a 5,67		1.748.282	1.748.282
		(29.813)	(195.123)	(224.936)
		418.529	18.605.008	19.023.537
Total Controladora		698.634	24.015.045	24.713.679
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	4,88% a 7,00%	191.551	11.545.645	11.737.196
. Custo com captação		(6.917)	(66.878)	(73.795)
		184.634	11.478.767	11.663.401
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(230.285)	(11.640.608)	(11.870.893)
Total Consolidado		652.983	23.853.204	24.506.187

(i) Em dólares norte-americanos

Notas Explicativas

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH emitiram títulos representativos de dívida (*Notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (*SGX*) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes 144A/Reg S*.

(i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de 10 anos e vencimento em 2024, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 e janeiro de 2021 foi realizada a recompra de USD 228,5 milhões e USD 98 milhões, respectivamente, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com prazo de 10 anos vencimento em 2027, com cupom semestral de 4,88%. O recurso é destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos ecoeficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 9,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo 10 anos e vencimento em 2029 e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green Bonds* com prazo de 30 anos e vencimento em 2049, com cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 18,5 milhões alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iv) Em julho de 2019 foi feita a reabertura dos Bonds com vencimento em 2029 e foi concluída uma captação adicional de USD 250 milhões de valor nominal, com cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

(v) Em janeiro de 2020 foi feita a reabertura dos *Green Bonds* com vencimento em 2049 e foi concluída a captação adicional de USD 200 milhões de valor nominal, com cupom de 7,00% e *yield* de 6,10% ao ano, tendo como objetivo o financiamento ou refinanciamento, no todo ou em parte, de custos e/ou investimentos em “*Green Projects*” elegíveis.

Notas Explicativas

(vi) Em janeiro de 2021 foi concluída a captação de USD 500 milhões em *Sustainability Linked Bonds* (SLB) com vencimento em 2031 e cupom de 3,20% ao ano, tendo como objetivos a recompra antecipada do Bond com vencimento em 2024 e a realização dos objetivos gerais da Companhia.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma I. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões com juros de Libor 6M + 0,55% a.a. e vencimento em 2031.

Term Loan (BID Invest e IFC)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma II, foi realizada a captação de USD 100 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 48 milhões com juros de Libor 6M + 1,45% a.a. com vencimento em 2026, e a segunda tranche de USD 52 milhões com juros de Libor 6M + 1,75% com vencimento em 2029.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), sendo:

(i) CRA I - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R\$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

(ii) CRA II - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III - emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

(iv) CRA IV - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

(v) CRA V - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R\$ 966 milhões com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

Instrumentos derivativos (*swap*) – ganho/perda

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor,

Notas Explicativas

porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% ao ano. Essa operação é atrelada a 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 17 b).

E em maio de 2019 a Companhia contratou junto ao Bradesco um swap com posição ativa em 114,03% do CDI e passiva em USD 4,70% ao ano. A operação de swap é atrelada a nota de crédito à exportação de R\$ 1.125 milhões, contratada em maio de 2019 com o mesmo banco e com vencimento em maio de 2026.

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de junho de 2021 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Valor	197.629	988.000	1.255.400	2.026.700	4.099.200	3.250.800	12.047.916	23.865.645

Notas Explicativas

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	22.376.127	22.241.175
Captações	3.569.502	3.726.207
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.348.208	1.348.208
Provisão de Juros	1.479.355	1.222.271
Variação cambial e monetária	4.093.608	4.120.843
Amortizações	(6.750.182)	(6.932.229)
Pagamento de juros	(1.402.939)	(1.220.288)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.713.679	24.506.187
Captações	1.600.298	2.697.309
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	(331.132)	(331.132)
Provisão de Juros	770.217	701.792
Variação cambial e monetária	(585.073)	(712.536)
Amortizações	(977.735)	(947.346)
Pagamento de juros	(672.537)	(580.815)
Saldo em 30 de junho de 2021	24.517.717	25.333.459

A Companhia efetuou voluntariamente a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante R\$ 6,2 bilhões e R\$ 22 milhões de contratos com o Finnvera no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, dentro de sua estratégia de gerenciamento de perfil de dívida.

O pagamento de juros à maior na controladora em relação ao consolidado correspondem as operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira - PR, objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim – MG, Goiana – PE, Otacílio Costa – SC, Jundiá – SP e Lages – SC.

O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto – SC e Telêmaco Borba – PR.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, BONDS, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros atrelados à resultado, liquidez e alavancagem, sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

Notas Explicativas

17 DEBÊNTURES

a) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800.000, divididas simultaneamente em duas séries de 27.777.500 debêntures cada.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
			R\$ mil							
1ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992							

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série teve seu vencimento em 15 de junho de 2020, com rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente e dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

Em junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações. Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

Para os acionistas debenturistas da 1ª série que optaram pela conversão em ações, também foram pagos a título de remuneração da dívida, valores equivalentes aos dividendos e juros sobre capital próprio pagos pela companhia de junho de 2014 a junho de 2020, totalizando R\$ 101.075.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.502 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais debenturistas no mercado.

b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10 mil, totalizando R\$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão nos anos 2027, 2028 e 2029. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao

Notas Explicativas

banco Itaú com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na nota explicativa 16.

Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$		Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
		mil	Taxa de Juros					
100.000	10.000,00	1.000.000	114,65% do CDI	19/03/2029	Anual (8º, 9º e 10º ano)	Semestral	Dívida	Não
100.000		1.000.000						

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e consolidado					
	30/06/2021			31/12/2020		
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	12º Emissão	Total
Passivo circulante						
. Principal	61.538	-	61.538	61.538	-	61.538
. Juros	492	20.318	20.810	488	6.012	6.500
	62.030	20.318	82.348	62.026	6.012	68.038
Passivo não circulante						
. Principal	-	1.000.000	1.000.000	30.769	1.000.000	1.030.769
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	604.948	604.948	-	733.996	733.996
	-	1.604.948	1.604.948	30.769	1.733.996	1.764.765
Total do passivo das debêntures	62.030	1.625.266	1.687.296	92.795	1.740.008	1.832.803

d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.844.097
12ª emissão de debêntures	526.460
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	64.859
Provisão de juros e variação monetária	(62.053)
Amortizações (7ª emissão)	(370.942)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(128.014)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(41.604)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.832.803
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	(129.048)
Provisão de juros e variação monetária	30.705
Amortizações (7ª emissão)	(30.769)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(5.773)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(10.622)
Saldo em 30 de junho de 2021	1.687.296

Notas Explicativas

18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Moeda nacional	1.537.528	1.401.267	1.553.763	1.471.110
Moeda estrangeira	207.206	209.268	277.319	283.027
Total fornecedores sem risco sacado	1.744.734	1.610.535	1.831.082	1.754.137
Moeda nacional (risco sacado)	367.196	248.892	367.196	248.892
Total fornecedores	2.111.930	1.859.427	2.198.278	2.003.029

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 65 dias (67 dias em 31 de dezembro de 2020). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

O saldo de fornecedores em 30 de junho de 2021 de R\$ 367.196 (R\$ 248.892 em 31 de dezembro de 2020) na controladora e no consolidado, correspondem as operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

19 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	30/06/2021			
	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais Vinculados (i)	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais sem vínculo (i)
Na controladora:				
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	31.958
. ICMS/IPI	-	-	-	47.257
. IR/CS	-	-	-	869
. OUTRAS	(22)	22	-	10.825
	(22)	22	-	90.909
Trabalhistas	(36.222)	14.487	(21.735)	-
Cíveis	(9.211)	2.634	(6.577)	-
	(45.455)	17.143	(28.312)	90.909
Nas controladas:				
Outras	(204)	1.434	1.230	-
Consolidado	(45.659)	18.577	(27.082)	90.909

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante

Notas Explicativas

	31/12/2020			
	Montante	Depósitos Judiciais	Passivo	Depósitos Judiciais
Na controladora:	Provisionado	Vinculados (i)	Líquido	sem vínculo (i)
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	31.805
. ICMS/IPI	-	-	-	46.390
. IR/CS	(10.824)	10.824	-	863
. OUTRAS	(22)	22	-	11.043
	(10.846)	10.846	-	90.101
Trabalhistas	(32.926)	13.884	(19.042)	-
Cíveis	(8.017)	2.578	(5.439)	-
	(51.789)	27.308	(24.481)	90.101
Nas controladas:				
Outras	(162)	1.434	1.272	-
Consolidado	(51.951)	28.742	(23.209)	90.101

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(7.100)	(22.885)	(2.520)	(32.505)
Provisão / Novos Processos	(3.245)	(554)	(1.125)	(4.924)
Baixas e Reversões	-	9.892	628	10.520
Movimentação de Depósito	10.345	(5.334)	(1.150)	3.861
Saldo de incorporação (i)	-	(161)	-	(161)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(19.042)	(4.167)	(23.209)
Provisão / Novos Processos	-	(3.296)	(1.236)	(4.532)
Baixas e Reversões	-	-	-	-
Movimentação de Depósito	-	603	56	659
Saldo em 30 de junho de 2021	-	(21.735)	(5.347)	(27.082)

(i) Vide nota explicativa 1.

c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de junho de 2021, a Companhia e suas controladas eram partes em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 4.923.105, R\$ 215.333 e R\$ 59.548 respectivamente (R\$ 4.552.754, R\$ 232.237 e R\$ 68.618 em 31 de dezembro de 2020). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e administrativos, amparados na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos têm os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 30 de junho de 2021 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Notas Explicativas

Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2021 é de aproximadamente R\$ 1.302.563 (R\$ 1.296.197 em 31 de dezembro de 2020), sendo 894.096 a título de ágio, R\$ 75.721 a título de royalties e R\$ 332.745 de prejuízos e bases negativas.

(ii) Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages/SC, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a abril de 2011. O valor total dessas execuções em 30 de junho de 2021 é de aproximadamente R\$ 2.008.524 (R\$ 1.699.131 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro de 2001. O valor total dessa execução em 30 de junho de 2021 é de aproximadamente R\$ 245.605 (R\$ 233.464 em 31 de dezembro de 2020).

(iv) Execução Fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda. e Lille Holdings S/A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 30 de junho de 2021 é de aproximadamente R\$ 91.908 (R\$ 91.487 em 31 de dezembro de 2020).

(v) Ação Rescisória pela União Federal contra Klabin S/A e Aracruz Celulose S/A, para rescindir o acórdão prolatado nos autos da ação ordinária, para afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como as alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 em relação ao crédito prêmio de IPI. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2021 é de aproximadamente R\$ 104.462 (R\$ 103.924 em 31 de dezembro de 2020).

(vi) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 30 de junho de 2021 é de aproximadamente R\$ 371.617 (R\$ 369.573 em 31 de dezembro de 2020).

(vii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, anual-cariário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo em 30 de junho de 2021 é de aproximadamente R\$ 240.212 (R\$ 238.555 em 31 de dezembro de 2020).

(viii) Glosa de compensação face a discordância sobre o critério de correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 30 de junho de 2021 é de aproximadamente R\$ 119.572 (R\$ 118.620 em 31 de dezembro de 2020).

(ix) Glosa de compensação de créditos da COFINS, advindos de pagamentos a maior relativos à ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 30 de junho de 2021 é de aproximadamente R\$ 68.968 (R\$ 54.270 em 31 de dezembro de 2020).

Processos de natureza civil e ambiental

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná - APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a na obrigação

Notas Explicativas

de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do Rio. Atualmente, o processo está suspenso, conforme acordado entre as partes. Somente com o término da fase de liquidação será possível estipular o valor a ser considerado.

Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

d) Processos ativos

Em 30 de junho de 2021 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas informações trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2021 está dividido em 5.617.892.756 ações (5.617.892.756 em 31 de dezembro de 2020), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.475.625 (R\$ 4.475.625 em 31 de dezembro de 2020), assim distribuído:

Acionistas (i)	30/06/2021		31/12/2020	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	-	945.359.143	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Department	61.258.226	245.032.904	61.047.714	244.190.856
Monteiro Aranha S/A	76.689.905	265.155.406	78.548.705	272.590.606
BlackRock, Inc	48.482.504	193.930.016	45.775.687	183.102.748
Ações em tesouraria	25.130.985	100.523.940	26.528.918	106.115.672
Outros	782.784.823	2.731.521.895	782.445.418	2.730.164.279
	2.081.728.595	3.536.164.161	2.081.728.595	3.536.164.161

(i) A posição pode diferir da base do banco escriturador por questões operacionais de registro das movimentações.

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 6.400.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de março de 2021.

Em 15 de junho de 2020, após o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão (vide nota explicativa 1) foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

Notas Explicativas

Em 26 de novembro de 2020, após a aprovação da incorporação de Sogemar (vide nota explicativa 1) foram emitidas 69.394.696 ações ordinárias e nominativas e sem valor nominal com aumento de R\$ 144 no capital social.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2021 a Companhia mantém em tesouraria 125.654.925 ações de sua própria emissão, correspondente a 25.130.985 “Units”. O preço em 30 de junho de 2021 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 26,34 por “Unit” (código KLBN11 na B3).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 24, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2021 foram alienadas 3.502.075 ações mantidas em tesouraria por R\$ 14.250, correspondentes a 700.415 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.502.075 ações, correspondentes a 700.415 “Units”, baixadas de tesouraria ao custo histórico de R\$ 4.696.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 24); *hedge accounting* de fluxo de caixa (nota explicativa 27) e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(75.910)	(81.656)
Plano de outorga de ações	4.705	10.340
Reserva de <i>Hedge</i> de fluxo de caixa (i)	469.938	-
Passivo atuarial (i)	(169.985)	(162.960)
	1.286.500	823.476

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

As movimentações dos saldos contidos em Ajustes de Avaliação Patrimonial são apresentadas nas “Demonstrações do resultado abrangente” e nas “Demonstrações das mutações do patrimônio líquido”.

d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos

Notas Explicativas

exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias e/ou intercalares durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de “Despesas financeiras”. Para fins de preparação das informações trimestrais, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

e) Participação dos acionistas não controladores

Em 30 de junho de 2021 a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$ 981.012 (R\$ 574.456 em 31 de dezembro de 2020), corresponde ao capital social detido por acionistas nas controladas Guaricana Reflorestadora S.A., Sapopema Reflorestadora S.A. e Aroeira Reflorestadora S.A., na sua proporção do patrimônio líquido destas empresas de 65,26%, 80,11% e 77,70%, respectivamente. Essas empresas são 100% consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a participação de tais acionistas é apresentada separadamente, pois são caracterizados como instrumentos patrimoniais em razão de sua estrutura societária.

21 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora			
	1/4 a	1/1 a	1/4 a	1/1 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Receita bruta de vendas de produtos	4.455.673	8.324.445	3.351.098	6.351.305
Descontos e abatimentos	(9.613)	(15.537)	(2.825)	(20.652)
Hedge de fluxo de caixa	-	(11.018)	-	-
Impostos incidentes sobre vendas	(585.208)	(1.091.488)	(363.072)	(724.711)
	3.860.852	7.206.402	2.985.201	5.605.942
. Mercado interno	2.433.948	4.550.247	1.491.698	3.012.988
. Mercado externo	1.426.904	2.656.155	1.493.503	2.592.954
Receita líquida de vendas	3.860.852	7.206.402	2.985.201	5.605.942

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/4 a	1/1 a	1/4 a	1/1 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Receita bruta de vendas de produtos	4.695.747	8.714.587	3.336.961	6.320.278
Descontos e abatimentos	(32.157)	(54.367)	(22.450)	(47.805)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	-	(11.018)	-	-
Impostos incidentes sobre vendas	(588.037)	(1.107.102)	(358.114)	(724.689)
	4.075.553	7.542.100	2.956.397	5.547.784
. Mercado interno	2.449.471	4.609.624	1.500.937	3.038.524
. Mercado externo	1.626.082	2.932.476	1.455.460	2.509.260
Receita líquida de vendas	4.075.553	7.542.100	2.956.397	5.547.784

Notas Explicativas

22 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora			
	1/4 a 30/06/2021	1/1 a 30/06/2021	1/4 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2020
<u>Custo dos produtos vendidos</u>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(1.198.387)	(2.344.318)	(611.889)	(1.412.347)
Gastos com pessoal	(502.556)	(981.710)	(411.490)	(813.266)
Depreciação e amortização	(210.387)	(498.250)	(253.826)	(512.845)
Exaustão	(413.637)	(707.206)	(269.668)	(551.013)
Outros	(134.446)	(302.374)	(278.053)	(330.944)
	(2.459.413)	(4.833.858)	(1.824.926)	(3.620.415)
<u>Despesas com vendas</u>				
Fretes	(218.071)	(408.094)	(195.131)	(362.739)
Royalties (i)	-	-	(17.167)	(32.698)
Comissões	(6.742)	(12.558)	(5.362)	(9.419)
Gastos com pessoal	(26.802)	(56.492)	(23.764)	(48.355)
Depreciação e amortização	(963)	(1.740)	(1.150)	(2.310)
Despesas portuárias e de armazenagens	(14.509)	(32.310)	(21.696)	(40.566)
Outras	(208)	(651)	(1.585)	(1.416)
	(267.295)	(511.845)	(265.855)	(497.503)
<u>Despesas administrativas</u>				
Gastos com pessoal	(114.364)	(225.600)	(85.161)	(142.484)
Contratação de serviços	(63.368)	(120.274)	(40.504)	(64.553)
Depreciação e amortização	(11.928)	(23.584)	(11.539)	(23.226)
Manutenção	2.805	(7.512)	(10.317)	(14.247)
Outras	(22.287)	(28.526)	(5.608)	(54.972)
	(209.142)	(405.496)	(153.129)	(299.482)
<u>Outras líquidas</u>				
Receita na alienação de ativos imobilizados (i)	706	161.768	236	60.206
Custo na alienação e baixa de ativos imob. (i)	(3.561)	(149.534)	(2.003)	(53.292)
Ganhos de processos judiciais	-	-	41.956	41.956
Outras	1.710	14.620	10.372	13.045
	(1.145)	26.854	50.561	61.915
Total	(2.936.995)	(5.724.345)	(2.193.349)	(4.355.485)

(i) Vide nota explicativa 1.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/4 a	1/1 a	1/4 a	1/1 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
<u>Custo dos produtos vendidos</u>				
Custos variáveis (m atérias prim as e m ateriais de consumo)	(1.270.927)	(2.366.446)	(745.183)	(1.495.698)
Gastos com pessoal	(503.658)	(985.942)	(415.647)	(821.481)
Depreciação e amortização	(234.016)	(480.931)	(259.006)	(523.311)
Exaustão	(453.585)	(820.122)	(349.270)	(706.614)
Outros	(2.623)	(201.322)	(75.802)	(112.231)
	(2.464.809)	(4.854.763)	(1.844.908)	(3.659.335)
<u>Despesas com vendas</u>				
Fretes	(231.865)	(434.010)	(204.495)	(377.998)
Royalties (i)	-	-	(17.167)	(32.698)
Comissões	(15.873)	(30.709)	(14.201)	(23.679)
Gastos com pessoal	(28.819)	(58.809)	(24.004)	(48.843)
Depreciação e amortização	(983)	(1.775)	(1.173)	(2.357)
Despesas portuárias e de armazenagens	(20.166)	(43.154)	(21.696)	(40.566)
Outras	1.619	5.529	(6.697)	(10.281)
	(296.087)	(562.928)	(289.433)	(536.422)
<u>Despesas administrativas</u>				
Gastos com pessoal	(115.519)	(227.879)	(86.021)	(143.923)
Contratação de serviços	(64.008)	(121.488)	(40.913)	(65.205)
Depreciação e amortização	(12.172)	(24.066)	(11.775)	(23.701)
Manutenção	2.834	(7.587)	(3.970)	(7.327)
Outras	(31.004)	(43.317)	(14.439)	(66.083)
	(219.869)	(424.337)	(157.118)	(306.239)
<u>Outras líquidas</u>				
Receita na alienação de ativos imobilizados (i)	706	161.768	236	60.206
Custo na alienação e baixa de ativos imob. (i)	(3.561)	(149.534)	(2.003)	(53.292)
Ganhos de processos judiciais	-	-	41.956	41.956
Outras	5.637	22.419	6.811	10.043
	2.782	34.653	47.000	58.913
Total	(2.977.983)	(5.807.375)	(2.244.459)	(4.443.083)

(i) Vide nota explicativa 1.

Notas Explicativas

23 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/4 a	1/1 a	1/4 a	1/1 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	56.260	62.661	77.743	146.279
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(3.349)	(5.365)	(4.205)	(9.122)
. Atualização monetária	11.464	32.012	34.539	65.618
. Outras	2.304	2.637	(6.283)	(3.526)
	66.679	91.945	101.794	199.249
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e atualiz. monetária	(373.798)	(785.603)	(358.668)	(806.947)
. Juros capitalizados no imobilizado (i)	98.773	193.103	43.685	72.883
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP) (ii)	(96.363)	(164.756)	(463.893)	(2.181.110)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(174)	(359)	(964)	(2.072)
. Remuneração de investidores - SCPs	-	-	-	-
. Comissões	(15.892)	(30.945)	(18.937)	(111.839)
. Outras	(9.558)	(20.122)	(24.077)	(42.183)
	(397.012)	(808.682)	(822.854)	(3.071.268)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	(154.044)	(30.893)	105.098	574.884
. Variação cambial de passivos (ii)	343.294	423.856	(896.772)	(4.879.558)
	189.250	392.963	(791.674)	(4.304.674)
Resultado financeiro				
	(141.083)	(323.774)	(1.512.734)	(7.176.693)

(i) Vide informações na nota explicativa 13.

(ii) Contempla os efeitos da adoção de hedge descritos nota explicativa 27.

	Consolidado			
	1/4 a	1/1 a	1/4 a	1/1 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	61.006	71.968	82.406	154.602
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(3.359)	(5.375)	(4.205)	(9.122)
. Atualização monetária	11.464	32.012	34.539	65.618
. Outras	2.949	3.286	12.789	21.922
	72.060	101.891	125.529	233.020
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e atualiz. monetária	(342.191)	(731.080)	(289.654)	(636.226)
. Juros capitalizados no imobilizado (i)	98.773	193.103	43.685	72.883
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP) (ii)	(96.363)	(164.756)	(463.893)	(2.181.110)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(174)	(359)	(964)	(2.072)
. Remuneração de investidores - SCPs	(10.747)	(26.329)	(12.430)	(31.352)
. Comissões	(18.731)	(98.838)	(23.869)	(120.390)
. Outras	(9.856)	(20.823)	(24.458)	(42.898)
	(379.289)	(849.082)	(771.583)	(2.941.165)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	(155.566)	(32.460)	106.219	576.661
. Variação cambial de passivos (ii)	255.749	369.496	(857.766)	(4.754.450)
	100.183	337.036	(751.547)	(4.177.789)
Resultado financeiro				
	(207.046)	(410.155)	(1.397.601)	(6.885.934)

(i) Vide informações na nota explicativa 13.

(ii) Contempla os efeitos da adoção de hedge descritos nota explicativa 27.

Notas Explicativas

24 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício concedido anualmente a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 15% a 25% (até 2018 o percentual era de 15% a 50%), os gerentes de 15% a 40% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2016 (i)	Plano 2017 (i)	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Data início do plano	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	8.269.645
Valor de compra por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	8.269.645
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	8.101	7.320	3.217	1.994	703	21.335
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2021	-	408	696	748	703	2.555
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2020	176	1.195	673	498	-	2.542

(i) Plano encerrado

Notas Explicativas

b) Gerentes

	Plano 2016 (i)	Plano 2017 (i)	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Data início do plano	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	8.640.630
Valor de compra por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	8.640.630
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.468	5.615	5.111	3.006	1.103	19.303
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2021	-	310	1.093	1.127	1.103	3.633
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2020	225	921	1.056	751	-	2.953

(i) Plano encerrado

c) Demais colaboradores

	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Data início do plano	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	497.385	1.572.970
Valor de compra por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	497.385	1.572.970
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.363	1.006	298	2.667
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2021	278	369	298	945
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2020	299	258	-	557

25 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 20, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria

em 30 de junho de 2021 (i)

Jan	+	132.654.290	x 1/6
Fev	+	129.152.215	x 1/6
Mar a Abr	+	129.155.030	x 2/6
Mai	+	129.156.705	x 1/6
Jun	+	129.157.000	x 1/6

6 Meses 2021 = 129.738.378

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

Notas Explicativas

O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra a reconciliação do resultado apurado nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 30/06/2021		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.728.595	3.536.164.161	5.617.892.756
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(25.947.676)	(103.790.703)	(129.738.378)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.780.919	3.432.373.458	5.488.154.378
% de ações em relação ao total	37,46%	62,54%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuído a cada classe de ações (R\$)	385.960.887	644.408.113	1.030.369.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.780.919	3.432.373.458	5.488.154.378
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,1877	0,1877	
Controladora e consolidado			
1/1 a 30/06/2020			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.012.333.899	3.536.164.161	5.548.498.060
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.995.014)	(107.980.054)	(134.975.068)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.985.338.886	3.428.184.107	5.413.522.993
% de ações em relação ao total	36,67%	63,33%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuído a cada classe de ações (R\$)	(1.323.401.440)	(2.285.183.560)	(3.608.585.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.985.338.886	3.428.184.107	5.413.522.993
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,6666)	(0,6666)	

Resultado por ação de operações descontinuadas

Conforme mencionado na nota explicativa 12, a Companhia classificou as operações da subsidiária Embacorp, a qual compreende os ativos de Nova Campina (SP) adquiridos da IP (vide nota explicativa 1) para Ativos de bens mantidos para venda, visto que foram adquiridos com este fim, tendo seus efeitos descontinuados, com a venda foi concluída em 29 de janeiro de 2021.

Assim como destacado na demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2021, as operações descontinuadas correspondem ao lucro de R\$ 2.216, compreendendo o efeito na apuração do resultado por ação básico diluído atribuído aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia conforme apresentado abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 30/06/2021		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.728.595	3.536.164.161	5.617.892.756
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(25.947.676)	(103.790.703)	(129.738.378)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.780.919	3.432.373.458	5.488.154.378
% de ações em relação ao total	37,46%	62,54%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	830.081	1.385.919	2.216.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.780.919	3.432.373.458	5.488.154.378
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0004	0,0004	

26 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

Notas Explicativas

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 a 30/06/2021					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	175.976	1.210.263	2.436.777	930.706	(133.080)	4.620.642
.Mercado externo	-	905.281	236.472	1.790.723	(11.018)	2.921.458
Receita de vendas para terceiros	175.976	2.115.544	2.673.249	2.721.429	(144.098)	7.542.100
Receitas entre segmentos	811.066	1.149.991	19.081	56.060	(2.036.198)	-
Vendas líquidas totais	987.042	3.265.535	2.692.330	2.777.489	(2.180.296)	7.542.100
Variação valor justo ativos biológicos	241.405	-	-	-	-	241.405
Custo dos produtos vendidos	(1.521.831)	(2.238.411)	(2.222.233)	(984.406)	2.112.118	(4.854.763)
Lucro bruto	(293.384)	1.027.124	470.097	1.793.083	(68.178)	2.928.742
Despesas/ receitas operacionais	(60.738)	(307.536)	(278.100)	(344.738)	41.157	(949.955)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(354.122)	719.588	191.997	1.448.345	(27.021)	1.078.787
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	313.009	530.809	270.445	-	1.114.263
.Mercado externo	-	208.336	31.358	501.287	-	740.981
.Entre segmentos	-	496.260	2.234	16.595	(515.089)	-
	-	1.017.605	564.401	788.327	(515.089)	1.855.244
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	1.779.316	-	-	-	-	1.779.316
.Entre segmentos	6.718.253	-	-	-	(6.718.253)	-
	8.497.569	-	-	-	(6.718.253)	1.779.316
Invest. caixa no período	161.470	161.072	113.526	1.250.920	32.228	1.719.216
Depreciação, exaustão e amort.	(809.205)	(192.812)	(55.796)	(258.382)	(10.699)	(1.326.894)
Ativo total - 30/06/2021	9.440.688	4.270.975	2.868.348	13.867.421	7.832.775	38.280.207
Passivo total - 30/06/2021	2.820.708	861.141	794.549	1.305.274	26.182.111	31.963.783
Patrimônio líquido - 30/06/2021	5.638.968	3.409.834	2.073.799	12.562.147	(18.349.336)	5.335.412
Participação dos acionistas não controladores	981.012	-	-	-	-	981.012

	1/4 à 30/06/2021					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	104.930	609.487	1.282.669	542.781	(79.378)	2.460.489
.Mercado externo	-	519.249	118.264	977.551	-	1.615.064
Receita de vendas para terceiros	104.930	1.128.736	1.400.933	1.520.332	(79.378)	4.075.553
Receitas entre segmentos	422.726	586.990	10.126	30.775	(1.050.617)	-
Vendas líquidas totais	527.656	1.715.726	1.411.059	1.551.107	(1.129.995)	4.075.553
Variação valor justo ativos biológicos	198.701	-	-	-	-	198.701
Custo dos produtos vendidos	(829.439)	(1.098.062)	(1.148.974)	(490.736)	1.102.402	(2.464.809)
Lucro bruto	(103.082)	617.664	262.085	1.060.371	(27.593)	1.809.445
Despesas/ receitas operacionais	(82.268)	(155.691)	(142.159)	(183.051)	51.727	(511.442)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(185.350)	461.973	119.926	877.320	24.134	1.298.003
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	150.007	266.247	141.928	-	558.182
.Mercado externo	-	115.364	16.044	256.735	-	388.143
.Entre segmentos	-	254.699	1.211	7.938	(263.848)	-
	-	520.070	283.502	406.601	(263.848)	946.325
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	1.369.445	-	-	-	-	1.369.445
.Entre segmentos	3.491.346	-	-	-	(3.491.346)	-
	4.860.791	-	-	-	(3.491.346)	1.369.445
Invest. caixa no período	76.173	65.884	89.174	714.640	(41.938)	903.933
Depreciação, exaustão e amort.	(454.311)	(97.254)	(28.668)	(114.378)	(6.145)	(700.756)

Notas Explicativas

	1/1 a 30/06/2020					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	111.893	951.462	1.359.954	623.084	(7.869)	3.038.524
.Mercado externo	-	1.099.107	172.581	1.237.572	-	2.509.260
Receita de vendas para terceiros	111.893	2.050.569	1.532.535	1.860.656	(7.869)	5.547.784
Receitas entre segmentos	808.283	785.874	15.861	43.103	(1.653.121)	-
Vendas líquidas totais	920.176	2.836.443	1.548.396	1.903.759	(1.660.990)	5.547.784
Variação valor justo ativos biológicos	248.821	-	-	-	-	248.821
Custo dos produtos vendidos	(1.447.752)	(1.693.005)	(1.310.856)	(907.591)	1.699.869	(3.659.335)
Lucro bruto	(278.755)	1.143.438	237.540	996.168	38.879	2.137.270
Despesas/ receitas operacionais	(23.758)	(287.236)	(187.142)	(284.510)	24.930	(757.716)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(302.513)	856.202	50.398	711.658	63.809	1.379.554
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	275.959	348.815	254.630	-	879.404
.Mercado externo	-	295.059	23.600	508.488	-	827.147
.Entre segmentos	-	393.713	2.229	15.714	(411.656)	-
	-	964.731	374.644	778.832	(411.656)	1.706.551
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	795.038	-	-	-	-	795.038
.Entre segmentos	6.902.012	-	-	-	(6.902.012)	-
	7.697.050	-	-	-	(6.902.012)	795.038
Invest. caixa no período	179.843	133.600	27.561	1.465.401	11.250	1.817.655
Depreciação, exaustão e amort.	(740.411)	(187.099)	(46.552)	(270.925)	(10.996)	(1.255.983)
Ativo total - 31/03/2020	8.764.844	4.881.051	1.981.075	10.827.576	10.774.519	37.229.065
Passivo total - 31/03/2020	2.405.080	900.749	428.539	1.046.725	29.074.128	33.855.221
Patrimônio líquido - 31/03/2020	5.774.270	3.980.302	1.552.536	9.780.851	(18.299.609)	2.788.350
Participação dos acionistas não controladores	585.494	-	-	-	-	585.494

	1/4 à 30/06/2020					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	62.683	471.499	660.076	310.638	(3.959)	1.500.937
.Mercado externo	-	648.669	91.565	715.226	-	1.455.460
Receita de vendas para terceiros	62.683	1.120.168	751.641	1.025.864	(3.959)	2.956.397
Receitas entre segmentos	401.055	380.149	8.074	23.427	(812.705)	-
Vendas líquidas totais	463.738	1.500.317	759.715	1.049.291	(816.664)	2.956.397
Variação valor justo ativos biológicos	31.563	-	-	-	-	31.563
Custo dos produtos vendidos	(712.408)	(845.752)	(650.340)	(449.347)	812.939	(1.844.908)
Lucro bruto	(217.107)	654.565	109.375	599.944	(3.725)	1.143.052
Despesas/ receitas operacionais	(980)	(150.105)	(88.868)	(153.646)	(2.207)	(395.806)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(218.087)	504.460	20.507	446.298	(5.932)	747.246
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	134.878	169.760	110.344	-	414.982
.Mercado externo	-	161.355	11.492	269.730	-	442.577
.Entre segmentos	-	190.328	1.108	7.548	(198.984)	-
	-	486.561	182.360	387.622	(198.984)	857.559
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	403.818	-	-	-	-	403.818
.Entre segmentos	3.434.630	-	-	-	(3.434.630)	-
	3.838.448	-	-	-	(3.434.630)	403.818
Invest. caixa no período	74.479	15.991	(10.877)	917.176	1.770	998.539
Depreciação, exaustão e amort.	(378.710)	(94.542)	(23.424)	(133.564)	9.016	(621.224)

Notas Explicativas

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020:

País	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2021		1/1 a 30/06/2021	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
China	241	5,9%	830	11,0%
Argentina	204	5,0%	377	5,0%
Itália	163	4,0%	302	4,0%
Emir. Árabes	116	2,8%	151	2,0%
Turquia	116	2,8%	151	2,0%
Singapura	40	1,0%	75	1,0%
França	40	1,0%	75	1,0%
Países Baixos	40	1,0%	75	1,0%
África do Sul	40	1,0%	75	1,0%
Outros	626	15,4%	821	10,9%
	1.626	40%	2.932	39%

País	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2020		1/1 a 30/06/2020	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
China	355	12,0%	666	12,0%
Argentina	233	7,9%	388	7,0%
Itália	118	4,0%	222	4,0%
Singapura	33	1,1%	111	2,0%
Emir. Árabes	85	2,9%	111	2,0%
Turquia	29	1,0%	55	1,0%
Arábia Saudita	29	1,0%	55	1,0%
Alemanha	29	1,0%	55	1,0%
África do Sul	29	1,0%	55	1,0%
Outros	515	17,4%	791	14,3%
	1.455	49%	2.509	45%

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, um cliente do segmento de papéis foi responsável por aproximadamente 15% (R\$ 744.508) da receita líquida da Companhia. O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

Notas Explicativas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 um cliente foi responsável por mais de 10% da receita líquida da Companhia.

27 HEDGE ACCOUNTING DE FLUXO DE CAIXA

a) Política de hedge accounting

A Companhia adota política de *hedge accounting* buscando melhorar a qualidade informacional de suas Demonstrações Financeiras. O objetivo dessa política é demonstrar os efeitos da variação cambial no resultado decorrentes do *hedge* natural entre suas receitas e endividamento em USD, somente quando essas operações ocorrerem.

Em 04 de janeiro de 2021, a Companhia adotou um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando empréstimos, financiamentos e debêntures (“instrumentos de dívida”) em moeda estrangeira (USD) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de *SWAPS*, como instrumento de proteção de suas receitas futuras altamente prováveis em mesma moeda.

No *hedge* de fluxo de caixa a parcela efetiva da variação cambial dos instrumentos de dívida em USD é apresentada no balanço patrimonial na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial e reconhecida em outros resultados abrangentes, líquidos dos impostos incidentes, sendo determinada pela diferença da taxa PTAX de encerramento dos períodos ou liquidação da operação contra a taxa de câmbio PTAX da data de designação da relação de *hedge*.

A adoção desse programa de *hedge accounting* não produz efeito caixa, somente efeitos de representação contábil das operações envolvidas no *hedge*, e espera-se que a relação de *hedge* seja altamente efetiva.

b) Composição do programa de hedge

Os instrumentos de *hedge* englobam 29 contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, correspondentes às operações de debêntures, *bonds*, notas de crédito à exportação, pré pagamentos exportação, *term loan* (BID Invest e IFC), ECA e *SWAP* com o vencimento da última parcela em abril de 2049.

		Controladora e consolidado				
		30/06/2021				
Instrumento de Moeda	Vencimento até	Valor nominal (USD) (i)	Taxa de fechamento do contrato	Variação cambial reconhecida na reserva de hedge	Custo Hedge	Ajuste na receita
Bonds	Dólar abr/49	1.873.462	5,16 e 5,46	(111.247)	-	-
Debênture	Dólar mar/29	265.783	5,16	(42.632)	(98.125)	-
ECA	Dólar set/31	250.104	5,16	(40.117)	-	(11.018)
Notas de crédito a e Dólar	mai/26	766.643	5,16	(122.970)	(249.829)	-
Pré pagamentos de Dólar	abr/29	125.000	5,16	(20.050)	-	-
Term loan	Dólar out/29	100.000	5,16	(16.039)	-	-
		3.380.992		(353.055)	(347.954)	(11.018)

(i) No segundo trimestre de 2021 a Companhia, dentro de sua avaliação mensal da exposição cambial, reduziu prospectivamente o volume de dívida designada como instrumento de hedge em USD 420 milhões, a fim de garantir o cumprimento dos limites de exposição ao câmbio definidos na política de hedge.

Referidos instrumentos financeiros, são contabilizados no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de “Empréstimos e financiamentos” e “Debêntures”, com detalhes das operações descritos nas notas explicativas 16 e 17.

O quadro abaixo apresenta a parcela das receitas em USD altamente prováveis definidas no objeto de *hedge*.

Notas Explicativas

Vencimento até	Valor nominal (USD)
2021	18.315
2022	52.129
2023	60.932
2024	234.333
2025	302.754
2026	592.439
2027	605.213
2028	164.713
2029	858.713
2030	6.695
2031	204.756
2049	<u>280.000</u>
	3.380.992

c) Movimentações do período

O quadro abaixo demonstra as movimentações da Reserva de *hedge* de fluxo de caixa alocada ao patrimônio líquido no período:

Controladora e consolidado	
Saldo 31 de dezembro de 2020	-
Varição de valor justo do instrumento de hedge	(701.009)
Realização de reserva de hedge para resultado	(11.018)
Efeito de imposto de renda e contrib. Social (i)	242.089
Saldo 30 de junho de 2021	(469.938)

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 os empréstimos e financiamentos envolvidos no instrumento de hedge incorreram em uma variação cambial (variação de valor justo) de R\$ 353.055 registrada no patrimônio líquido sobre a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial” enquanto não houver a realização das receitas futuras em USD (objeto de proteção) designadas.

No mesmo período, a Companhia realizou a liquidação de USD 18.315 de empréstimos e financiamentos envolvidos no *hedge*, incorrendo na realização de uma despesa de R\$ 11.018 de variação cambial acumulada registrada no resultado do período sob a rubrica de “Receita de Vendas”, decorrente da realização de receitas em USD designadas no programa de *hedge*.

Os efeitos de variação de valor justo dos instrumentos envolvidos no *hedge* e liquidação dos objetos de *hedge* com a realização da reserva de *hedge* na Receita de vendas, resultaram em um valor de R\$ 712.027 reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, sendo de R\$ 469.938 considerando os impostos aplicáveis.

d) Teste de efetividade do *hedge accounting*

Durante o primeiro semestre de 2021 foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é altamente efetivo, considerando a relação

Notas Explicativas

econômica a partir da análise do *hedge* ratio, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

28 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Conta corrente e aplicações financeiras	1.983.014	1.033.172
Contas a receber (líquido de PPCE)	763.773	563.240
Outros ativos e passivos	727.000	(573.000)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(21.508.987)	(20.556.053)
Exposição líquida	(18.035.200)	(19.532.641)

O saldo por ano de vencimento em 30 de junho de 2021 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Notas Explicativas

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	8.528.395	(1.290.800)	(988.000)	(1.255.400)	(2.026.700)	(4.099.200)	(16.903.495)	(18.035.200)

Em 30 de junho de 2021, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo de caixa projetado de receitas em USD de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, pensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

Adicionalmente, a partir de 04 de janeiro de 2021, a Companhia adota política de *hedge accounting* de fluxo de caixa, considerando os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge*, designando suas receitas futuras em USD altamente prováveis como objeto de *hedge*. Essa política visa mitigar os efeitos de variação cambial apurados na demonstração do resultado da Companhia. Vide detalhes do programa de *hedge* na nota explicativa 27 para maiores informações da estratégia da Administração relacionada ao tema.

Adicionalmente, a Companhia somente possui derivativos contratados (notas explicativas 16 e 17) referentes a *SWAP* de câmbio e taxa de juros convertendo a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures de moeda local para dólares norte-americanos. Essas operações são casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras - CDI	4.521.649	4.133.393
Aplicações financeiras - Selic	998.565	626.566
Aplicações financeiras - IPCA	729.131	708.691
Exposição ativa	6.249.345	5.468.650
Financiamentos - CDI	(4.329.898)	(4.623.091)
Financiamentos - TJLP	(1.213.714)	(1.169.546)
Financiamentos - Libor	(5.404.607)	(5.588.808)
Debêntures - IPCA	(1.687.296)	(1.832.803)
Exposição passiva	(12.635.515)	(13.214.248)

Notas Explicativas

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	6.057.687	4.741.806
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	2.192.648	1.814.921
	8.250.335	6.556.727

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de junho de 2021, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na nota explicativa 26.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada provisão para perdas de crédito esperada para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 6.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2021:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Fornecedores	(2.198.278)	-	-	-	-	-	-	(2.198.278)
Financ/ Debent	(666.566)	(2.419.208)	(2.184.023)	(2.418.342)	(3.119.752)	(3.676.907)	(25.672.251)	(40.157.049)
Total	(2.864.844)	(2.419.208)	(2.184.023)	(2.418.342)	(3.119.752)	(3.676.907)	(25.672.251)	(42.355.327)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 16) e debêntures (nota explicativa 17), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 20), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	8.250.335	6.556.727
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(27.020.755)	(26.338.990)
Endividamento líquido	(18.770.420)	(19.782.263)
Patrimônio líquido	5.335.412	3.810.305
Índice de endividamento líquido	(3,52)	(5,19)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	6.510.101	5.208.830
. Contas a receber de clientes (líquido de PPCE)	2.498.094	1.806.918
. Outros ativos	465.623	512.669
	9.473.818	7.528.417
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e valores mobiliários	1.740.234	1.347.897
	1.740.234	1.347.897
Passivo - custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	27.020.755	26.338.990
. Fornecedores	1.831.082	1.754.137
. Fornecedores (risco sacado)	367.196	248.892
. Demais contas a pagar	1.113.497	1.107.622
	30.332.530	29.449.641

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado dos períodos.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado dos períodos.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2021, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2021 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Adicionalmente, a Companhia adota política de *hedge accounting* (vide nota explicativa 27) de forma que os efeitos de variação cambial não afetam diretamente o resultado dos períodos, sendo registrado no patrimônio líquido até a sua efetiva liquidação, demonstrados no resultado abrangente.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no balanço patrimonial, resultado abrangente e resultado financeiro considerando os saldos em 30 de junho de 2021:

	Saldo	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	30/06/2021		R\$		R\$		R\$
	US\$	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	396.428	5,18	69.296	6,47	581.878	7,77	1.097.234
Contas a receber, líquido de PECLD	152.687	5,18	26.690	6,47	224.115	7,77	422.608
Outros ativos e passivos	145.336	5,18	25.405	6,47	213.324	7,77	402.261
Em empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.299.905)	5,18	(751.623)	6,47	(6.311.401)	7,77	(11.901.278)
Efeito líquido do balanço patrimonial			(630.232)		(5.292.084)		(9.979.175)
Efeito no resultado abrangente			(590.997)		(4.962.620)		(9.357.910)
Efeito líquido no resultado financeiro			(39.235)		(329.464)		(621.265)

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de junho de 2021:

Notas Explicativas

		Saldo		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		30/06/2021		R\$		R\$		R\$	
		R\$	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	
Aplicações financeiras									
CDB's	CDI	4.521.649	2,27%	102.641	2,84%	25.660	3,41%	51.321	
LFT's	Selic	998.565	2,27%	22.667	2,84%	5.667	3,41%	11.334	
NTN - B	IPCA	729.131	6,11%	44.550	7,64%	11.137	9,17%	22.275	
Financiamentos									
NCE (R\$) e CRA	CDI	(4.329.898)	2,27%	(98.289)	2,84%	(24.572)	3,41%	(49.144)	
BNDES	TJLP	(1.213.714)	4,61%	(55.952)	5,76%	(13.988)	6,92%	(27.976)	
Debêntures	IPCA	(1.687.296)	6,11%	(103.094)	7,64%	(25.773)	9,17%	(51.547)	
Pré-pagamento de exp., Term Loan e Finnvera	Libor	(5.404.607)	0,24%	(13.208)	0,31%	(3.302)	0,37%	(6.604)	
Efeito líquido no resultado financeiro				(100.685)		(25.171)		(50.341)	

29 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

30 EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houveram eventos subsequentes relevantes para divulgação nas referidas informações trimestrais.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado			
	1/4 a 30/06/2021	1/1 a 30/06/2021	1/4 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2020
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	718.756	1.139.464	(382.730)	(3.525.273)
(+) Imposto de renda e contribuição social	372.201	429.168	(267.625)	(1.981.107)
(+/-) Resultado financeiro líquido	207.046	410.155	1.397.601	6.885.934
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	700.755	1.326.893	621.224	1.255.983
LAJIDA (EBITDA)	1.998.758	3.305.680	1.368.470	2.635.537
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(198.701)	(241.405)	(31.563)	(248.821)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(1.732)	(2.657)	(3.745)	(26.032)
(+/-) Realização do hedge de fluxo de caixa (iii)	-	11.018	-	-
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	1.798.325	3.072.636	1.333.162	2.360.684
(+/-) Ganho não recorrente de venda de ativos (iv)	-	(20.231)	-	-
LAJIDA (EBITDA) - ajustado (excluindo efeitos não recorrentes)	1.798.325	3.052.405	1.333.162	2.360.684

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Realização do hedge de fluxo de caixa

A Companhia adota política de *hedge accounting*, buscando como estratégia minimizar os efeitos de variação cambial de seu objeto de hedge, definidos como determinadas receitas futuras de exportação altamente prováveis, designando operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de hedge, documentando a relação econômica entre instrumento e objeto de hedge, demonstrando que as mudanças no fluxo de caixa de ambos de compensam mutuamente de forma efetiva.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos e financiamentos), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos sobre a renda aplicáveis. Tais valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Receita líquida de vendas”, na medida em que houver o desembolso efetivo dos empréstimos e financiamentos designados, com a geração da respectiva receita de exportação designada no *hedge* que faça frente ao caixa desembolsado em moeda estrangeira, havendo neste momento o registro da variação cambial do instrumento de *hedge* no resultado. O valor registrado na receita líquida de vendas está sendo adicionado no LAJIDA (EBITDA).

(iv) Ganho não recorrente na venda de ativos

A Companhia registrou em 29 de janeiro de 2021 a venda da unidade de Nova Campina (vide nota explicativa 12), a qual resultou em ganho não recorrente de R\$ 20.231 registrados no resultado sob a rubrica de “Outras líquidas”, considerando a receita de R\$160.000 e custo de R\$ 139.769.

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES				
	ON	%	PN	TOTAL	%
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	45,41	-	945.359.142	16,83
Niblak Participações S.A.	142.023.010	6,82	-	142.023.010	2,53
Monteiro Aranha S.A.	76.689.905	3,68	265.155.406	341.845.311	6,08
BNY (*)	61.258.226	2,94	245.032.904	306.291.130	5,45
BLACKROCK	48.482.504	2,33	193.930.016	242.412.520	4,32
Ações em Tesouraria	25.130.985	1,21	100.523.940	125.654.925	2,24
Outros (**)	782.784.823	37,60	2.731.521.895	3.514.306.718	62,56
TOTAL	2.081.728.595	100,00	3.536.164.161	5.617.892.756	100,00

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

(***) A posição pode diferir da base do banco escriturador por questões operacionais de registro das movimentações.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

A) KLABIN IRMÃOS S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	118.358.965	12,52
VFV Participações S.A.	59.179.482	6,26
Miguel Lafer Participações S.A.	59.179.482	6,26
PRESH S.A.	118.358.965	12,52
GL Holdings S.A	118.358.965	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	104.651.257	11,07
DARO Participações S.A.	104.651.257	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	104.651.257	11,07
ESLI Participações S.A.	79.032.024	8,36
LKL Participações S.A.	78.937.488	8,35
TOTAL	945.359.142	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

A.2) VFV Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.179.442	99,999932
Vera Lafer Lorch Cury	20	0,000034
Francisco Lafer Pati	20	0,000034
TOTAL	59.179.482	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

A.2.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	58.232.571	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	946.871	1,60
TOTAL	59.179.442	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

A.3) Miguel Lafer Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.179.468	99,999976
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	14	0,000024
TOTAL	59.179.482	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
A.3.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	58.232.597	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	946.871	1,60
TOTAL	59.179.468	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
A.4) PRESH S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Horácio Lafer Piva	39.452.949	33,3333
Eduardo Lafer Piva	39.452.949	33,3333
Regina Piva Coelho Magalhães	39.453.067	33,3334
TOTAL	118.358.965	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
A.5) GL Holdings S/A

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Graziela Lafer Galvão		
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	59.179.482	50,00
Maria Eugênia Lafer Galvão	59.179.482	50,00
TOTAL	118.358.965	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Graziela Lafer Galvão

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
A.6) GLIMDAS Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
LÉA MANELA KLABIN (nua proprietária) *	13.081.287	12,50
ALBERTO KLABIN (nu proprietário) *	17.441.705	16,67
LEONARDO KLABIN (nu proprietário) *	17.441.705	16,67
STELA KLABIN (nua proprietária) *	17.441.705	16,67
MARIA KLABIN (nua proprietária) *	13.081.287	12,50
DAN KLABIN (nu proprietário) *	13.081.287	12,50
GABRIEL KLABIN (nu proprietário) *	13.081.287	12,50
ESPÓLIO DE MAURÍCIO KLABIN	993	0,00
TOTAL	104.651.257	100,00

(*) Ações ordinárias e preferenciais nominativas sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário ISRAEL KLABIN.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
A.7) DARO Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Daniel Miguel Klabin	7.231.402	6,91
Rose Klabin (*)	32.473.285	31,03
Amanda Klabin (*)	32.473.285	31,03
David Klabin (*)	32.473.285	31,03
TOTAL	104.651.257	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
A.8) DAWOJOBE Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	121.440	0,116
Wolff Klabin (*)	15.665.810	14,97
Daniela Klabin (*)	15.665.810	14,97
Bernardo Klabin (*)	15.665.810	14,97
José Klabin (*)	15.665.810	14,97
Klaro Participações Ltda.	41.866.575	40,01
TOTAL	104.651.257	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
A.8.1) Klaro Participações Ltda.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	251.534	0,601
Rosa Maria Lisboa Klabin	418.331	0,999
Daniela Klabin Basílio	10.299.177	24,600
Wolff Klabin	10.299.177	24,600
José Klabin	10.299.177	24,600
Bernardo Klabin	10.299.177	24,600
TOTAL	41.866.575	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
A.9) ESLI Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	26.343.982	33,333
Regina Klabin Xavier	26.343.982	33,333
Roberto Klabin Martins Xavier	26.344.061	33,333
TOTAL	79.032.024	100,00

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

A.10) LKL Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	26.312.470	33.333
Regina Klabin Xavier	26.312.470	33.333
Roberto Klabin Martins Xavier	26.312.549	33.333
TOTAL	78.937.488	100,00

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

B) NIBLAK PART. S/A

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	17.782.701	12,521
VFV Participações S/A	17.782.701	12,521
GL Holdings S/A	17.782.843	12,521
Glimdas Participações S/A.	15.727.202	11,074
Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.	15.727.202	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	15.000.328	10,562
Armando Klabin	726.874	0,512
Esli Participações S/A	23.710.315	16,695
Eduardo Lafer Piva	5.927.614	4,174
Horácio Lafer Piva	5.927.614	4,174
Regina Piva Coelho de Magalhães	5.927.614	4,174
TOTAL	142.023.010	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

B.1) Miguel Lafer Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	17.782.697	99,999976
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	4	0,000024
TOTAL	17.782.701	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

B.1.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	17.498.174	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	284.523	1,60
TOTAL	17.782.697	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

B.2) VFV Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	17.782.689	99,999932
Vera Lafer Lorch Cury	6	0,000034
Francisco Lafer Pati	6	0,000034
TOTAL	17.782.701	100,000000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

B.2.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	17.498.166	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	284.523	1,60
TOTAL	17.782.689	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

B.3) GL Holdings S/A

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Graziela Lafer Galvão		
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	8.891.422	50,00
Maria Eugênia Lafer Galvão	8.891.422	50,00
TOTAL	17.782.843	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Graziela Lafer Galvão

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

B.4) GLIMDAS Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Léa Manela Klabin (nua proprietária) *	1.965.882	12
Alberto Klabin (nu proprietário) *	2.621.175	16,667
Leonardo Klabin (nu proprietário) *	2.621.175	16,667
Stela Klabin (nua proprietária) *	2.621.175	16,667
Maria Klabin (nua proprietária) *	1.965.882	12,500
Dan Klabin (nu proprietário) *	1.965.882	12,500
Gabriel Klabin (nu proprietário) *	1.965.882	12,500
Espólio de Maurício Klabin	149	0,001
TOTAL	15.727.202	100,000

(*) Ações ordinárias e preferenciais nominativas sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário ISRAEL KLABIN.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
B.5) Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Amanda Klabin Tkacz	5.242.401	33.333
Rose Klabin	5.242.401	33.333
David Klabin	5.242.401	33.333
TOTAL	15.727.202	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
B.6) DAWOJOBE Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	17.407	0,116
Wolff Klabin (*)	2.245.480	14,97
Daniela Klabin (*)	2.245.480	14,97
Bernardo Klabin (*)	2.245.480	14,97
José Klabin (*)	2.245.480	14,97
Klaro Participações Ltda.	6.001.002	40,01
TOTAL	15.000.328	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
B.6.1) Klaro Participações Ltda.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	36.054	0,601
Rosa Maria Lisboa Klabin	59.962	0,999
Daniela Klabin Basílio	1.476.246	24,600
Wolff Klabin	1.476.246	24,600
José Klabin	1.476.246	24,600
Bernardo Klabin	1.476.246	24,600
TOTAL	6.001.002	100

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
B.7) ESLI Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	7.903.431	33.333
Regina Klabin Xavier	7.903.431	33.333
Roberto Klabin Martins Xavier	7.903.454	33.333
TOTAL	23.710.315	100,00

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Tipo	30/06/2020		Movimentação					30/06/2021		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias*	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1.242.369.137	62,60	52.431.628	(86.400)	0	0	0	1.294.714.365	62,19	4,21
	PN	361.572.623	10,56	6.463.600	(65.600)	0	0	0	367.870.623	10,40	1,74
Membros do Conselho de Administração	ON	45.225.862	2,28	8.170.062	0	0	0	0	53.395.924	2,56	18,07
	PN	176.881.524	5,16	5	0	0	0	0	176.881.529	5,00	0,00
Membros da Diretoria	ON	1.467.049	0,07	234.650	(329.678)	103.460	0	0	1.475.481	0,07	0,57
	PN	5.868.196	0,17	938.600	(138.712)	413.840	0	0	5.901.924	0,17	0,57
Membros do Conselho Fiscal	ON	308.805	0,02	10.200	(21.000)	0	0	0	298.005	0,01	-3,50
	PN	1.235.200	0,04	50.800	(84.000)	0	0	0	1.202.000	0,03	-2,69
Ações em Tesouraria	ON	26.526.677	1,34	(1.395.692)	0	0	0	0	25.130.985	1,21	0,00
	PN	106.106.708	3,10	(5.582.768)	0	0	0	0	100.523.940	2,84	-5,26
Demais Acionistas	ON	668.697.125	33,69	(59.450.848)	437.078	(103.460)	0	97.133.940	706.713.835	33,95	5,69
	PN	2.773.542.934	80,97	(1870.237)	1.568.312	(413.840)	0	100.956.976	2.883.784.145	81,55	3,97
Total	ON	1.984.594.655	100,00	0	0	0	0	97.133.940	2.081.728.595	100,00	4,39
	PN	3.425.207.185	100,00	0	0	0	0	100.956.976	3.536.164.161	100,00	3,24

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Em 30/06/2021

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.294.714.365	62,19	367.870.623	10,40	1.662.584.988	29,59
Membros do Conselho de Administração	53.395.924	2,56	176.881.529	5,00	230.277.453	4,10
Membros da Diretoria	1.475.481	0,07	5.901.924	0,17	7.377.405	0,13
Membros do Conselho Fiscal	298.005	0,01	1.202.000	0,03	1.500.005	0,03
Ações em Tesouraria	25.130.985	1,21	100.523.940	2,84	125.654.925	2,24
Outros Acionistas	706.713.835	33,95	2.883.784.145	81,55	3.590.497.980	63,91
Total	2.081.728.595	100,00	3.536.164.161	100,00	5.617.892.756	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	706.713.835	33,95	2.883.784.145	81,55	3.590.497.980	63,91
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Em 30/06/2020**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.242.369.137	62,60	361.572.623	10,56	1.603.941.760	29,65
Membros do Conselho de Administração	45.225.862	2,28	176.881.524	5,16	222.107.386	4,11
Membros da Diretoria	1.467.049	0,07	5.868.196	0,17	7.335.245	0,14
Membros do Conselho Fiscal	308.805	0,02	1.235.200	0,04	1.544.005	0,03
Ações em Tesouraria	26.526.677	1,34	106.106.708	3,10	132.633.385	2,45
Outros Acionistas	668.697.125	33,69	2.773.542.934	80,97	3.442.240.059	63,63
Total	1.984.594.655	100,00	3.425.207.185	100,00	5.409.801.840	100,00
Quantidade de Ações em Circulação	668.697.125	33,69	2.773.542.934	80,97	3.442.240.059	63,63

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Klabin S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2021.

São Paulo, 10 de agosto de 2021

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Flavio Deganutti
Diretor

Francisco Cezar Razzolini
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2021.

São Paulo, 10 de agosto de 2021

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Flavio Deganutti
Diretor

Francisco Cezar Razzolini
Diretor